



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2025



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



EXPEDIENTE

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

GABINETE DO SECRETÁRIO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

Luiz Carlos Zamarco

Secretário-adjunto

Maurício Serpa

Chefe de Gabinete

Roberto Carlos Rossato

GABINETE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa

Ivan Cáceres

Assessoria de Planejamento

Estevão Nicolau Rabbi dos Santos

Assessoria de Comunicação

Jonathan da Silva Aparecido

Divisão de Incorporação e Avaliação de Tecnologia em Saúde

Abrão Elias Abdalla

Unidade de Coordenação de Projetos

Marcelo Itiro Takano

Conselho Municipal de Saúde

Júlio Cesar Caruzzo

COORDENADORIA JURÍDICA (COJUR)

Heloisa Helena Ferreira da Silva



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Maurício Serpa

Coordenadoria de Finanças e Orçamento

Pâmela Elisa Cano Gualiato

Coordenadoria de Gestão de Pessoas

Patrícia Ferreira Pallota

Escola Municipal de Saúde

Candido Elpidio de Souza Vaccarezza

Coordenadoria de Administração e Suprimentos

Fábio Ferrari

Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação

Felipe Soares Neves

SECRETARIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PARCERIAS

Benedicto Accacio Borges Neto

Coordenadoria de Regulação

Marcela Josefina Passerini

Coordenadoria de Avaliação e Controle da Assistência Complementar

Shirley Sampe

Coordenadoria de Controle Interno

Antonio Carlos Franco

Departamento de Apoio Técnico às demandas Judiciais em Saúde

Paulo Kron Psanquevich

Coordenadoria de Informação em Saúde/ CEInfo Processamento

Roberto Tolosa Junior

Coordenadoria de Parcerias e Contratos de Serviços de Saúde

Katia Regina dos Santos Mello Maia

SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Marilande Marcolin

Coordenadoria de Atenção Hospitalar

Flavia Maria Porto Terzian

Coordenadoria de Urgências e Emergências

Maristela Uta Nakano

SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Sandra Sabino Fonseca

Coordenadoria de Atenção Básica

Giselle Cacherik

Departamento de Atenção Especializada

Lucia Helena de Azevedo

Coordenadoria de IST/AIDS

Maria Cristina Abbate

Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico

Analy Xavier

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Luiz Artur Vieira Caldeira

Coordenadorias Regionais de Saúde

CRS Centro

Coordenadora

Paulete Secco Zular

Supervisão Técnica de Saúde Santa Cecília

Elaine Maria Buono de Oliveira

Supervisão Técnica de Saúde Sé

Wagner Gonçalves

CRS Oeste

Coordenadora

Regiane de Santana Piva

Supervisão Técnica de Saúde Butantã

Elizabeth Fumiko Takeuchi Nakamura

Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros

Ana Patrícia Carneiro Gonçalves Bezerra

CRS Leste

Coordenadora

Nilza Maria Piassi Bertelli

Supervisão Técnica de Saúde Cidade Tiradentes

Alvelice Reis Santos Oliveira Chamelet

Supervisão Técnica de Saúde Ermelino Matarazzo

Eliete Cristina Bergamo Alves

Supervisão Técnica de Saúde Guaianases

Suzana Maria Velloso Dutra Pugliano

Supervisão Técnica de Saúde Itaim Paulista

Deborah Magalhães Cerqueira

Supervisão Técnica de Saúde Itaquera

Ingrid Ruotti Ribeiro de Oliveira

Supervisão Técnica de Saúde São Mateus

Patrícia Araújo Querubim Ritt

Supervisão Técnica de Saúde São Miguel Paulista

Fabia Regina Aprelini

CRS Norte

Coordenadora

Ana Cristina Kantzos

Supervisão Técnica de Saúde Casa Verde/Cachoeirinha

Silvia Regina Pinto

Supervisão Técnica de Saúde Freguesia do Ó/Brasilândia

Maria Aparecida Faustino

Supervisão Técnica de Saúde Pirituba

Renata Eliza de Oliveira

Supervisão Técnica de Saúde Perus

Teresa Cristina Gonçalves de Abreu

Supervisão Técnica de Saúde Santana/Jaçanã/Tucuruvi/Tremembé

Vanessa Cristina de Oliveira Santos

Supervisão Técnica de Saúde Vila Maria/Vila Guilherme

Antonio Carlos Frias

CRS Sudeste

Coordenadora

Andreza Aparecida Yabiku

Supervisão Técnica de Saúde Ipiranga

Sueli de Medeiros Cardoso dos Passos Carvalho

Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana/Jabaquara

Mercio Mitsuo Kuramochi

Supervisão Técnica de Saúde Penha

Mariana Delega Souza

Supervisão Técnica de Saúde Mooca/Aricanduva

Sanny Fabretti Bueno Grosso

Supervisão Técnica de Saúde Vila Prudente/Sapopemba

Cintia Heger

CRS Sul

Coordenador

Marcelo Dell Aquila Gonçalves

Supervisão Técnica de Saúde Campo Limpo

Rogério Mattos Hochheim

Supervisão Técnica de Saúde Capela do Socorro

Maria Regina Rossi

Supervisão Técnica de Saúde M'Boi Mirim

Cleonice de Oliveira Cardoso Exposito

Supervisão Técnica de Saúde Palheiros

Mauricio Fernando Lopes

Supervisão Técnica de Saúde Santo Amaro/Cidade Ademar

Martha Pessoa Figueiredo

Hospital do Servidor Público Municipal - HSPM

Superintendente

Elizabeth Michelete

Chefe de Gabinete

Flávia Ivana Pallinger

Elaboração da Programação Anual de Saúde – PAS 2025

Assessoria de Planejamento/ SMS

Chefe da Assessoria de Planejamento

Estevão Nicolau Rabbi dos Santos

Equipe

Andreza Tonasso Galli

Bianca Tomi Rocha Suda

Bruno Martinelli

Fernanda Braz Tobias de Aguiar

Fernanda Nascimento de Lima

Ilka Correa de Meo

Ivony Lessa

Luiz Carlos Paranhos

Maria Camila Florêncio

Miriam Carvalho de Moraes Lavado

Nicholas Reis Bauclair Silva

Patrick Rodrigues Andrade

Suellen Decario Di Benedetto

Apoio

Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA

Escola Municipal de Saúde – EMS

Núcleo de Criação - Assessoria de Comunicação - ASCOM/SMS

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	10
2. LEGENDA DE SELOS	12
3. METAS DO PMS RELACIONADAS AOS ODS	13
4. DIAGNÓSTICO DAS COORDENADORIAS REGIONAIS DE SAÚDE	16
Coordenadoria Regional de Saúde Centro	16
Coordenadoria Regional de Saúde Leste	17
Coordenadoria Regional de Saúde Oeste	20
Coordenadoria Regional de Saúde Norte	22
Coordenadoria Regional de Saúde Sul	24
Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste	26
5. DETALHAMENTO DAS METAS E AÇÕES PARA 2024	29
Diretriz 1	29
Diretriz 2	112
Diretriz 3	171
Diretriz 4	240
6. LISTA DE SIGLAS	311
7. ÍNDICE REMISSIVO	320
A. Temas em Saúde	321
B. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)	331
C. Programa de Metas	337
D. Subfunções orçamentárias	340

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) 2025. Aqui são elencadas as ações que serão realizadas no próximo ano e que contribuirão para o alcance das metas previstas no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025. Este documento dá continuidade, e finaliza, o programa de implementação dos compromissos firmados com a população para o período de quatro anos e se guia para a concretização dessas metas, visando, em última instância, a melhora dos indicadores em saúde no município de São Paulo.

A PAS 2025 segue as diretrizes do processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Está de acordo com o disposto na Portaria Ministerial nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do SUS. A Portaria nº 1 se agrega à Portaria nº 2.135/2013, entre outras legislações, a qual define como instrumentos para o planejamento no âmbito do SUS: o Plano de Saúde, as Programações Anuais e o Relatório de Gestão. De acordo com esta legislação, “a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados” e deve conter: I. a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; II. a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; III. a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

Em alinhamento ao PMS, a estrutura da PAS tem como eixos suas quatro diretrizes, às quais foram agregadas os objetivos, as metas, os indicadores e as ações programadas para o ano de 2024. Além destas informações, para cada uma das 259 metas do PMS, estão descritos: o valor-base, o ano-base e a unidade de medida do indicador; os valores das metas do quadriênio e do ano em questão; as subfunções orçamentárias relacionadas às metas; a relação com outros instrumentos de gestão – Programa de Metas (PdM), Plano Plurianual (PPA) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); as áreas responsáveis pelas metas e ações; e a temática vinculada.

Desta forma, destaca-se a relação entre as ações planejadas e os compromissos mais amplos que essas ações integram. Nesse sentido, utilizamos as figuras dos selos nas fichas de cada meta, que identificam as ligações com o PdM, os ODS e as diretrizes das Conferências Municipais de Saúde, assim como identificam as contribuições do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e de outros meios de Participação Social. Também por meio dos selos, foi sinalizado se a meta sofreu alguma adequação ou se é uma nova proposta.

Para qualificar o monitoramento das ações, cada uma delas recebeu uma ponderação. Essa informação comunica, de maneira simples, o peso de uma determinada ação para a realização da meta à qual

está vinculada. A soma das ponderações tem como total 10, e a sua distribuição também é apresentada nas fichas.

Este documento engloba o legado do processo de fortalecimento do papel do controle social no acompanhamento dos instrumentos de gestão do SUS (IGSUS), que vem sendo construído ao longo de todo este ciclo de planejamento. Até o início do ano de 2024, a intensa articulação entre representantes da população e as equipes técnicas de SMS resultou na produção de adequações à forma e ao conteúdo dos instrumentos de planejamento e de prestação de contas. Os produtos dessas discussões, recebidos do CMS pela SMS, de forma alinhada ao ciclo temporal dos IGSUS, favorecem o monitoramento das metas pela sociedade civil e o caráter dinâmico do planejamento em saúde.

A PAS 2025 tem como importante característica ser a última programação do ciclo 2022-2025 de planejamento. Por isso, foi incentivado que as equipes responsáveis pelas metas elaborassem suas ações anuais com foco na conclusão da trajetória de suas iniciativas para este período.

Além disso, há uma nova seção em que cada região de saúde do município apresenta um diagnóstico elaborado a partir da seguinte pergunta disparadora: “Como é a cidade de São Paulo que vocês vivenciam?”. A ideia é trazer elementos específicos sobre a dinâmica territorial de cada região pelas impressões de seus gestores, considerando os fatores que influenciam as necessidades de saúde locais, as mudanças em relação à dinâmica territorial ao longo do tempo e o que, potencialmente, diferenciam uma coordenadoria das demais. Esta proposta pretende encorajar debates iniciais sobre o ponto de partida das reflexões para o próximo ciclo de planejamento.

Ao encaminhar a PAS 2025 ao CMS, a SMS fica à disposição para futuros e eventuais encaminhamentos necessários, conforme previsto na legislação. Por fim, a Secretaria reafirma seus compromissos, que constam no PMS, com o aumento da transparência por meio da divulgação do planejamento em saúde em linguagem mais simples e acessível a todos e a todas. Esses princípios são centrais no ciclo 2022-2025, assim como o aprimoramento dos próprios instrumentos de gestão do SUS, que podem promover o constante e necessário aperfeiçoamento das políticas públicas em saúde e das entregas realizadas à população.

2. LEGENDA DE SELOS



ODS 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável



ODS 3. Saúde e Bem-Estar



ODS 5. Igualdade de Gênero



ODS 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico



ODS 10. Redução das Desigualdades



ODS 15. Vida Terrestre



ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes



Programa de Metas



Participação Social



Conselho Municipal de Saúde



20ª Conferência Municipal de Saúde



21ª Conferência Municipal de Saúde



Meta Readequada

3. METAS DO PMS RELACIONADAS AOS ODS



ODS 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável.

Meta Municipal 2.2.

Até 2030, reduzir a subnutrição crônica e aguda e reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos, e atender as necessidades nutricionais de gestantes e lactentes menores de seis meses.



ODS 3. Saúde e Bem-Estar.

Meta Municipal 3.1.

Até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna no município de São Paulo para no máximo 42 mortes por 100.000 nascidos vivos.

Meta Municipal 3.2.

Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos.

Meta Municipal 3.3.

Até 2030, acabar com a epidemia de AIDS, controlar como problema de saúde pública a tuberculose, a hepatite C e as arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* no município de São Paulo.

Meta Municipal 3.4.

Até 2030, reduzir em 18% a taxa de mortalidade prematura pelos quatro principais grupos de doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Meta Municipal 3.5.

Melhorar e ampliar a prevenção e o tratamento das pessoas com problemas decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas.

Meta Municipal 3.7.

Até 2030, assegurar e tornar mais acessível o acesso universal aos serviços e aos métodos contraceptivos, ao planejamento reprodutivo, à informação e à educação, com foco na redução da gravidez na adolescência.

Meta Municipal 3.8.

Atingir a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade.

Meta Municipal 3.9.

Até 2030, ampliar o atendimento dos programas VigiAr, VigiSolo, VigiQuim e VigiDesastres no município de São Paulo, bem como incentivar e promover iniciativas articuladas com outros parceiros e atores, visando prevenir e reduzir a exposição da população aos riscos de saúde associados à poluição do ar, do solo, das águas e por produtos químicos.



ODS 5. Igualdade de Gênero.

Meta Municipal 5.2.

Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situação de maior vulnerabilidade.

Meta Municipal 5.6.

Promover e garantir a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos, considerando etnia, idade, deficiência, regiões periféricas, orientação e identidade de gênero.



ODS 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

Meta Municipal 8.8.

Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.



ODS 10. Redução das Desigualdades.

Meta Municipal 10.2.

Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Meta Municipal 10.7.

Apoiar a população imigrante visando a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.



ODS 15. Vida Terrestre.

16



ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Meta Municipal 16.1.

Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os distritos.

Meta Municipal 16.2.

Proteger todas as crianças e adolescentes do abuso, exploração, tráfico, tortura e todas as outras formas de violência.

Meta Municipal 16.10.

Assegurar o acesso público à informação, como parte dos direitos e garantias fundamentais, em conformidade com a legislação nacional, municipal e os acordos internacionais.

4. DIAGNÓSTICO DAS COORDENADORIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde Centro

A Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Centro é composta por duas Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e assiste aos distritos administrativos (DA): Barra Funda, Bom Retiro, Consolação, Santa Cecília, pela STS Santa Cecília; e Bela Vista, Cambuci, Liberdade, República, Sé, pela STS Sé.

Localizada na região central, faz divisa com as CRS Norte, Oeste e Sudeste e, em comparação com os territórios de outras coordenadorias, é relativamente pequena, com população residente de cerca de 462.000 habitantes, e com população flutuante que ultrapassa 1,5 milhões de munícipes.

No entanto, é caracterizada por populações com alto grau de vulnerabilidade. Pessoas em situação de rua, ou em ocupações, usuários de álcool e outras drogas, com grande concentração na região denominada de Cracolândia (mas não somente) e migrantes, ou pessoas em situação de refúgio.

Decorrente dessas características, o território conta com 10 equipes de Consultório na Rua, 06 equipes de abordagem do Programa Redenção, 05 CAPS Álcool e Drogas (além dos CAPS Adulto e Infanto Juvenil), dois SIATs tipo II (em parceria com SMADS) e Unidades de Acolhimento de Adulto (UAA) e Infanto-Juvenil (UAIJ), que é única do município e um Serviço de Cuidados Prolongados (SCP), também voltado para usuários de drogas.

Possui 12 CAEI (Centro de Acolhida Especial para Idosos) que albergam os idosos sem moradia. Esses serviços são implantados pela SMADS e assistidos pela coordenadoria centro.

Outra característica da região é o atendimento da população LGBTQIA+, que já contava com a Rede SampaTrans e agora o recentemente inaugurado Centro de Referência em Saúde da População Trans e Travestis (CRPOPTT).

Apesar da gama de serviços para o atendimento das populações vulneráveis, ainda enfrentamos dificuldades para coordenar e programar as ações com SMADS, falta de vagas para ILPI e Residência Inclusiva.

São identificadas dificuldades em atender às demandas por alguns exames, cirurgias e procedimentos de maior complexidade, sobretudo oncológicos, mas não só. A região não possui hospital-dia e depende de vagas de atendimento em outras regiões e em equipamentos de saúde estaduais.

Outro desafio enfrentado é a dificuldade de ampliar e adequar nossas unidades pela falta de imóveis viáveis no território (geralmente muito caros).

A Região tem enfrentado nos últimos anos verticalização e aparecimento de novas ocupações, gerando o adensamento populacional, o que, somado aos fatores já citados, pode sobrecarregar o sistema de saúde.

Coordenadoria Regional de Saúde Leste

A Coordenadoria Regional de Saúde Leste está localizada no extremo leste da cidade de São Paulo, com 17 Distritos Administrativos divididos em sete Supervisões Técnicas de Saúde: Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel. De acordo com a última estimativa populacional da Fundação SEADE (2023)¹, a região tem uma população de 2.545.703 habitantes, residindo em uma área de 195,35 km² e densidade demográfica de 13.031 habitantes por km². Segundo o Índice de Necessidade em Saúde (2010)², que sintetiza a realidade abrangendo as condições de vida e de saúde da população e indica as áreas e grupos populacionais a serem priorizados para a oferta de serviços de saúde na cidade de São Paulo, nos 17 DAS que compõem a região da CRS Leste, 13 estão classificadas com alta necessidade e 04 com média necessidade. Outro dado que auxilia na compreensão da complexidade do território é o alto índice de densidade demográfica. Nos últimos 20 anos, a população do território aumentou cerca de 11% no quantitativo e na densidade demográfica.

As STS que compõem a região apresentam características diversas, quanto à distribuição etária de seus habitantes, atividade econômica, o poder aquisitivo, escolaridade, entre outros³. Essa diversidade representa um desafio para o sistema de saúde, semelhante ao que ocorre no município de São Paulo.

Nos últimos anos, nota-se uma inversão na pirâmide populacional da região, mostrando o envelhecimento da população principalmente na faixa etária de pessoas com 60 anos e mais. Em 2000, essa população era de 131.163 habitantes o que representava 5,8% da população do território, em 2010 a população dessa faixa etária passou para 206.893 habitantes, representando 8,7% e em 2023 a estimativa populacional nessa faixa etária representa 13,7% da população total da CRS Leste, chegando a 349.805 habitantes. Comparando 2010/2023 nota-se um aumento de 59% no número de pessoas com idade acima dos 60 anos, aumento esse que se mantém na projeção até 2040.

A região Leste tem a maior proporção de usuários que utilizam exclusivamente o SUS, aproximadamente 67,8% da população enquanto a média do município é de 55,6%. Entre as STS observamos

¹ Disponível em: <https://populacao.seade.gov.br/>

² Disponível em: <https://abrir.link/ikuZp>

³ Planos Regionais das Subprefeituras. Disponível em: <https://abrir.link/YYwii>

Boletim Saúde em Dados. Disponível em: <https://abrir.link/mDTzL>

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Disponível: <https://abrir.link/szlInn>

uma variação significativa na proporção de usuários SUS, onde a maior concentração está na STS Guaianases que tem cerca de 76% da sua população exclusivamente usuária SUS e a menor concentração está na STS Itaquera com 59,8%.

A STS Cidade Tiradentes possui uma das maiores taxas de crescimento populacional da cidade. Abriga o maior complexo de conjuntos habitacionais da América Latina, com cerca de 40 mil unidades. Existe também a “cidade informal”, formada por aglomerados subnormais e pelos loteamentos habitacionais clandestinos e irregulares. A maioria da população do território, ou 80%, ganha entre um e três salários-mínimos, condição agravada pela informalidade de empregos e o baixo grau de escolaridade. Segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)⁴, 33,5% dos habitantes de Cidade Tiradentes se encontram em situação de alta vulnerabilidade social, enquanto o Município de São Paulo apresenta o percentual de 16,4%.

No território da STS de Ermelino Matarazzo, há destaque na redução da Mortalidade Infantil. Um estudo comparativo feito pela CRS Leste mostrou uma redução de 59,2% no coeficiente de Mortalidade Infantil na região entre 2017 e 2022, resultante do trabalho do Comitê de Mortalidade Regional em conjunto com o Comitê de Mortalidade Local, Organização Social e Unidades de Saúde com intuito de melhorar a qualidade da assistência no pré-natal, parto, pós-parto, assim como ao recém-nascido por ocasião do nascimento.

Já a STS de Guaianases possui a maior proporção de residentes exclusivamente usuários do SUS entre as supervisões da CRS Leste, atingindo aproximadamente 76%. Parte significativa do território se caracteriza pela presença de assentamentos precários, habitados predominantemente por população de baixa renda, sendo a grande maioria desses assentamentos constituída por loteamentos irregulares. A irregularidade do território estende-se também aos usos não habitacionais, dificultando o desenvolvimento econômico da região e a implantação de equipamentos públicos. Tais aspectos guardam forte relação com seu histórico de região dormitório, isto é, região em que os habitantes precisam se deslocar para outras localidades para fins de trabalho, e com a falta de regularização de seu território.

A STS Itaim Paulista possui a maior concentração populacional das regiões que compõem a CRS Leste, apresentando 18.238 habitantes por km². Também possui grandes áreas em vulnerabilidade, 29% do seu território total, com destaque para o distrito de Itaim Paulista que chega a ter 35% de vulnerabilidade, contra 20% no distrito de Vila Curuçá. Possui um baixíssimo nível de atividade econômica, com registro de um emprego para cada 11 habitantes. O perfil de rendimento dos trabalhadores é baixo, com 5,8% dos empregados vivendo com menos de um salário-mínimo, e quase 80% variando entre 1 e 3 salários-mínimos.

Na STS Itaquera, o distrito de Itaquera é caracterizado como a principal centralidade, por abarcar o centro antigo e o Polo Institucional, que apresentam a maior concentração de serviços e atividades comerciais

⁴ Disponível em: <https://ipvs.seade.gov.br/view/index.php>

na região. Já Cidade Líder, além de apresentar loteamentos populares consolidados e algumas áreas livres, apresenta também loteamentos clandestinos e aglomerados subnormais, principalmente nas áreas próximas aos córregos, constituindo áreas de risco geológico e de inundações. O distrito de Parque do Carmo é marcado por formação urbana heterogênea, com elevados valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, por contar com a Área de Proteção Ambiental Parque do Carmo e Fazenda do Carmo. Por outro lado, sofre pressão de ocupações urbanas altamente precárias. Em José Bonifácio ao Norte, há conjuntos habitacionais não regularizados e regularizados (COHAB), com elevados índices demográficos, enquanto ao Sul há grandes áreas desocupadas com resquícios da antiga zona rural, onde persistem pequenos sítios e chácaras. Intercalados a estes usos aparecem invasões e parcelamentos clandestinos extremamente precários e sem infraestrutura urbana.

A ocupação urbana da região da STS São Mateus data da primeira metade do século XX, e foi intensificada com a industrialização do ABC na década de 1970. Sua área de abrangência possui o maior adensamento populacional do Estado de São Paulo. Seus distritos possuem alta precariedade urbana e alto índice de vulnerabilidade, além de regiões com remanescentes de vegetação sob pressão da ocupação urbana desordenada. Cabe ressaltar a quase inexistência de empregos formais nesta região. Enquanto no município, para cada 100 habitantes, existem 41 empregos, em São Mateus existem apenas 9 (IBGE-CENSO 2010).

A STS São Miguel Paulista marca o local onde se iniciou a urbanização da porção norte do extremo leste da cidade, recebendo uma grande quantidade de pessoas que emigraram de diversas regiões do Brasil. O aumento populacional da região manteve-se até a década de 2000, quando houve queda na taxa de crescimento pela primeira vez. O quadro habitacional de São Miguel atual é em parte constituído por um crescimento urbano desordenado que se deu, principalmente, através da ocupação das áreas de várzea do Rio Tietê, sobre os córregos e também pela composição de diversos loteamentos irregulares.

A alta vulnerabilidade social e econômica vivenciada por grande parte da população do território, agravada pelos baixos níveis de escolaridade e renda, configura-se como um grande desafio a ser enfrentado. Esta realidade complexa se traduz em diversos problemas que impactam diretamente a qualidade de vida da população, podemos citar com principais problemas os loteamentos irregulares, o aumento de moradias precárias e sem acesso à infraestrutura básica, como água potável, rede de esgoto, coleta de lixo e iluminação pública, moradias em áreas de risco, ocupação de áreas inadequadas para habitação, como encostas de morros e várzeas de rios, que aumentam o risco de desastres naturais e doenças, falta de infraestrutura básica, carência de serviços essenciais, como transporte público, educação, saúde e segurança, que limita as oportunidades de desenvolvimento da população.

Há medidas em andamento para melhoria das condições de vida da nossa população, tais quais: ações intersetoriais entre áreas como saúde, assistência social e educação para um alcance mais eficaz aos problemas sociais; investimentos em infraestrutura com a construção de novos serviços de saúde, reclassificação, reforma e ampliação dos serviços atuais; fortalecimento da atenção à saúde com a ampliação das equipes de Estratégia Saúde da Família e equipes do Programa Acompanhante do Idoso; participação social na construção dos instrumentos de gestão do território, por meio dos conselhos gestores das supervisões, garantindo o acesso à informação e promovendo o pertencimento da população; utilização da informação como recurso estratégico para gestão, divulgação das informações em saúde, permitindo que os gestores tomem decisões mais eficazes.

Coordenadoria Regional de Saúde Oeste

A CRS Oeste é composta por 03 Subprefeituras – Butantã, Lapa e Pinheiros – e 02 Supervisões Técnicas de Saúde – Butantã e Lapa/Pinheiros. A população estimada é de 1.082.874 hab (Fundação SEADE 2023). O percentual de idosos da CRS Oeste é de 22%, e dentre estes, 30% têm 75 anos ou mais. A proporção de população exclusivamente SUS estimada em 2010 era de 41,5%, STS BT 56,8% e STS Lapa/Pinheiros 30,3% (aguardando atualização do Censo 2022).

A cobertura do território pela Estratégia Saúde da Família está em 27%. Contando as equipes de Atenção Primária e Consultório na Rua, sobe para 34%, conforme cadastros válidos no sistema e-Gestor.

As principais causas de mortalidade na região são: Doenças isquêmicas coração (10%), Pneumonias (6,9%), Doenças cerebrovasculares (5,6%), Doença de Alzheimer (3,6%), CA Pulmão (3,5%)⁵.

Todo o território está vivenciando uma explosão imobiliária, com impacto importante em áreas de alta vulnerabilidade, como por exemplo no distrito de Raposo Tavares, onde há um grande empreendimento com construção de várias torres. Haverá um aumento populacional muito expressivo na região, demandando o atendimento das questões de saúde desta população. Essa constatação gera as seguintes questões: como acompanhar a explosão imobiliária? Como aumentar a oferta de serviços e unidades de saúde?

Nas áreas menos vulneráveis, observa-se um aumento na busca por atendimento nas unidades de saúde, por uma parcela da população que não consegue mais arcar com os custos de um plano de saúde, em especial a população mais idosa.

No período pós pandemia foi observado o crescimento da demanda em Saúde Mental, na Atenção Básica e Especializada, além de um aumento expressivo na procura por atendimento de pacientes com

⁵ SMS-ProAim 2023. Disponível em: <https://abrir.link/gNqfQ>

Transtorno do Espectro Autista (TEA). A Rede de Atenção Psicossocial da STS Butantã atualmente apresenta a menor cobertura de CAPS do município. Então, como atender as diversas vulnerabilidades em suas necessidades de saúde? Quais recursos são necessários?

Em 2020/2021, o Censo da População em Situação de Rua indica um aumento do número de pessoas nesta condição em toda a cidade. Na Subprefeitura do Butantã, o aumento foi de 27,6%; na Lapa, de 20,2%; e em Pinheiros, de 28,5%. Neste contexto, a ampliação da oferta de serviços e cuidados para esta população exige o fortalecimento das redes e a implantação de serviços ausentes no nosso território, como por exemplo de Unidade de Acolhimento.

Ao longo dos últimos anos, ocorreram ações significativas no território, em especial a partir do Projeto Avança Saúde SP:

- Qualificação do atendimento na Atenção Básica: 13 Unidades reformadas, construção de uma UBS em local com vazio assistencial importante (DA Jaguaré), construção de novas instalações para Unidades existentes, processo de acreditação ONA envolvendo 29 UBS, voltado para segurança e qualidade do atendimento ao usuário;
- Rede de Urgência / Emergência: implantação de 03 UPA no território, o que possibilitará um melhor dimensionamento territorial, impactando favoravelmente na taxa de atendimento de urgência e emergência classificada por risco, e nas taxas de internação e mortalidade por doenças coronarianas e cerebrovasculares, que estão entre as principais causas de óbito do território.

Partindo das especificidades de cada região, buscamos estabelecer prioridades nas ações, considerando: implantação de novos serviços (UBS, CAPS, UA), ampliação de equipes (equipe PAI), requalificação de serviços existentes (CER, CAPS IJ).

Entendemos que há o desafio de garantir espaços de discussão das diversas linhas de cuidado entre os serviços, estabelecendo canais de comunicação mais potente entre eles, com participação da gestão, buscando uma melhor assistência ao usuário. E como criar essas “pontes” para melhorar a assistência e tornar potente a gestão compartilhada?

Na CRS Oeste, temos a percepção de que as necessidades do território estão muitas vezes escondidas sob uma aura de riqueza e prosperidade, que encobre a vulnerabilidade e os vazios assistenciais. Como a nossa região é vista por todos?

Ainda assim nossa relação com a cidade é traduzida e celebrada na diversidade das artes e que debaixo do som e ruído das ruas cantamos baixinho: Não existe amor em SP⁶, mas é sempre lindo andar na cidade o clima engana, a vida é grana⁷. São Paulo é como um mundo todo!⁸

Coordenadoria Regional de Saúde Norte

A ZN - encantos e desencantos.

A Zona Norte se destaca pela diversidade de características que a compõem, mesclada pela profunda desigualdade, o que não a faz diferente de nenhuma outra região da cidade.

Há grandes condomínios, de luxo e de grandes comunidades. Há um grande afluxo de gente, todos os dias, no terminal Tietê, que se comunica com o todo o Brasil, por meio do transporte rodoviário e pelo metro.

Há muitos migrantes que na região se abrigam, pela proximidade com a região central e pelo acesso rodoviário. O que torna a região ainda mais cosmopolita, abrigando também o desamparo e suas consequências na vida e na saúde, além de ser porta de entrada de agravos transmissíveis.

Trazem também multidões para a região um dos maiores centro de compras da capital, pelo menos, na modalidade térrea, que é o shopping Center Norte, e o Expo-Center Norte.

Há o Campo de Marte que faz a comunicação pelo ar. E há também o sambódromo que abriga muitos eventos, além da alegria do carnaval.

Em seu estudo sobre segregação socioespacial e escolas de samba na cidade de São Paulo, Tiarajú D'Andrea (2010)⁹, aponta

Historicamente, está comprovado que bairros como o Parque Peruche, a Casa Verde e o Tucuruvi eram grandes redutos de bambas. Essa presença de fato condicionou o surgimento de escolas de samba como a Unidos do Peruche, a Morro da Casa Verde, a Império da Casa Verde, a Mocidade Alegre, a Acadêmicos do Tucuruvi e a X-9 Paulistana.

Esse glamour do carnaval, não representa necessariamente a condição de vida e de saúde da população afiliada a essas agremiações, que se avizinham de bairros, com as piores posições em relação a

⁶ Crioulo. Não Existe Amor em SP, 2011.

⁷ Premê. São Paulo São Paulo, 1983

⁸ Caetano Veloso. Vaca Profana, 1984.

⁹ D'Andrea, Tiarajú. Segregação socioespacial e escolas de samba na cidade de São Paulo. Revista Histórica, São Paulo, ed. 40, fev/2010. Disponível em: <https://abrir.link/KFFOP>

cidade, conforme o Mapa da Desigualdade (2023)¹⁰. O Mapa da Desigualdade compara os DA por meio de 55 indicadores, nas áreas: demografia habitação, mobilidade, infraestrutura digital, saúde, educação, cultura, esporte, direitos humanos, segurança e ambiente.

A desigualdade é uma característica marcante. Como por exemplo, a menor idade média ao morrer - 59 anos - ocorre no Distrito administrativo de Anhanguera, enquanto no distrito ao lado, São Domingos, é encontrada a maior remuneração média por emprego formal – R\$ 8.515,29.

Da mesma forma, na comparação entre os 96 distritos administrativos de todo o município, Brasilândia está na 94ª pior posição de igualdade, Tremembé na 92ª, Jaçanã na 91ª, Vila Medeiros na 86ª e Limão na 85ª.

Freguesia do Ó e Brasilândia, são dois distritos próximos e com grande diferencial de vulnerabilidade. Na Freguesia temos o Largo da Matriz, polo cultural, gastronômico e turístico. Brasilândia, conhecido pelos pancadões, que agregam lazer, cultura, mas também violência.

Casa Verde e Cachoeirinha são territórios bem distintos. Cachoeirinha apresenta maior vulnerabilidade, uma região com prevalência de sífilis e maior dificuldade de acesso da população aos serviços de saúde. As más condições de vida ainda mantêm riscos de morrer com menos de um ano de vida acima da média da cidade.

Santana/Tucuruvi e Tremembé/Jaçanã, uma mesma supervisão de saúde, duas subprefeituras, dois territórios bem populosos e distintos, que precisam de cuidados específicos.

Perus, que lembra o clima bucólico do interior do estado, abriga muitas incongruências: afluxo de migrantes haitianos, latinos, que lá se instalam, em busca do acolhimento paulistano, embora se vejam num local cortado por estradas de rodagem, ainda com poucos serviços e sem hospital de referência.

O vizinho, Pirituba, abriga um dos pontos turísticos da cidade, o Pico do Jaraguá, onde habitam também os Guaranis, Apaxós, Terenas, Pataxó e Satêre Maoé, com toda sua especificidade, inclusive no cuidado à saúde pela UBS local. No entanto, como outros territórios da ZN, apresentam um dos maiores riscos de morrer por doenças crônicas não transmissíveis, a despeito dos esforços das unidades de saúde, que contam com os cantinhos de autocuidado.

As avenidas Braz Leme, Drummond Villares, Caetano Alvarez, que cortam a ZN, servem de academia para a promoção da saúde com um grande número de praticantes de caminhada.

A região também abriga uma grande reserva florestal urbana, a Serra da Cantareira, que embeleza, fornece água e ar, mas também foi porta de entrada da febre amarela, que além de atingir a população residente, dizimou os Bugios, macacos estridentes e interessantes, que habitavam a região.

¹⁰ Cabral CM, Nielsen L, Zerlini S. Mapa da desigualdade. Rede Nossa São Paulo, nov. 2023. Disponível em: <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/>

A ZN é permeada por muitos córregos, o que facilita o desenvolvimento do vetor da dengue, em muitos trechos. Na Vila Maria, onde o grande acúmulo de material reciclável, a existência de um terminal de carga, entremeado por comunidades com grande vulnerabilidade social, potencializam fatores para o desenvolvimento do vetor e da doença. Em Pirituba, entre outros fatores, são os condomínios de alto luxo, no São Domingos, que contribuem com a disseminação da doença, escondendo o vetor em seus redutos de privacidade.

Coordenadoria Regional de Saúde Sul

A CRS Sul abrange seis Subprefeituras e cinco Supervisões Técnicas de Saúde. Delimita-se com sete municípios e duas Coordenadorias Regionais de Saúde. Dentre as seis CRS do Município de São Paulo, é a de maior extensão territorial e número de habitantes. Com 654,7 Km² ocupa 43% do território, onde residem 2.863.268 pessoas, 23,84 % da população do município.¹¹

Do ponto de vista ambiental, destacam-se duas represas artificiais e duas grandes Áreas de Proteção Ambiental, representando 49% da área verde do município. Possui extensa área rural no extremo sul, o que implica em desafios de acesso e mobilidade.

Trata-se de uma região com grande diversidade e contraste socioeconômico e cultural, áreas de alta e baixa renda, presença de comunidades indígenas e quilombolas (14 aldeias de etnia Guarani), migrantes, imigrantes e população em situação de rua. Além disso possui contraste demográfico importante, com disparidades entre as supervisões.

De toda a população vulnerável do município, classificada nos grupos de “vulnerabilidade alta” e “vulnerabilidade muito alta” segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, mais de um terço desta população (38%) está na região Sul, concentrada nos territórios de Jardim Ângela, Capão Redondo, Grajaú e Marsilac.

Entre os dados que caracterizam a vulnerabilidade da CRS Sul:

- Déficit de esgotamento sanitário: o menor percentual de domicílios com esgotamento sanitário via rede geral/pluvial do município (83,86%), com destaque para Parelheiros (35,25%);
- Baixa escolaridade: o menor índice de população com ensino superior completo, e maior índice de não alfabetizados/ensino fundamental incompleto do município;

¹¹ Boletim Saúde em Dados. Disponível em: <https://abrir.link/mDTzL>

- Déficit habitacional: das 1709 favelas do MSP, 39% estão na Sul. A segunda maior favela do município, Paraisópolis, está localizada no Distrito Administrativo de Vila Andrade.

As cinco principais causas de mortalidade da CRS Sul são: doenças isquêmicas do coração, pneumonias, doenças cerebrovasculares, diabetes mellitus e bronquite, enfisema, asma.¹²

Em relação à rede assistencial, houve expansão e diversificação relevante de equipamentos e serviços ofertados, como resposta às demandas e necessidades de saúde identificadas na região ao longo do tempo. Dentro da linha de cuidado às pessoas em situação de violência, foram implantadas as Equipes Especializadas no Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas e/ou Testemunhas de Violência (EEV). Em relação à população LGBTIA+, foram implantadas quatro Unidades da Rede Sampa Trans. Houve também a criação dos polos de feridas crônicas, Centro de Referência da Dor Crônica, Consultório na Rua, ampliação da equipe Multiprofissional e criação dos Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVIS).

Das 230 unidades da CRS Sul, 193 são gerenciadas por contrato de gestão ou convênio com 07 OS/Parceiros.

Apesar da ampliação e diversidade dos equipamentos e serviços, ainda são grandes desafios:

- Garantir o acesso universal, integral e com equidade, equacionando o aumento da demanda de saúde, fortemente influenciado pela crise econômica, envelhecimento da população e pandemia, e a oferta de serviços;
- Integrar e articular os diferentes níveis de atenção à saúde e setores como educação, assistência social, cultura, meio ambiente, esporte, moradia, renda, entre outros;
- Propiciar a participação e controle social, fortalecendo os espaços de diálogo, negociação e deliberação entre os gestores, trabalhadores e usuários, como os conselhos gestores, as conferências e os fóruns de saúde;
- Qualificar e valorizar os profissionais de saúde, através da educação permanente e humanização, buscando a melhoria contínua dos processos de trabalho e incorporação de novas tecnologias e a cultura do planejamento.

¹² SMS-ProAim 2023. Disponível em: <https://abrir.link/gNgfQ>

Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste

As principais características do território da CRS Sudeste são a diversidade e os contrastes, evidenciados pelos principais determinantes sociais da saúde.

Em relação às características populacionais, a região apresenta um cenário de transição demográfica, redução da natalidade e envelhecimento populacional, com aumento da longevidade, especialmente para as mulheres. A população idosa residente representa 20,7% da população total, com um índice de envelhecimento de 124,5 %. Esses valores são superiores à média do município (17% de população idosa e 90% de índice de envelhecimento) e colocam a CRS Sudeste na 3ª posição comparativamente às demais regiões municipais. No entanto, as STS Vila Mariana/Jabaquara e STS Mooca/Aricanduva se destacam, no município, com população idosa expressiva (proporção de idosos 23,59% e 22,21%, respectivamente) e elevado índice de envelhecimento populacional (157,20% e 135,16%, respectivamente).

Este cenário representa um desafio importante na condução das políticas públicas de saúde no território, com foco nas especificidades e demandas de cuidado voltados à população idosa, requerendo ampliação e cobertura crescente de serviços específicos e qualificação do cuidado para população que se encontra neste ciclo de vida, especialmente voltado às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças Cardiovasculares, Diabetes mellitus, Doenças respiratórias crônicas e Neoplasias), quadros demenciais e osteoarticulares crônicos. A CRS Sudeste conta atualmente com 03 URSI, 12 PAI, 15 equipes de Atenção domiciliar, 03 ILPI, 1.888 usuários de Oxigenioterapia Domiciliar Prolongada, 09 Centros Especializados em reabilitação, 01 Centro de Referência em Dor Crônica.

Dados de mortalidade proporcional corroboram a importância das DCNTs como importantes causas de adoecimento na população da CRS Sudeste, considerando as cinco principais causas de mortalidade proporcional na região: Doença Isquêmica do Coração (11,5%), Pneumonia (8,8%), Doenças cerebrovasculares (5,8%), Doenças respiratórias crônicas (2,9%) e Diabetes mellitus (2,7%). A ênfase em iniciativas e programas de rastreamento populacional, juntamente com estratificação de risco e vulnerabilidade, são fundamentais para minimizar a carga desse grupo de doenças na população. No âmbito das ações de promoção da saúde, a oferta de atividades voltadas ao envelhecimento ativo e saudável são indispensáveis, e têm sido intensificadas no território da CRS Sudeste, pelas atividades de PICS realizadas nas UBSs.

Outra situação relevante na região é a grande quantidade de pessoas em situação de rua. Segundo os dados obtidos pelo Censo da População em Situação de Rua de 2021, havia 9.009 habitantes da CRS Sudeste nesta condição, representando 28,3% do total da população em situação de rua do município. A grande maioria dessa população encontra-se na STS Mooca/Aricanduva (6.218 pessoas, 19,5% da população municipal em situação de rua). A garantia do cuidado e direito à saúde dessa população se encontra

diretamente relacionada à implantação de equipes de Consultório na Rua (a CRS Sudeste conta com 08 equipes de CNR), ao fortalecimento de vínculo com esses usuários e ao desenvolvimento de políticas de enfrentamento às condições de uso abusivo de álcool e drogas. No entanto, outros desafios também se apresentam para o cuidado voltado a essa população como: tuberculose, infecções sexualmente transmissíveis, hipertensão, hanseníase, saúde sexual e reprodutiva, saúde mental, além das situações de violência enfrentadas por essas pessoas.

Como evidência da diversidade do território da CRS Sudeste, ainda na região da STS Mooca/Aricanduva, mais especificamente no Distrito Administrativo do Brás, destaca-se a presença de grande quantidade de imigrantes bolivianos. Estes já são a maioria dos estrangeiros que vivem em São Paulo (cerca de 75.000 segundo a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania). A barreira do idioma e a situação ilegal da imigração aparecem como fatores que impactam a assistência à saúde desse grupo populacional, representando um desafio importante para as equipes de saúde da STS Mooca Aricanduva, especialmente na realização do pré-natal e acompanhamento de crianças de baixa idade.

Outro contraste importante da região é a coexistência de populações em situações muito diversificadas do ponto de vista socioeconômico e de condições de saúde. O Distrito Administrativo de Moema apresenta uma das melhores rendas domiciliares médias do município (R\$ 9.248,00), três vezes maior que a renda domiciliar média no distrito de Sapopemba (R\$ 3.068,00), segundo dados da Rede Nossa São Paulo de 2020. Em 2019, antes da pandemia pela Covid 19, o DA Moema apresentava a maior idade média ao morrer do município (81 anos), enquanto no DA Sapopemba, a idade média ao morrer foi de 64 anos no mesmo ano, praticamente 17 anos de vida de diferença. Em relação à gravidez na adolescência, enquanto no DA Moema a proporção foi de 0,78% em 2022, no DA Sapopemba esse indicador registrou 9,22%. A mortalidade infantil, em 2022, também apresentou diferenças importantes, com um valor de 2,61 óbitos infantis/1.000 nascidos vivos no DA Moema frente a 12,76/1.000 nascidos vivos no DA Sapopemba.

Vale destacar que no território da CRS Sudeste, em 2022, encontra-se um dos DA com maior proporção estimada de domicílios em favelas do município - o DA Sacomã (onde se localiza a favela de Heliópolis), com 23,47% dos domicílios nessa condição conforme informações da Secretaria Municipal de Habitação. A alta densidade populacional associada a condições precárias de saneamento básico, potencializam a dispersão de vários problemas de saúde, especialmente moléstias infecto-contagiosas entre crianças, o que requer atenção diferenciada das equipes de saúde na assistência a essa população.

A CRS Sudeste tem apresentado resultados de destaque nos indicadores de saúde de sua população nos últimos anos. O mais significativo se refere à mortalidade infantil de residentes, que, em 2023, segundo dados preliminares, atingiu o menor valor da série histórica, 8,2 óbitos infantis/1.000 nascidos vivos, o 2º melhor valor do município entre as regiões de saúde, sendo que todas as Supervisões Técnicas de Saúde da

CRS Sudeste apresentaram valores abaixo de 10 óbitos/1.000 nascidos vivos. Grande parte desses resultados se deve à qualificação da assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, assegurado pela elevada Cobertura de Atenção Primária da região (48,23% de cobertura por meio de 95 UBSs).

No contexto assistencial, um aspecto que diferencia a região Sudeste é a robusta rede hospitalar, caracterizada pela existência em seu território de sete Hospitais Municipais, sete Hospitais Estaduais, um Hospital Federal e uma Casa de Parto. Essa rede responde pela assistência não apenas de residentes na região, mas contribui com todo o município de São Paulo e municípios limítrofes na Atenção Hospitalar.



5. DETALHAMENTO DAS METAS E AÇÕES PARA 2024



Diretriz 1




Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município


Meta	1.1.1. Atingir até 2024 a cobertura vacinal preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas para crianças menores de dois anos de idade: pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose)		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	1. Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada			
Forma de cálculo	(Número de vacinas selecionadas com cobertura preconizada alcançada / Número total de vacinas selecionadas) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde/BI; SIPNI; SINASC	N/A	N/A	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar trimestralmente cobertura vacinal por região e por local de residência			4
2. Promover e intensificar ações de busca ativa nas escolas, por meio das Declaração de Vacinação Atualizada - DVA, sobretudo em relação a crianças na primeira infância (ações em parceria com COVISA/ Atenção Básica e Secretaria Municipal de Educação)			3
3. Sensibilizar profissionais sobre registro adequado de doses aplicadas e estimular vacinação oportuna por meio da avaliação da caderneta de saúde, visitas domiciliares e visitas a escolas (ações em parceria com COVISA e Atenção Básica)			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	


Vinculação com outras pactuações

Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Meta 6 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis		 
SEABEVS/COVISA/DVE		





Meta	1.2.1. Implementar os Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVIS) nas Unidades Básicas de Saúde		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	2. Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde executadas pelas Unidades Básicas de Saúde		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Percentual de UBS com NUVIS implementados			
Forma de cálculo	Número de UBS com Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVIS) implementados / Número total de UBS		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/CAB/SMS; SCNES	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar número de NUVIS-AB já implementados, a implementação em UBS inauguradas e sua manutenção, por meio da adoção dos parâmetros de monitoramento previstos no Documento Norteador e especificações dados pela Portaria nº 741/22			5
2. Promover capacitação para equipe dos NUVIS-AB e para seus gestores/apoiadores locais para realização de ações de vigilância em saúde no âmbito de competência das UBS			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			


Meta	1.3.1. Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, considerando a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades Básicas de Saúde, segundo especificação do Vigitel		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	3. Consolidar a implementação do Protocolo Cuidando de Todos - Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde, em acordo com a reorganização do processo de gestão do cuidado integral: promoção de saúde, rastreamento, detecção precoce, redução do risco, manutenção do baixo risco; e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, com objetivo de impactar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNTs, conforme Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Percentual de UBSs que realizam diagnóstico precoce para diabetes mellitus, hipertensão arterial			
Forma de cálculo	(Número de UBS que realizam diagnóstico precoce para diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e obesidade / Número total de UBS participantes do Projeto Cuidando de Todos: Cuidando do seu Coração) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/CAB	14,95	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Consolidar procedimento de estratificação de risco cardiovascular como instrumento para inclusão da linha de cuidado			2
2. Fortalecer interlocuções regionais na gestão do processo de trabalho das DCNT			3
3. Qualificar ações de detecção precoce através de busca ativa de pessoas com DCNT e fatores de risco nas UBS			4
4. Realizar ações intersetoriais em parceria com Programa Saúde na Escola (PSE) na área de DCNT			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/DCNT		  	





Meta	1.4.1. Redução da mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - selecionadas (DCNT) até 2025		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	4. Promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - selecionadas (DCNT)			
Forma de cálculo	Soma do número de óbitos por DCNT selecionadas entre 30 e 69 anos / População residente de 30 a 69 anos x 100.000 (Códigos CID-10: I00-I99; J30-J98; E10 - E14)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIM-SUS; SEADE	178,5	2021	Taxa
Meta 2025		Meta quadrienal	
164,22		164,22	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Consolidar procedimento de estratificação de risco cardiovascular como instrumento para inclusão da linha de cuidado			3
2. Fortalecer interlocuções regionais na gestão do processo de trabalho das DCNT			3
3. Qualificar ações de detecção precoce através de busca ativa de pessoas com DCNT e fatores de risco nas UBS			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/DCNT			


Meta	1.5.1. Organizar e implementar anualmente 8 fóruns em nível central e regional, apoiando, subsidiando e ampliando as ações das áreas técnicas e programas nos diferentes níveis da SEABEVS, para o Enfrentamento às DCNT na perspectiva da promoção da saúde		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	5. Intensificar a vigilância epidemiológica das Doenças Crônicas Não Transmissíveis com o objetivo de apoiar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por elas, conforme o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4 e o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil (2021-2030)		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Proporção de fóruns realizados no nível central e regional			
Forma de cálculo	(Número de fóruns e reuniões realizadas no nível central e regional / Número de fóruns propostos = 8) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ COVISA	N/A	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar fóruns (reuniões) em nível central e apoiar e acompanhar a realização dos fóruns regionais com articulação intra e intersetorial de forma a promover discussão técnica e fomentar ações de promoção da saúde voltadas ao enfrentamento das DCNT			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4		Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030.
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COVISA/DVE/NDANT			


Meta	1.6.1. Aprimorar o diagnóstico de Doenças Raras no MSP		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	6. Estabelecer o programa de Doenças Raras, conforme lei 17.083/2019 que institui, no âmbito do município de São Paulo, o Programa de Apoio às Pessoas com Doenças Raras, e seus familiares, de acordo com a Política Municipal com Doenças Raras		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Proporção de fluxos de trabalho para diagnósticos de doenças raras implantados [1. associadas a deficiência intelectual, 2. associadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) síndrome, 3. associadas a erros inatos do metabolismo, 4. associadas a anomalia congênita, 5. associadas a anomalia congênita de manifestação tardia na criança e adolescente, 6. associadas a anomalia congênita de manifestação tardia no adulto e idoso, 7. associadas ao diagnóstico no teste do pezinho ampliado, 8. de etiologia não genética inflamatórias, 9. de etiologia não genética autoimunes]			
Forma de cálculo	(Porcentagem de implantação de fluxos de trabalho para diagnóstico de doenças raras realizada / Número total de fluxos de trabalho para diagnóstico de doenças raras propostos = 9) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/CAB	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Disponibilizar campo de cadastro para Doenças Raras no SIGA			2
2. Consolidar a disponibilização do teste genômico na rede municipal para os pacientes com doenças raras associadas à deficiência intelectual e autismo			2
3. Consolidar a disponibilização dos testes diagnósticos na rede municipal para os pacientes com doenças raras diagnosticadas no teste do pezinho ampliado			2
4. Ampliar a disponibilização do teste genômico na rede municipal para os pacientes com doenças raras associadas às Anomalias Congênicas e de Manifestação Tardia			2
5. Articular o Fluxo Regulatório para o suporte ao diagnóstico dos pacientes com doenças raras e Erros Inatos do Metabolismo			1
6. Articular o Fluxo Regulatório para o suporte ao diagnóstico dos pacientes com doenças raras não genéticas			1
Total			10


Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Política Municipal de Pessoas com Doenças Raras	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Doenças Raras			 


Meta	1.6.2. Implantar interlocutores de doenças raras nos territórios (CRS e STS)		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	6. Estabelecer o programa de Doenças Raras, conforme lei 17.083/2019 que institui, no âmbito do município de São Paulo, o Programa de Apoio às Pessoas com Doenças Raras, e seus familiares, de acordo com a Política Municipal com Doenças Raras		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Implantação do número de interlocutores de doenças raras no território			
Forma de cálculo	Número de interlocutores de doenças raras no território implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/CAB	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
33		33	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Política Municipal de Pessoas com Doenças Raras	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Doenças Raras			


Meta	1.7.1. Expandir a cobertura do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) nas Unidade Básicas de Saúde (UBS)		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	7. Fortalecer a promoção da saúde, com o desenvolvimento de projetos Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), baseados no perfil demográfico, epidemiológico e determinantes sociais de saúde, com ênfase nas ações intersetoriais		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Percentual de UBS com PAVS			
Forma de cálculo	[Número de UBS com PAVS / Número de UBS existentes no momento da proposição da meta (468)] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/PAVS; SCNES	67,94	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
75		75	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Apoiar as ações de vigilância em Saúde			1
2. Divulgar e incentivar o PAVS			1
3. Fortalecer Educação Permanente em Saúde (EPS) no PAVS			1
4. Intensificar ações educativas			1
5. Atualizar o Diagnóstico Socioambiental			1
6. Contratar gestores locais e APA (Agentes de Promoção Ambiental) para expansão do programa nas UBS			2
7. Intensificar ações educativas relacionadas às mudanças climáticas			1,5
8. Aprimoramento do Sistema Pavs de monitoramento das ações do PAVS			1,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 15 - Proteger a vida terrestre	PlanClima	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/PAVS		   	


Meta	1.7.2. Instituir ao menos um projeto socioambiental em 80% das unidades com PAVS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	7. Fortalecer a promoção da saúde, com o desenvolvimento de projetos Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), baseados no perfil demográfico, epidemiológico e determinantes sociais de saúde, com ênfase nas ações intersetoriais		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Percentual de projetos desenvolvidos com base no Diagnóstico Socioambiental por unidades com PAVS			
Forma de cálculo	(Número de projetos desenvolvidos com base no Diagnóstico Socioambiental / Número de UBS com PAVS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/PAVS; SCNES	14,9	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Apoiar as ações de vigilância em Saúde			0,5
2. Divulgar e incentivar o PAVS			1
3. Fortalecer Educação Permanente em Saúde (EPS) no PAVS			0,5
4. Intensificar ações educativas			1
5. Atualizar o Diagnóstico Socioambiental			2
6. Contratar gestores locais e APA (Agentes de Promoção Ambiental) para expansão do programa nas UBS			2
7. Intensificar ações educativas relacionadas às mudanças climáticas			1,5
8. Aprimoramento do Sistema Pavs de monitoramento das ações do PAVS			1,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 15 - Proteger a vida terrestre	PlanClima	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/PAVS			


Meta	1.7.3. Garantir 100% das unidades com PAVS utilizando o Diagnóstico Socioambiental para elaboração de projetos		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	7. Fortalecer a promoção da saúde, com o desenvolvimento de projetos Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), baseados no perfil demográfico, epidemiológico e determinantes sociais de saúde, com ênfase nas ações intersetoriais		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Percentual de unidades com PAVS com Diagnóstico Socioambiental atualizado			
Forma de cálculo	(Número de unidades com Diagnóstico Socioambiental atualizado / Número de UBS com PAVS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/PAVS; SCNES	71,38	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Apoiar as ações de vigilância em Saúde			1
2. Divulgar e incentivar o PAVS			1
3. Fortalecer Educação Permanente em Saúde (EPS) no PAVS			1
4. Intensificar ações educativas			1
5. Atualizar o Diagnóstico Socioambiental			2
6. Contratar gestores locais e APA (Agentes de Promoção Ambiental) para expansão do programa nas UBS			2
7. Intensificar ações educativas relacionadas às mudanças climáticas			1
8. Aprimoramento do Sistema Pavs de monitoramento das ações do PAVS			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 15 - Proteger a vida terrestre	PlanClima	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/PAVS			





Meta	1.8.1. Aumento da cobertura de Saúde Bucal no Município de São Paulo		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	8. Ampliação do acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica no Município de São Paulo, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica			
Forma de cálculo	[(Número de equipes de Saúde Bucal ESF x 3.450) + (Número de equipes de Saúde Bucal eAB x 3.000) / População residente] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES; SEADE	22,7	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
26		26	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar sensibilização da gestão para novas contratações por OSS nos períodos vagos em UBS com consultório odontológico, através de entrega de planilha com informações de períodos vagos			5
2. Sensibilizar gestão para inserção de consultórios odontológicos nas UBS que sejam contempladas com novas instalações ou em implantação de novas unidades			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 5 - Implantar 16 serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Saúde Bucal			

Meta	1.8.2. Ampliar o número de atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	8. Ampliação do acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica no Município de São Paulo, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal (eAB)		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Percentual de UBS realizando atendimento em prótese dentária			
Forma de cálculo	Número de UBS realizando atendimento em prótese dentária / Número total de UBS com Saúde Bucal) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Saúde Bucal; SIGA-Saúde-BI; SCNES	57	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar produção em prótese na AB em 100% das UBS com eSB			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 5 - Implantar 16 serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/Saúde Bucal			






Meta	1.8.3. Atender 60% do número de crianças cadastradas no PSE dos Distritos Prioritários do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) garantindo o acesso de crianças de 0 a 6 anos do Programa Saúde da Escola (PSE) às ações de Saúde Bucal		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	8. Ampliação do acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica no Município de São Paulo, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Percentual de crianças atendidas entre as cadastradas pela Saúde Bucal em CEI e EMEI do PSE dos territórios prioritários			
Forma de cálculo	(Número de crianças atendidas pela Saúde Bucal em CEI e EMEI do PSE dos territórios prioritários / Número total de crianças cadastradas das CEI e EMEI dos territórios prioritários) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Saúde Bucal; SME	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Continuar sensibilização das eSB visando acompanhamento de crianças nas CEI e EMEI do PSE 2025, para ações preventivas com crianças, pais/responsáveis e educadores em busca da redução da doença cárie			5
2. Acompanhar ações de prevenção em saúde bucal, realizadas no PSE nas CEI e EMEI dos DAs prioritários			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 5 - Implantar 16 serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes - 16.2	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/Saúde Bucal			





Meta	1.8.4. Atingir 60% da proporção de gestantes em atendimento de pré-natal na Atenção Básica com atendimento odontológico realizado		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	8. Ampliação do acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica no Município de São Paulo, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado			
Forma de cálculo	(Número de gestantes com pré-natal e atendimento odontológico na APS / Número de gestantes com pré-natal na APS x Número nascidos vivos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB; E-Gestor	41	2022	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Continuar acompanhamento do pré-natal odontológico (PNO) realizado pelas eSB da AB			5
2. Sensibilizar gestantes sobre importância do acompanhamento odontológico na gravidez, para que haja adesão destas			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Meta 5 - Implantar 16 serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Saúde Bucal			




Meta	1.8.5. Implantar 11 Serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e Rede de Urgência e Emergência		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	8. Ampliação do acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica no Município de São Paulo, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Número de serviços implantados e em funcionamento			
Forma de cálculo	Número de serviços implantados e em funcionamento		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Saúde Bucal; SCNES	5	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		11	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar a implantação de novos equipamentos de Saúde com serviço odontológico nas CRS, em CEO, UBS, UPA e/ou CCO			5
2. Adquirir equipamentos e instrumentais odontológicos para CCO serem implantados			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 5 - Implantar 16 serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/Saúde Bucal			




Meta	1.8.6. Credenciamento equipes de Saúde Bucal com carga horária diferenciada para atendimento na Atenção Primária		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	8. Ampliação do acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica no Município de São Paulo, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Número de equipes de Saúde Bucal com carga horária diferenciada credenciadas			
Forma de cálculo	Número de equipes de Saúde Bucal com carga horária diferenciada credenciadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		354	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar e solicitar credenciamento ao Ministério da Saúde para novas contratações de eSB com carga horária diferenciada que possam surgir			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		   	
SEABEVs/CAB/Saúde Bucal			




Meta	1.9.1. Ampliar em 20% o número de plantões odontológicos em períodos vagos, dos serviços de urgência já existentes		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	9. Ampliação do acesso à Saúde Bucal nos serviços de Urgência e Emergência no Município, de acordo com os vazios assistenciais		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Número de horas contratadas de plantonistas dos serviços de urgência já existentes			
Forma de cálculo	Número de horas contratadas de plantonistas dos serviços de urgência já existentes (11 serviços = AMA 24h Jd. Icaraí, AMA 24h Sacomã, HM Benedicto Montenegro, HM Tide Setúbal, PA Gloria Rodrigues, PS Bandeirantes, PS Freguesia do Ó, PS Santana, UPA Parelheiros, PS Barra Funda, PS Lapa)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	1.146	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1.375		1.375	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar gestão para novas contratações de plantonistas, através das OSS, nos períodos vagos em serviços de urgência			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 5 - Implantar 16 serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Saúde Bucal			


Meta	1.9.2. Disponibilizar novos equipamentos odontológicos e instrumentais necessários aos serviços de urgência odontológica (PS, PA e Ambulatórios Hospitalares)		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	9. Ampliação do acesso à Saúde Bucal nos serviços de Urgência e Emergência no Município, de acordo com os vazios assistenciais		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Percentual de serviços de urgência odontológica que receberam novos equipamentos e/ou instrumentais			
Forma de cálculo	(Número de serviços de urgência odontológica que receberam novos equipamentos e/ou instrumentais / Número de serviços de urgência odontológica que solicitaram novos equipamentos e/ou instrumentais) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Saúde Bucal	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Revisar e mensurar necessidade de novos instrumentais e equipamentos que estejam obsoletos ou sem condições de uso			3
2. Adquirir equipamentos odontológicos necessários para reposição			3,5
3. Adquirir instrumentais odontológicos necessários para reposição			3,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 5 - Implantar 16 serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	    		
SEABEVs/CAB/Saúde Bucal			



Meta	1.10.1. Ampliar de 3 para 12 serviços (Hospital Municipal e Hospital Dia) com anestesia geral e sedação para o atendimento a Pacientes com Deficiência (PcD) e com Necessidades Especiais (PNE)		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	10. Ampliação do acesso ao atendimento especializado em Saúde Bucal, considerando as necessidades e especificidades da população		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Número de serviços implantados			
Forma de cálculo	Número de serviços implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Saúde Bucal; SCNES	3	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
2		12	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar gestão sobre necessidade de contratações de equipes de Saúde Bucal para atendimento clínico de PNE/ PcD sob sedação ou anestesia geral em ambiente hospitalar (HM e HD), aumentando oferta de centro cirúrgico em mais 4 Hospital Dia e/ou Hospitais Municipais			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	   		
SEABEVS/CAB/Saúde Bucal			


Meta	1.10.2. Implantação do serviço de atendimento em Dor Orofacial (DOF) e Disfunção Temporomandibular (DTM) em 6 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), sendo um em cada CRS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	10. Ampliação do acesso ao atendimento especializado em Saúde Bucal, considerando as necessidades e especificidades da população		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Número de serviços implantados			
Forma de cálculo	Número de serviços implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Saúde Bucal; SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
2		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar gestão para contratação de profissionais especialistas em DOF e DTM para atuação em 1 CEO de referência para cada CRS			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 5 - Implantar 16 serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/Saúde Bucal		  	


Meta	1.11.1. Ampliar o número de atividades coletivas em PICS nas Unidades Básicas de Saúde		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	11. Promoção de saúde por meio das PICSs		
Tema	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde		
Indicador			
Número de atividades de grupos voltados a PICS			
Forma de cálculo	Número de atividades de grupos voltados a PICS		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIA-SUS	40.741	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
100.000		100.000	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar profissionais no curso de Terapia Comunitária Integrativa (TCI)			4
2. Capacitar profissionais no curso de Tai Chi Pai Lin			2
3. Capacitar profissionais no curso de Meditação			2
4. Capacitar profissionais no curso de Dança Circular			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/PICS		  	



Meta	1.11.2. Ampliar para 90% o número de Unidades Básicas de Saúde com atendimentos individuais de Práticas Integrativas e Complementares		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	11. Promoção de saúde por meio das PICSs		
Tema	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde		
Indicador			
Percentual de UBS com PICS			
Forma de cálculo	Número de UBS com PICS / Número total de UBS		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde	83	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
90		90	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar cursos de formação e supervisão em Auriculoterapia			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/PICS		  	


Meta	1.12.1. Reduzir a gravidez na adolescência com recorte raça/cor		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	12. Implementar ações para a redução da gravidez na adolescência com recorte raça/cor		
Tema	Saúde da Criança e do Adolescente e Saúde da População Negra		
Indicador			
Proporção de mães adolescentes pretas e pardas			
Forma de cálculo	(Número de nascidos vivos de mães adolescentes menores de 19 anos pretas e pardas / Número total de nascidos vivos de mães pretas e pardas de todas as idades) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINASC	11,3	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
9,2		9,2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar distribuição do implante subdérmico de etonogestrel			5
2. Realizar capacitação dos Protocolos Integrados nos 15 territórios prioritários (Jardim Ângela, Brasilândia e Cidade Tiradentes), instrumentos, jornada básica, fluxos de violência e gravidez na adolescência			2,5
3. Ações Educativas nas escolas pactuadas no PSE/23 dos 15 territórios prioritários da Primeira Infância			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.7; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Saúde da Criança e do Adolescente; SEABEVS/CAB/Saúde da População Negra			


Meta	1.13.1. Reduzir a mortalidade infantil		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	13. Implementar estratégias para a redução da mortalidade infantil		
Tema	Saúde da Criança e do Adolescente		
Indicador			
Coeficiente de mortalidade infantil			
Forma de cálculo	(Número de óbitos até 1 ano de idade / Número de nascidos vivos) x 1.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIM / SINASC	11,21	2019	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
10,5		10,5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Captar, até 12ª semana, gestantes nos 15 territórios prioritários para Primeira Infância			3
2. Monitorar realização do Teste do Pezinho			1
3. Realizar 7 ou mais consultas de pré-natal nos 15 distritos administrativos prioritários para Primeira Infância			3
4. Realizar reuniões bimestrais de alinhamento e capacitação dos Comitês Regionais de Vigilância dos Óbitos Infantis			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Saúde da Criança			


Meta	1.14.1. Garantir o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	14. Qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Percentual de gestantes que iniciam o pré-natal até a 12ª semana de gestação			
Forma de cálculo	(Número de gestantes que iniciam o pré-natal até a 12ª semana de gestação / Número total de gestantes) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI; Mãe Paulistana (relatório GA05);	86,2	2019	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
87		87	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar busca ativa de gestantes no território			5
2. Ofertar testes de gravidez de forma ampla em todas as UBS e UPA			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher			



Meta	1.14.2. Garantir o número preconizado de consultas de pré-natal realizadas por gestante		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	14. Qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Percentual de gestantes com 07 consultas ou mais de pré-natal			
Forma de cálculo	(Número de gestantes que realizaram 7 consultas ou mais durante o pré-natal / Número total de gestantes) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI; Mãe Paulistana	81	2019	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
83		83	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar uso de ferramentas de monitoramento de gestantes			1
2. Realizar busca ativa das gestantes faltosas			6
3. Padronizar realização do agendamento de consulta de pré-natal no dia da consulta anterior			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher			



Meta	1.14.3. Monitorar o preenchimento do cartão de pré-natal		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	14. Qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Percentual de gestantes que apresentam resultados de exames laboratoriais selecionados no pré-natal (3 resultados para sífilis + 3 resultados de HIV + 2 resultados de urina I + resultado de hepatite B + 2 resultados de glicemia de jejum)			
Forma de cálculo	(Número de gestantes com todos os exames indicados realizados / Número total de gestantes) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI; Mãe Paulistana	60	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar monitoramento do cartão físico de pré-natal com auxílio das apoiadoras do Mãe Paulistana			2
2. Sistematizar o monitoramento de gestantes			8
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 122 - Administração Geral		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.7; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher		 	


Meta	1.15.1. Ampliar a distribuição de implantes subdérmico (SD) etonogestrel		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	15. Reduzir a gravidez não planejada com a ampliação da distribuição de métodos contraceptivos		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Número de implantes inseridos			
Forma de cálculo	Número de implantes inseridos		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI	3.053	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
5.000		18.400	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter capacitações de profissionais em relação ao método contraceptivo implante subdérmico (SD) etonogestrel em processo contínuo			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.7; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher			



Meta	1.15.2. Ampliar a distribuição do DIU de cobre		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	15. Reduzir a gravidez não planejada com a ampliação da distribuição de métodos contraceptivos		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Número de DIU de cobre inseridos			
Forma de cálculo	Número de DIU de cobre inseridos		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI	9.518	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
10.500		41.000	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter capacitações contínuas para os profissionais da rede em relação ao método contraceptivo DIU cobre			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.7; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher			


Meta	1.15.3. Ampliar distribuição do DIU hormonal		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	15. Reduzir a gravidez não planejada com a ampliação da distribuição de métodos contraceptivos		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Número de DIUs de LNG inseridos			
Forma de cálculo	Número de DIUs de LNG inseridos		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI	526	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1.200		3.600	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter capacitações contínuas para os profissionais em relação aos dois SIL de LNG disponíveis na rede			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher			




Meta	1.16.1. Ampliar o acesso das mulheres à coleta do exame de colpocitologia oncológica na faixa etária dos 25 a 64 anos		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	16. Reduzir a incidência e a mortalidade de mulheres por câncer de mama e câncer do colo de útero		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Razão de exames de colpocitologia oncológica na população alvo (mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos residentes no município)			
Forma de cálculo	Número de exames de colpocitologia oncológica na população feminina de 25 a 64 anos / (População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos residentes no município/2) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISCOLO/SES; Fundação SEADE;	0,3	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
0,5		0,5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter rastreamento organizado e oportuno das pessoas indicadas para realizar o procedimento			2
2. Fazer uso de ferramentas de tecnologia para busca ativa da população alvo			2
3. Aumentar a oferta de mutirões nas UBS aos sábados			2
4. Monitorar as coletas de citologia oncológica nas UBS			1
5. Promover ações para aumentar cobertura de vacinação contra HPV			2
6. Ofertar teste de coleta de genotipagem de HPV para a população alvo			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	5
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher			




Meta	1.16.2. Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de mamografia na faixa etária dos 50 aos 69 anos		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	16. Reduzir a incidência e a mortalidade de mulheres por câncer de mama e câncer do colo de útero		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Razão de mamografias de rastreamento na população-alvo, mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos residentes no município			
Forma de cálculo	Número de exames de mamografia para rastreamento na população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos / (População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos residentes no município/2) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISMAMA/SES; Fundação SEADE	0,19	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
0,27		0,27	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Organizar fluxo de referência e contrarreferência na rede			4
2. Qualificar resultados de mamografia priorizando agendamentos de primeira consulta com mastologista, segundo protocolo municipal			4
3. Ampliar uso de ferramentas para rastreamento oportuno e busca ativa da população alvo			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1		Não se aplica
Áreas Responsáveis		 	
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher		3	


Meta	1.17.1. Fortalecer os comitês de Mortalidade Materna para redução da mortalidade materna		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	17. Reduzir a Mortalidade Materna		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Número de óbitos maternos no MSP			
Forma de cálculo	Número de óbitos maternos no MSP		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
Comitê de Mortalidade Materna do Município de São Paulo (SIM e SINASC)	96	2019	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
90		90	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter capacitação contínua no protocolo de eclâmpsia e pré-eclâmpsia			7
2. Realizar monitoramento de gestantes de alto risco			2
3. Construir diagnóstico dos DAs prioritários			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVs/CAB/Saúde da Mulher			


Meta	1.17.2. Melhorar a qualidade de registro dos casos de morte materna nos 26 comitês de Mortalidade Materna existentes		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	17. Reduzir a Mortalidade Materna		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIFs) investigados			
Forma de cálculo	[Número de óbitos de mulheres em idade fértil (MIFs) investigados / Número de óbitos de mulheres em idade fértil (MIFs)] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
Comitê de Mortalidade Materna do Município de São Paulo (SIM e SINASC)	95,1	2019	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
97,5		97,5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar ações de investigação dos Comitê de Mortalidade Materna do Município			5
2. Aumentar a notificação de casos de mortalidade materna			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/CAB/Saúde da Mulher			





Meta	1.18.1. Ampliação de serviços de atenção integral à saúde de pessoas trans, travestis e com outras vivências de variabilidade de gênero na Atenção Básica em todas as Coordenadorias Regionais de Saúde		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	18. Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+		
Tema	População LGBTIA+		
Indicador			
Implantação de Unidades de saúde com serviço de atenção integral à saúde de pessoas trans, travestis e com outras vivências de variabilidade de gênero			
Forma de cálculo	Unidades de saúde com serviço de atenção integral à saúde de pessoas trans, travestis e com outras vivências de variabilidade de gênero implantado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/LGBTIA+; SCNES	40	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
44		44	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/LGBTIA+			




Meta	1.18.2. Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	18. Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+		
Tema	População LGBTIA+		
Indicador			
Implantação da Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+			
Forma de cálculo	Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+ implantada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
Diário Oficial; PMSP/SMS/SEABEVS/ LGBTIA+	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Publicar e divulgar os protocolos de atendimento para gays, lésbicas e pessoas intersexo			4
2. Monitorar as diretrizes da Política Municipal de Saúde para a população LGBTIA+			6
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	5
SEABEVS/LGBTIA+			 







Meta	1.18.3. Implantar serviço ambulatorial de saúde integral às pessoas transexuais no MSP		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	18. Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+		
Tema	População LGBTIA+		
Indicador			
Implantação de Serviço Ambulatorial de Saúde às pessoas Transsexuais no MSP			
Forma de cálculo	Serviço Ambulatorial de Saúde às pessoas Transsexuais implantado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES; PMSP/SMS/SEABEVS/ LGBTIA+	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/LGBTIA+	3 	5 	


Meta	1.18.4. Qualificar serviços de atenção integral à saúde de pessoas trans, travestis e com outras vivências de variabilidade de gênero na Rede SAMPA Trans		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	18. Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+		
Tema	População LGBTIA+		
Indicador			
Número de habilitações solicitadas			
Forma de cálculo	Número de habilitações solicitadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ LGBTIA+	0	2022	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		45	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar 2 capacitações no ano			3
2. Monitorar os processos de habilitação de unidades de serviços de atenção integral à saúde de pessoas trans, travestis e com outras variabilidades de gênero			1
3. Monitorar as unidades de referência para acompanhamento de adolescentes transexuais de 13 a 17 anos e 11 meses, em cada CRS			3
4. Elaborar relatório a partir do registro de procedimentos no SIGA para adequação do atendimento a pessoas travestis e transexuais			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/LGBTIA+			





Meta	1.19.1. Aplicação de AMPI-AB em, ao menos, 30% da população idosa acolhida pelo Programa Nossos Idosos nas UBS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	19. Prevenir os agravos do envelhecimento para manutenção da autonomia e qualidade de vida da população idosa no município		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Proporção de idosos atendidos com Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB) completa realizada			
Forma de cálculo	(Número de pessoas idosas com AMPI-AB completas realizadas / Número total de idosos atendidos por consulta de profissional de nível superior) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI	1,4	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
30		30	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar a aplicação da AMPI-AB até no mínimo 30% das pessoas idosas acolhidas no Programa Nossos Idosos			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/ATSPI			


Meta	1.20.1. Ampliar em 30% a dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM) nos CER, com intuito de diminuir os impactos causados pela COVID-19 na vida das pessoas que já apresentavam alguma deficiência ou das que passaram a apresentar alguma por conta das sequelas deixadas pela doença		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	20. Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com a qualificação dos serviços de reabilitação para melhor oferta e cuidado aos usuários		
Tema	Saúde da Pessoa com Deficiência		
Indicador			
Número de dispensação de OPM pelos CER			
Forma de cálculo	Número de dispensação de OPM pelos CER		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIA-SUS	13.272	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
17.254		17.254	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar suporte técnico a serviços para prescrições e dispensações			3
2. Desencadear processos com vistas à contratação de serviços ou aquisição de cadeiras de rodas e de banho, adequação postural em cadeiras de rodas, órteses, aparelhos auditivos e OPM visual			7
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 78 - Implantar 3 Centros Especializados em Reabilitação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/REAB			
			


Meta	1.20.2. Garantir que 100% das STS tenham equipes APD, de forma a ampliar o acesso e favorecer a inclusão de PcD nos diversos espaços intersetoriais		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	20. Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com a qualificação dos serviços de reabilitação para melhor oferta e cuidado aos usuários		
Tema	Saúde da Pessoa com Deficiência		
Indicador			
Percentual de STS com equipes de APD			
Forma de cálculo	Número de STS com equipes de APD / Número de STS (27)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB	67	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Articular e dar suporte técnico às CRS para implantação de novas equipes de Acompanhante da PcD			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades - 10.2	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/REAB			


Meta	1.20.3. Implantar 4 novos CERs		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	20. Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com a qualificação dos serviços de reabilitação para melhor oferta e cuidado aos usuários		
Tema	Saúde da Pessoa com Deficiência		
Indicador			
Número de novos CER implantados			
Forma de cálculo	Número de novos CER implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar suporte técnico para planejamento de espaços físicos dos CER, equipamentos e RH, incluindo equipes de APD			6
2. Identificar junto às CRS os CER a serem implantados			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 78 - Implantar 3 Centros Especializados em Reabilitação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades - 10.2	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/REAB			   

Meta	1.20.4. Reestruturar 10 CERs		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	20. Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com a qualificação dos serviços de reabilitação para melhor oferta e cuidado aos usuários		
Tema	Saúde da Pessoa com Deficiência		
Indicador			
Número de CER reestruturados			
Forma de cálculo	Número de CER reestruturados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
10		10	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar suporte técnico para planejamento de espaços físicos dos CER, equipamentos e RH			6
2. Identificar junto às CRS os CER a serem reestruturados			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 78 - Implantar 3 Centros Especializados em Reabilitação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/REAB			

Meta	1.21.1. Manter Plano Terapêutico Singular (PTS) para 80% dos casos de violência notificados na população indígena		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	21. Implementar a atenção à Saúde Indígena baseada no cuidado integral, garantindo o respeito às especificidades culturais		
Tema	Saúde da População Indígena		
Indicador			
Proporção de casos de violência notificados na população indígena com PTS elaborado			
Forma de cálculo	(Número de casos de violência notificados na população indígena com PTS elaborado / Número de casos de violência notificados na população indígena) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Área Técnica da Saúde Indígena; SINAN	96,4	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sistematizar acompanhamento de usuários em uso abusivo de álcool e outras drogas			7
2. Avaliar necessidade de capacitação de equipes para elaboração do Plano Terapêutico Singular (PTS), junto a Núcleos de Prevenção de Violência			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes - 16.2	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			
			


Meta	1.21.2. Manter e elaborar Plano Terapêutico Singular (PTS) para 95% dos usuários identificados em uso abusivo de álcool e outras drogas na população indígena		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	21. Implementar a atenção à Saúde Indígena baseada no cuidado integral, garantindo o respeito às especificidades culturais		
Tema	Saúde da População Indígena		
Indicador			
Proporção de usuários em uso abusivo de álcool e outras drogas na população indígena com PTS elaborado			
Forma de cálculo	(Número de usuários em uso abusivo de álcool e outras drogas na população indígena com PTS elaborado / Número de usuários identificados em uso abusivo de álcool e outras drogas na população indígena) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Área Técnica da Saúde Indígena; SINAN	95	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
95		95	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sistematizar identificação dos usuários em uso abusivo de álcool e outras drogas			7
2. Avaliar necessidade de capacitação de equipes para elaboração do Plano Terapêutico Singular (PTS), junto à área técnica de Saúde Mental			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.5		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			




Meta	1.21.3. Garantir anualmente a cobertura vacinal em 95% das crianças indígenas menores de um ano		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	21. Implementar a atenção à Saúde Indígena baseada no cuidado integral, garantindo o respeito às especificidades culturais		
Tema	Saúde da População Indígena		
Indicador			
Percentual de crianças indígenas cadastradas menores de um ano com esquema vacinal completo			
Forma de cálculo	(Número de crianças indígenas cadastradas menores de um ano com esquema vacinal completo / Número de crianças indígenas) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Atenção Primária; SIGA-Saúde- BI (Módulo Vacina)	95	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
95		95	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar avaliação mensal dos registro de vacinação de crianças indígenas menores de 1 ano			6
2. Realizar busca ativa de faltosos na vacinação de crianças indígenas			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 6 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			




Meta	1.21.4. Garantir anualmente o acompanhamento pré-natal para 80% das indígenas		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	21. Implementar a atenção à Saúde Indígena baseada no cuidado integral, garantindo o respeito às especificidades culturais		
Tema	Saúde da População Indígena		
Indicador			
Percentual de gestantes indígenas cadastradas em acompanhamento pré-natal			
Forma de cálculo	(Número de gestantes indígenas cadastradas em acompanhamento pré-natal / Número total de indígenas gestantes) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Atenção Primária; Siga-Mãe Paulistana	94,11	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar busca ativa de indígenas faltosas ao acompanhamento pré-natal			6
2. Realizar avaliação periódica do registro de acompanhamento das gestantes indígenas de acordo com preconizado no protocolo de atendimento pré-natal			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1		PlanClima
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVs/CAB/Atenção Primária			

Meta	1.22.1. Incluir as especificidades de saúde da população negra em pelo menos 50% das 15 linhas de cuidado implantadas (PAVS, PICS, Violência, Saúde Nutricional, Saúde da População Negra, Saúde Mental, Tabagismo, Doenças Crônicas, Programa Melhor em Casa, Saúde da Pessoa com Deficiência, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Bucal e Atenção Primária)		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	22. Ampliar o acesso da população negra às Redes de Atenção à Saúde		
Tema	Saúde da População Negra		
Indicador			
Proporção de linhas de cuidados com especificidade da população negra inseridas			
Forma de cálculo	(Número de linhas de cuidados com especificidade da população negra inseridas / Total de linhas de Cuidados = 15) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/AT-Saúde da População Negra	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
50		50	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade à articulação com demais áreas técnicas para inclusão das especificidades da saúde da população negra nas Linhas de Cuidado elaboradas			5
2. Incluir especificidades nas Linhas de Cuidados			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/População Negra			





Meta	1.23.1. Capacitar trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos: promoção da cultura de paz, preconceito racial, geracional e de gênero, saúde reprodutiva e IST/AIDS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	23. Desenvolver ações preventivas em territórios com altos índices de violência contra a juventude negra (Distritos: Campo Limpo, Capão Redondo, Jd. São Luiz, Jd. Ângela, Brasilândia, Pirituba, Itaim Paulista, Jd. Helena, São Matheus e Cidade Tiradentes)		
Tema	Saúde da População Negra		
Indicador			
Percentual de UBS localizadas nos DA referidos desenvolvendo ações com foco na temática de saúde dos jovens			
Forma de cálculo	(Número de UBS localizadas nos DA referidos desenvolvendo ações com foco na temática de saúde dos jovens / Número total de UBS nos DA referidos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/AT-Saúde da População Negra	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
50		50	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade ao curso de capacitação "Racismo e Violência Contra Jovens Negros" em parceria com a Área Técnica da Saúde Integral da Pessoa em Situação de Violência			5
2. Obter financiamento do curso			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/População Negra			


Meta	1.24.1. Implantar o Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias/Anemia Falciforme no Hospital Integrado Santo Amaro (HISA) como referência para o município		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	24. Fortalecer e apoiar a linha de cuidados em Doença Falciforme		
Tema	Saúde da População Negra		
Indicador			
Implantação do Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias/Anemia Falciforme			
Forma de cálculo	Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias/Anemia Falciforme implantado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/AT-Saúde da População Negra; CNES	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar o funcionamento da unidade			3
2. Realizar visitas periódicas à unidade			3
3. Dar continuidade ao curso "Urgências em Doença Falciforme", elaborado pela Escola de Educação Permanente do HC\FMUSP e disponibilizado na plataforma da Escola Municipal de Saúde da SMS			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Plano Municipal de Saúde Alimentar e Nutricional (PLAMSAN)	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/População Negra			





Meta	1.25.1. Ampliar para 100% o número de UBS com Assistência Nutricional		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	25. Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo		
Tema	Saúde Nutricional		
Indicador			
Proporção de UBS com assistência nutricional			
Forma de cálculo	(Número de UBS com assistência nutricional / Número total de UBS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	54,48	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Articular com as CRS e SEABEVS a necessidade de contratação de novos profissionais			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável - 2.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal de Saúde Alimentar e Nutricional (PLAMSAN)	
Áreas Responsáveis		  	
SEABEVS/CAB/Nutrição			





Meta	1.26.1. Ampliar em 50% o número de atividades de Educação Alimentar e Nutricional		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	26. Ampliar as ações de promoção da alimentação adequada e saudável, de forma a fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional da população prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo		
Tema	Saúde Nutricional		
Indicador			
Proporção de UBS com atividades de Educação Alimentar e Nutricional			
Forma de cálculo	(Número de UBS com atividades de Educação Alimentar e Nutricional / Número total de UBSs) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
MS/SIA-SUS	30	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
50		50	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar número de ações de EAN por CRS			5
2. Articular com as CRS o planejamento, o desenvolvimento e a ampliação das ações de EAN no território			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável - 2.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis		2	3
SEABEVS/CAB/Nutrição			 


Meta	1.27.1. Ampliar para 38% a captação dos dados antropométricos de crianças menores de 7 anos e de gestantes beneficiárias do Bolsa Família		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	27. Ampliar o acompanhamento do estado nutricional de gestantes e de crianças de 0 a 5 anos atendidas na Atenção Básica, por meio de indicadores antropométricos e dos marcadores de consumo alimentar, prioritariamente, nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo		
Tema	Saúde Nutricional		
Indicador			
Percentual de dados antropométricos de crianças menores de 7 anos e de gestantes beneficiárias do Bolsa Família captados			
Forma de cálculo	[(Dados antropométricos captados de crianças menores de 7 anos beneficiárias do Bolsa Família / Número de crianças menores de 7 anos cadastradas beneficiárias do Bolsa Família) + (Dados antropométricos de gestantes beneficiárias do Bolsa Família / Número de gestantes cadastradas beneficiárias do Bolsa Família)] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde	18	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
38		38	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar as equipes de saúde da Atenção Básica, através da capacitação: QUALIFICAÇÃO DA ANTROPOMETRIA E VIGILÂNCIA NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA, a identificar crianças em risco nutricional, prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade, realizando o monitoramento de suas condições de saúde			2
2. Comprar equipamentos de avaliação nutricional para as UBS			1
3. Comprar materiais de Educação Alimentar e Nutricional para as UBS			2
4. Implantar Projeto de Avaliação de Risco de Insegurança Alimentar nas UBS, por meio da TRIA (Triagem para Risco de Insegurança Alimentar)			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	


Vinculação com outras pactuações		
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável - 2.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal da Primeira Infância; Plano Municipal de Saúde Alimentar e Nutricional (PLAMSAN)
Áreas Responsáveis	   	
SEABEVS/CAB/Nutrição		


Meta	1.28.1. Redução de 10% na taxa anualizada de incremento (aceleração) da prevalência do excesso de peso em crianças menores de cinco anos		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	28. Reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo		
Tema	Saúde Nutricional		
Indicador			
Proporção de excesso de peso em crianças menores de cinco anos			
Forma de cálculo	[Número de crianças 5 anos com Z score ≥ 2 (segundo padrões de crescimento infantil da OMS) para IMC / Número total de crianças 5 anos] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISVAN	9,5	2019	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
8,55		8,55	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar as equipes de saúde da Atenção Básica, através da capacitação: QUALIFICAÇÃO DA ANTROPOMETRIA E VIGILÂNCIA NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA, a identificar crianças em risco nutricional, prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade, realizando o monitoramento de suas condições de saúde			2
2. Comprar equipamentos de avaliação nutricional para as UBS			1
3. Comprar materiais de Educação Alimentar e Nutricional para as UBS			2
4. Implantar Projeto de Avaliação de Risco de Insegurança Alimentar nas UBS, por meio da TRIA (Triagem para Risco de Insegurança Alimentar)			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável - 2.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Plano Municipal da Primeira Infância; Plano Municipal de Saúde Alimentar e Nutricional (PLAMSAN)	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Nutrição			




Meta	1.29.1. Redução de 20% no déficit de altura em crianças menores de cinco anos		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	29. Reduzir a subnutrição crônica e aguda em crianças menores de cinco anos prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo		
Tema	Saúde Nutricional		
Indicador			
Déficit de altura em crianças menores de cinco anos			
Forma de cálculo	[Número de crianças 5 anos com Z score ≤ 2 para altura (segundo padrões de crescimento infantil da OMS) / Número total de crianças 5 anos] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISVAN	7,7	2019	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
6,16		6,16	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar as equipes de saúde da Atenção Básica, através da capacitação: QUALIFICAÇÃO DA ANTROPOMETRIA E VIGILÂNCIA NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA, a identificar crianças em risco nutricional, prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade, realizando o monitoramento de suas condições de saúde			2
2. Comprar equipamentos de avaliação nutricional para as UBS			1
3. Comprar materiais de Educação Alimentar e Nutricional para as UBS			2
4. Implantar Projeto de Avaliação de Risco de Insegurança Alimentar nas UBS, por meio da TRIA (Triagem para Risco de Insegurança Alimentar)			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável - 2.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Plano Municipal da Primeira Infância; Plano Municipal de Saúde Alimentar e Nutricional (PLAMSAN)	
Áreas Responsáveis		   	
SEABEVS/CAB/Nutrição			



Meta	1.29.2. Redução em 1% do baixo peso em crianças menores de cinco anos		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	29. Reduzir a subnutrição crônica e aguda em crianças menores de cinco anos prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo		
Tema	Saúde Nutricional		
Indicador			
Baixo peso em crianças menores de cinco anos			
Forma de cálculo	[Número de crianças 5 anos com Z score ≤ 2 para IMC (segundo padrões de crescimento infantil da OMS) / Número total de crianças 5 anos] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISVAN	5,7	2019	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
5.472		5.472	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar as equipes de saúde da Atenção Básica, através da capacitação: QUALIFICAÇÃO DA ANTROPOMETRIA E VIGILÂNCIA NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA, a identificar crianças em risco nutricional, prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade, realizando o monitoramento de suas condições de saúde			2
2. Comprar equipamentos de avaliação nutricional para as UBS			1
3. Comprar materiais de Educação Alimentar e Nutricional para as UBS			2
4. Implantar Projeto de Avaliação de Risco de Insegurança Alimentar nas UBS, por meio da TRIA (Triagem para Risco de Insegurança Alimentar)			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável - 2.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Nutrição			
			


Meta	1.30.1. Concluir os casos notificados de SRAG hospitalizados por critério laboratorial		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	30. Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual de casos notificados de SRAG hospitalizadas encerrados por critério laboratorial			
Forma de cálculo	(Número de casos notificados de SRAG hospitalizadas encerrados por critério laboratorial / Número total de casos notificados de SRAG hospitalizados) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIVEP-Gripe	N/A	N/A	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
90		90	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Avaliar o banco de notificações de SRAG e sinalizar às unidades notificadoras sobre as pendências de encerramento adequado			5
2. Realizar reuniões técnicas com as unidades notificadoras que apresentam um volume maior de notificações com pendências quanto ao encerramento adequado			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/COVISA/DVE/NDAT			


Meta	1.30.2. Garantir anualmente a coleta oportuna em 90% dos casos suspeitos notificados de sarampo e rubéola, conforme Plano Indicadores da OPAS/MS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	30. Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual de casos notificados de sarampo e rubéola com amostras coletadas em tempo oportuno			
Forma de cálculo	$(\text{Número de casos notificados de sarampo e rubéola com amostras coletadas em tempo oportuno} / \text{Número total de casos notificados de sarampo e rubéola}) \times 100$		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
GAL/SINAN	N/A	N/A	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
90		90	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar indicador de casos suspeitos de sarampo e rubéola junto às UVIS			2
2. Sensibilizar importância da investigação laboratorial e coleta oportuna nas UBS para suspeitos de sarampo e rubéola			2
3. Fortalecer capacidade do sistema de vigilância epidemiológica do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita			1
4. Monitorar qualidade e sensibilidade da vigilância epidemiológica do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita			2
5. Manter a investigação adequada de casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola)			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Plano do Município de São Paulo: Resposta a um evento de detecção de poliovírus e surto de poliomielite, segundo a estratégia do Brasil	
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COVISA/DVE/NDAT			


Meta	1.30.3. Garantir anualmente 80% de coleta oportuna (até o 14º dia do início do déficit motor) de fezes para pesquisa do poliovírus dentre os casos de Paralisia Flácida Aguda (PFA) notificados. Meta do Plano de Eliminação da Poliomielite do Município de São Paulo		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	30. Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual de casos de PFA notificados com coleta de fezes oportuna no ano			
Forma de cálculo	(Número de casos de PFA notificados com coleta de fezes oportuna no ano / Número total de casos de PFA notificados no ano) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
GAL/SINAN	N/A	N/A	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Cobrar e monitorar a realização de supervisões de busca ativa nos hospitais-fonte de PFA a serem realizadas pelas DRVS e UVIS			3
2. Capacitar e sensibilizar a rede para notificação dos casos de PFA e coleta de fezes em tempo oportuno			4
3. Capacitar e sensibilizar as UVIS e DRVS para investigação adequada e oportuna de casos notificados de PFA			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COVISA/DVE/NDAT			


Meta	1.31.1. Inspecionar 25% das ACRis (Áreas Contaminadas com Risco Confirmado) no município		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	31. Controlar o risco de agravos à saúde relacionados à exposição da população humana a áreas contaminadas		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Número de ACRis inspecionadas			
Forma de cálculo	Número de ACRis inspecionadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ COVISA/DVISAM	290	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
72		72	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Analisar banco de ACRis da CETESB 2021/2022			3
2. Identificar e inspecionar ACRis selecionadas			3
3. Capacitar equipes de Vigilância em Saúde Ambiental das UVIS para monitoramento e inspeção de áreas contaminadas com mudança de uso			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.9; ODS 15 - Proteger a vida terrestre		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/COVISA/DVISAM/VIGISOLO			
			


Meta	1.32.1. Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de 100% das amostras obrigatórias, de acordo com a Pactuação Interfederativa		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	32. Controlar o risco de agravos à saúde relacionados ao transporte ou à utilização de água para consumo humano proveniente de Soluções Alternativas Coletivas (SACs)		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual de amostras analisadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez			
Forma de cálculo	[(1,2 X Percentual de coliformes totais + Percentual de turbidez + Porcentual de cloro residual livre)] / 3,2		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISAGUA	100	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar equipes de Vigilância em Saúde Ambiental das UVIS para coleta, monitoramento e inspeção de soluções alternativas coletivas para fins de consumo humano e transportadoras de água potável			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.9; ODS 15 - Proteger a vida terrestre	PlanClima	
Áreas Responsáveis		3	15
SEABEVS/COVISA/DVISAM/VIGIAGUA			



Meta	1.33.1. Garantir a manutenção do Índice Predial (IP) da avaliação da densidade larvária (ADL) 1 para reduzir o risco de ocorrência de epidemias de dengue, zika, chikungunya e o risco de urbanização da febre amarela		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	33. Fortalecer a vigilância e controle das doenças transmitidas por vetores e controle de reservatórios		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti, obtido na Avaliação de Densidade Larvária (ADL) realizada no mês de outubro			
Forma de cálculo	(Número de imóveis infestados com larvas de Aedes aegypti / Número de imóveis trabalhados na ADL) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/COVISA/DVZ	1	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar o monitoramento por ovitrampas instalado em distritos prioritários, por CRS			2
2. Realizar reavaliação de pontos estratégicos (PEs), caracterizando "classificação de importância e risco", e planejar ações de controle focadas nas particularidades deste tipo de imóvel			4
3. Manter cronograma de capacitações continuadas para controle de Aedes aegypti, visando reforçar todos componentes do programa junto a equipes de campo das UVIS			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.9		PlanClima
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COVISA/DVZ			


Meta	1.33.2. Garantir ações de vigilância e controle dos casos notificados/suspeitos de leishmaniose e esporotricose em animais		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	33. Fortalecer a vigilância e controle das doenças transmitidas por vetores e controle de reservatórios		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual de investigações realizadas nos casos de leishmaniose e esporotricose em animais			
Forma de cálculo	(Número de investigações realizadas nos casos de leishmaniose e esporotricose em animais / Número total de casos suspeitos de leishmaniose e esporotricose em animais) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ COVISA/DVZ	N/A	N/A	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
90		90	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Investigar 100% das notificações de esporotricose e leishmaniose animal			6
2. Atender, em tempo oportuno, 100% da demanda de exames recebidos no LABZOO para leishmaniose e esporotricose			2
3. Disponibilizar resultados laboratoriais para UVIS, NVE e DVE, por Sistema MATRIX/XVIEW, para investigação epidemiológica			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVs/COVISA/DVZ			


Meta	1.34.1. Ampliar o número em cães e gatos vacinados contra raiva em relação ao valor da linha base de 2020		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	34. Fortalecer o Programa de Vigilância Contra a Raiva		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Número de doses aplicadas no ano			
Forma de cálculo	Número de doses aplicadas no ano		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/COVISA/DVZ	104.000	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
145.600		145.600	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Divulgar, por meio das mídias sociais da PMSP, conteúdos sobre prevenção da raiva em cães e gatos			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/COVISA/DVZ			

Meta	1.34.2. Garantir 100% ações de vigilância e controle dos casos notificados/suspeitos de raiva em morcegos		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	34. Fortalecer o Programa de Vigilância Contra a Raiva		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual de investigações realizadas nos casos notificados / suspeitos de raiva em morcegos			
Forma de cálculo	(Número de investigações realizadas nos casos notificados / suspeitos de raiva em morcegos / Número total de casos suspeitos de raiva em morcegos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/COVISA/DVZ	100	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Investigar, em tempo oportuno, casos notificados e suspeitos de raiva em morcegos			5
2. Atender, em tempo oportuno, 100% da demanda de exames recebidos no LABZOO para raiva			3
3. Disponibilizar resultados laboratoriais para UVIS, NVE e DVE, por Sistema MATRIX/GETWIN, para investigação epidemiológica			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	PlanClima	
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COVISA/DVZ			


Meta	1.35.1. Implantar 5 Unidades Sentinelas (US) do Programa de Vigilância de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR), totalizando 2 Unidades Sentinelas por CRS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	35. Identificar, investigar e notificar os agravos relacionados à poluição atmosférica		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Número de Unidades Sentinelas (US) implantadas			
Forma de cálculo	Número de Unidades Sentinelas (US) implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/COVISA/DVISAM	7	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
12		12	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar técnicos do programa VIGIAR/DVISAM			3
2. Realizar estudo de 4 regiões de implantação de novas Unidades Sentinelas, seguindo critérios do Ministério da Saúde			3
3. Implantar 15 Unidades Sentinelas, seguindo estudos realizados e critérios do MS, totalizando 28 Unidades Sentinelas no Município de São Paulo			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.9		Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030.
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COVISA/DVISAM/VIGIAR			




Meta	1.36.1. Elaborar e divulgar materiais técnicos de indicadores de vigilância em saúde relativos a mortalidade e aos principais fatores de risco e de proteção para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	36. Intensificar a vigilância epidemiológica das doenças crônicas não transmissíveis com o objetivo de apoiar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, conforme o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4 e o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Número de materiais técnicos publicados			
Forma de cálculo	Número de materiais técnicos publicados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/COVISA/DVE/NDANT	N/A	N/A	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
3		12	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Analisar dados epidemiológicos provenientes de inquéritos populacionais e sistemas de informações disponíveis para elaboração das publicações de vigilância em saúde relativos à mortalidade e aos principais fatores de risco e proteção para DCNT			2
2. Elaborar e divulgar informes técnicos com base nas necessidades de saúde, no perfil epidemiológico da população e nas evidências científicas para o enfrentamento das DCNT			8
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4		Não se aplica
Áreas Responsáveis		 	
SEABEVS/COVISA/DVE/NDANT			




Meta	1.37.1. Implantar 1 nova unidade de referência para atendimento de acidentes escorpiônicos, complementando assim a disponibilidade de uma unidade de referência em cada CRS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	37. Reduzir o risco de acidentes com animais peçonhentos		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Número de unidades instaladas no período			
Forma de cálculo	Número de unidades instaladas no período em cada CRS		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ COVISA/DVZ	5	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	PlanClima	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/COVISA/DVE/NDTVZ			



Meta	1.38.1. Instituir comitê interno com representantes das áreas técnicas, através de portaria publicada anualmente, para viabilizar o desenvolvimento das ações de vigilância em saúde previstas no Plano Preventivo de Chuvas de Verão (PPCV)		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	38. Reduzir o risco de exposição da população a doenças de veiculação hídrica de importância em saúde pública decorrentes de alagamentos e inundações		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Publicação de Portaria			
Forma de cálculo	Portaria publicada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/COVISA; Diário Oficial	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ministrando capacitações no período preparatório, entre outubro e novembro, do Plano Preventivo de Chuvas de Verão (PPCV) 2025/2026 para técnicos das UVIS/CRS que atuarão durante período de execução do PPCV vigente			3
2. Realizar apresentação no final do PPCV, entre abril e maio, para dar a devolutiva às 28 UVIS			3
3. Promover capacitação para técnicos e pontos focais do programa VIGIDESASTRES das UVIS/CRS			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3		Não se aplica
Áreas Responsáveis		<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> 3  </div>	
SEABEVS/COVISA/DVISAM/VIGIDESASTRES			

Meta	1.39.1. Manter o número de novos casos de sífilis congênita em menores de um ano abaixo de 1.000 casos por ano em 2025		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	39. Aprimorar as ações de vigilância em saúde voltadas à prevenção, monitoramento, tratamento e cura da sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade por ano			
Forma de cálculo	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade por ano		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN; SINASC	1.200	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1.000		1.000	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar a Vigilância, junto à Atenção Básica, do monitoramento da criança exposta à sífilis materna e recém-nascido com sífilis congênita			1,5
2. Realizar a Vigilância, junto à Atenção Básica à Saúde, da assistência à gestante para sífilis, baseada em indicadores do SINAN e de qualidade de PN: número de VDRL de controle de tratamento; realização de tratamento adequado para classificação clínica e tratamento da parceria sexual			1,5
3. Incrementar, junto à rede municipal, diagnóstico oportuno e notificação de casos de sífilis adquirida nas parcerias das gestantes com sífilis			1
4. Promover treinamento das UVIS e DRVS na Investigação da transmissão vertical de sífilis congênita			1,5
5. Avaliar, junto à Comissão Municipal de Transmissão Vertical da sífilis, as ações deflagradas e implementadas pelos territórios após avaliações dos indicadores locais nas CRS			1,5
6. Promover treinamento básico em vigilância epidemiológica (TBVE) sobre sífilis adquirida, gestante e congênita, para UVIS e DRVS			1
7. Qualificar, junto à CEInfo, os dados do município no banco SINAN de sífilis adquirida, em gestante e congênita			1
8. Fortalecer, junto à Coordenadoria de IST/AIDS e Atenção Básica, o uso do sistema MonitoraTV para monitoramento da gestante com sífilis e seu recém-nascido pela UBS, SAE, Ambulatório (pré-natal de risco) e maternidades			1
Total			10



Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2	Declaração de Paris - UNAIDS/ONU	
Áreas Responsáveis		<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> 3  </div>	
SEABEVS/COVISA/DVE; SEABEVS/IST-AIDS			


Meta	1.40.1. Realizar monitoramento semestral da proporção da supressão viral das Pessoas vivendo com HIV (PVHIV) em uso de Terapia Antirretroviral há mais de 6 meses		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	40. Manter em 95% ou mais a carga viral indetectável nas pessoas em terapia antirretroviral na RME IST/Aids		
Tema	IST/AIDS		
Indicador			
Percentual de pessoas indetectáveis em uso de TARV			
Forma de cálculo	(Número de pessoas indetectáveis / Número de pessoas em TARV há mais de 6 meses) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEABEVs/IST-AIDS; Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM); Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/aids (SIMC)	10,3	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
20		20	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar valor de CV de pessoas que realizam acompanhamento ambulatorial na RME IST/Aids			3
2. Monitorar abandono à TARV e seu retorno ao tratamento das pessoas que realizam acompanhamento ambulatorial na RME IST/Aids conforme diretrizes da Coordenadoria de IST/Aids			4
3. Realizar 3 reuniões com gerentes da RME para discussão de dados e propostas de estratégias de intervenção que aumentem supressão viral			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3		Declaração de Paris - UNAIDS/ONU
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVs/IST-AIDS		 	



Meta	1.40.2. Manter em 75% o percentual de indivíduos elegíveis para TARV que a iniciaram em até 30 dias após teste positivo para o HIV na RME IST/AIDS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	40. Manter em 95% ou mais a carga viral indetectável nas pessoas em terapia antirretroviral na RME IST/AIDS		
Tema	IST/AIDS		
Indicador			
Porcentagem de pessoas com resultado positivo para o HIV na RME IST/AIDS com início de TARV em até 30 dias			
Forma de cálculo	(Número de pessoas com resultado positivo para o HIV na RME IST/AIDS com início de TARV em até 30 dias / Número total de pessoas com resultado positivo) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEABEVS/IST-AIDS; SINAN; Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (SIMC)	80,1	2020	%
Meta 2025	Meta quadrienal		
75	75		
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar início da TARV em pessoas com diagnóstico positivo na RME e outros equipamentos de saúde, conforme diretrizes da Coordenadoria de IST/Aids			4
2. Realizar 3 reuniões com gerentes da RME para discussão de dados e propostas de estratégias de intervenção que aumentem a vinculação das PVHIV			3
3. Realizar 1 reunião mensal de discussão de casos de óbitos por AIDS e identificar oportunidades perdidas visando melhora da assistência a pessoas vivendo com HIV (PVHIV)			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	  		
SEABEVS/IST-AIDS			


Meta	1.41.1. Ampliar o horário de funcionamento de 12 Hospitais Dia (HD) para 24h		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	41. Aumentar a oferta de cirurgias e procedimentos na rede Hospital Dia		
Tema	Atenção Ambulatorial Especializada		
Indicador			
Número de Hospitais Dia com regime de atendimento 24h			
Forma de cálculo	Número de Hospitais Dia com regime de atendimento 24h		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/DAE	5	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
17		17	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Implantar regime de funcionamento 24h em 3 HD			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/DAE			

Meta	1.42.1. Operacionalização dos leitos do Hospital Municipal da Brasilândia e do Hospital Municipal de Parelheiros		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	42. Aumentar a oferta de leitos de média complexidade da rede hospitalar municipal		
Tema	Atenção Hospitalar		
Indicador			
Número de leitos instalados no Hospital Municipal da Brasilândia e no Hospital Municipal de Parelheiros			
Forma de cálculo	(Número de leitos instalados no Hospital Municipal da Brasilândia + Número de leitos instalados no Hospital Municipal de Parelheiros)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH	0	2019	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
590		590	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Aumentar a oferta de leitos de média complexidade da rede hospitalar municipal, com a operacionalização dos leitos do Hospital Municipal da Brasilândia			5
2. Aumentar a oferta de leitos de média complexidade da rede hospitalar municipal, com a operacionalização dos leitos do Hospital Municipal de Parelheiros			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEAH/CAH			

Meta	1.43.1. Diagnosticar e definir perfil de competências, habilidades e atitudes dos profissionais do SUS		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	43. Desenvolver iniciativas para fortalecer o conhecimento, habilidades e competências esperadas para o profissional do SUS		
Tema	Recursos Humanos		
Indicador			
Construção dos Planos de planejamento e monitoramento para o diagnóstico e definição de perfil			
Forma de cálculo	Planos de planejamento e monitoramento para o diagnóstico e definição de perfil construídos		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/CO GEP/EMS	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Aplicar as estratégias identificadas para desenvolvimento das competências elencadas pelo GT a partir do paradigma: trabalhador e trabalhadora defensores da vida e do SUS (Assumir os princípios do SUS; Trabalhar em rede; Trabalhar em equipe; Desenvolver o aprendizado solidário e autonomia do sujeito; e Gerir e gerar o cuidado)			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEGA/COGEP/EMS			


Meta	1.44.1. Publicação de documentos técnicos: 1. Atualização da lista de medicamentos de dispensação aos munícipes - publicação anual; 2. Nova edição da Relação Municipal de Medicamentos - Remume - previsão em 2025; 3. Nova edição do Memento de Fitoterapia - previsão em 2025.		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município		
Objetivo	44. Subsidiar os profissionais da rede municipal com informações técnicas que contribuam para a melhor decisão e conduta terapêutica na assistência aos munícipes		
Tema	Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos		
Indicador			
Número de publicações realizadas			
Forma de cálculo	Número de publicações realizadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Assistência Farmacêutica	3	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
6		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar análise da lista de medicamentos para dispensação aos munícipes			1
2. Realizar a análise das demais listas de medicamentos da Remume			1
3. Deliberar com a Comissão Farmacoterapêutica (CFT)			1
4. Publicar lista atualizada de medicamentos para dispensação - versão 2025			2
5. Publicar nova edição da Remume - versão 2025			3
6. Publicar a nova edição do Memento de Fitoterapia - versão 2025			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> 3  </div>	
SEABEVS/CAB/Assistência Farmacêutica			



Meta	1.45.1. Aumentar em 5% a cada ano, em relação ao ano base 2020, o número médio anual de consultas farmacêuticas realizadas na rede básica e de especialidades		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município;		
Objetivo	45. Ampliar a oferta de consultas farmacêuticas na rede básica e de especialidades voltadas para a prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia e promoção do uso racional de medicamentos		
Tema	Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos		
Indicador			
Número médio de consultas farmacêuticas na rede básica e de especialidades			
Forma de cálculo	1ª parte: Número médio de consultas farmacêuticas no ano de avaliação – Número médio de consultas farmacêuticas do ano base 2020 = diferença do número médio de consultas farmacêuticas (Y) 2ª parte: $(Y \times 100) /$ Número médio de consultas farmacêuticas do ano base 2020 = percentual aumento		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Assistência Farmacêutica; SIGA-Saúde-BI	4372	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
5		20	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar indicadores relacionados às consultas farmacêuticas de forma estratificada por região no município			4
2. Apoiar desenvolvimento de capacitações voltadas ao Cuidado Farmacêutico			4
3. Realizar, ao menos, 4 reuniões do Grupo Técnico de Cuidado Farmacêutico da SMS			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		 	
SEABEVS/CAB/Assistência Farmacêutica			

Meta	1.46.1. Publicação de protocolos relacionados ao Cuidado Farmacêutico: 1. Primeira publicação - previsão em 2023; 2. Segunda publicação - previsão em 2025		
Diretriz	1. Garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município;		
Objetivo	46. Estabelecer diretrizes para a realização e oferta de serviços clínicos farmacêuticos na rede básica e de especialidades		
Tema	Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos		
Indicador			
Número de publicações realizadas			
Forma de cálculo	Número de publicações realizadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Assistência Farmacêutica	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Levantar, junto às CRS e membros do GT Cuidado Farmacêutico, demandas e necessidades prioritárias de protocolos farmacêuticos da rede municipal de saúde			2
2. Discutir com parceiros de Instituições de Ensino Superior (IES) propostas de elaboração de protocolos de Cuidado Farmacêutico			2
3. Realizar a segunda publicação dos Protocolos de Cuidado Farmacêutico, com temática a ser definida			6
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> 3  </div>	
SEABEVS/CAB/Assistência Farmacêutica			


Diretriz 2

Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde


Meta	2.1.1. Ampliar a contratação de profissionais da equipe multiprofissional da Atenção Básica (nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, terapia ocupacional, fonoaudiólogo, assistente social e educador físico)		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	1. Ampliar a resolutividade na assistência à saúde da Atenção Básica no município de São Paulo		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Número de profissionais para a equipe multiprofissional contratados para a Atenção Básica			
Forma de cálculo	Número de profissionais para a equipe multiprofissional contratados para a Atenção Básica		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
E-Gestor	1.280	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1.680		1.680	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar número de profissionais da equipe multiprofissional por categoria profissional			6
2. Atualizar o Documento Norteador da Equipe Multiprofissional da Atenção Básica, se necessário			3
3. Monitorar a contratação de profissionais de educação física para as UBS, objetivando a ampliação em 20% do total vagas definidas em CG (referência de indicadores WEBSAAS E SISRH)			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			




Meta	2.2.1. Alcançar anualmente 73% do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) no Município de São Paulo		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	2. Ampliar o acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Porcentagem final do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do PBF no Município de São Paulo			
Forma de cálculo	(Número de beneficiários do Programa Bolsa Família com condicionalidade de saúde acompanhados/ Número de beneficiários do Programa Bolsa Família com condicionalidade de saúde) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
MS e-GESTOR	45,08	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
73		73	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar profissionais de saúde para registro do acompanhamento a gestantes no sistema de informação vigente, no âmbito do acompanhamento a condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF			3
2. Sensibilizar profissionais para registro de dados antropométricos obtidos no atendimento de crianças de 0 a 7 anos no sistema de informação vigente, no âmbito do acompanhamento a condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF			3
3. Acompanhar relatórios de informações disponibilizadas no sistema de informação pelo e-Gestor			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes - 16.10		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	16
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			


Meta	2.3.1. Implantar 60 Equipes Saúde da Família		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	3. Aumentar a cobertura da atenção básica no município de São Paulo		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Número de Equipes de Saúde da Família implantadas			
Forma de cálculo	Número de Equipes de Saúde da Família implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Atenção Primária; SCNES	1591	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1.651		1.651	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 9 - Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF)	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			


Meta	2.3.2. Cadastrar 388 equipes de Atenção Primária		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	3. Aumentar a cobertura da atenção básica no município de São Paulo		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Número de equipes de Atenção Primária (eAP) cadastradas no SCNES			
Forma de cálculo	Número de equipes de Atenção Primária (eAP) cadastradas no SCNES		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
44		388	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar as eAP no CNES			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			


Meta	2.4.1. Aumentar em 20% o número de consultas do pré-natal do parceiro		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	4. Consolidar a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, com o objetivo de reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, conforme Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 3.4		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Número de consultas de pré-natal do parceiro apresentadas na Atenção Primária à Saúde			
Forma de cálculo	Número de consultas de pré-natal do parceiro apresentadas na Atenção Primária à Saúde		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
MS/SIA-SUS	2.119	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
2.543		2.543	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Intensificar ações de promoção e prevenção de DCNT direcionadas à saúde do homem, através de busca ativa em espaços frequentados principalmente pelos homens			3
2. Realizar ações de promoção e prevenção de DCNT direcionadas à saúde do homem, através do pré-natal do homem			4
3. Realizar campanhas e atividades em todas UBS de promoção e prevenção à saúde no combate aos problemas de saúde e cânceres mais comuns na população masculina, nos meses de julho (Dia Nacional do Homem) e novembro (Novembro Azul), com busca ativa de sinais e sintomas de alerta e exames PSA			1
4. Realizar campanhas e atividades em todas UBS de promoção e prevenção à saúde no combate aos problemas de saúde e cânceres mais comuns na população masculina, nos meses de julho (Dia Nacional do Homem) e novembro (Novembro Azul), com exames USG abdômen e próstata			1
5. Realizar campanhas e atividades em todas UBS de promoção e prevenção à saúde no combate aos problemas de saúde e cânceres mais comuns na população masculina, nos meses de julho (Dia Nacional do Homem) e novembro (Novembro Azul), com encaminhamentos para consultas na especialidade de Urologia			1
Total			10


Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/CAB/DCNT			


Meta	2.5.1. Incremento de 40% de registro de nacionalidade no Cadastro do Cartão Nacional de Saúde (CNS) no SIGA		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	5. Implementar o acesso à saúde para a população imigrante, independentemente de sua situação migratória e documental		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Variação percentual acumulada no número de CNS no SIGA com registro de país de origem			
Forma de cálculo	[(Número de CNS no SIGA com registro de país de origem diferente de Brasil no período / Número de CNS no SIGA com registro de país de origem diferente de Brasil em 2021 = 126912) x 100] - 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEABEVS/CAB/Atenção Primária - SIGA Cadastro	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
40		40	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar equipes das UBS para preenchimento adequado da nacionalidade nos cadastros do Cartão Nacional de Saúde			4
2. Sensibilizar equipes das UBS para correção de cadastros existentes			4
3. Adequação do SIGA para preenchimento do item			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 122 - Administração Geral		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades - 10.7	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			
			






Meta	2.6.1. Capacitar 100% das unidades para cadastro e oferecimento do tratamento para Tabagismo em UBS		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	6. Oferecer tratamento para tabagismo em 100% das Unidades Básicas de Saúde		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Porcentagem de UBS ofertando tratamento para tabagismo			
Forma de cálculo	(Número de UBS ofertando tratamento para tabagismo / Número total de UBS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Atenção Primária; SCNES	65	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar 100% do total de UBS e CAPS			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 122 - Administração Geral		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/Saúde Mental			



Meta	2.7.1. Garantir 50% das unidades com enfermeiros treinados na estratificação de risco e com fluxo implantado		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	7. Qualificar o acesso com a ampliação do acolhimento, potencializando a atuação da equipe de Enfermagem na escuta qualificada e na demanda espontânea, introduzindo a estratificação de risco, implementação do rastreamento das DCNT e olhar ampliado de saúde		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Percentual de UBS com enfermeiros treinados na estratificação de risco e fluxos implantados			
Forma de cálculo	(Número de UBS com enfermeiros treinados na estratificação de risco e fluxos implantados / Número total de UBS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
50		50	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter o treinamento contínuo para contemplar os novos profissionais enfermeiros			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/CAB/Enfermagem			


Meta	2.8.1. Atualização bienal do Protocolo de Enfermagem por nível de atenção à saúde		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	8. Subsidiar as equipes de Enfermagem com a melhor evidência, atualizando e uniformizando as informações em Protocolo Assistencial, que poderá respaldar a rede de atenção e qualificar a assistência à saúde		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Divulgação/publicização do documento para as áreas operacionais			
Forma de cálculo	Documento divulgado/publicizado para as áreas operacionais		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Atualizar e publicar os protocolos de Enfermagem			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/CAB/Enfermagem			


Meta	2.9.1. Atualizar anualmente o Documento Orientador para os Serviços de Saúde da Rede de Saúde Municipal: Caderno de Apoio à Coleta de Exames Laboratoriais		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	9. Subsidiar as equipes de saúde da rede municipal de saúde com informações atualizadas relativas ao referenciamento de exames laboratoriais, as informações sobre as boas práticas de coleta de amostras biológicas para fins diagnósticos, com fim de reduzir erros de encaminhamentos ou de utilização de técnica e insumos impróprios		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Divulgação anual do documento para as áreas destinatárias			
Forma de cálculo	Documento divulgado anualmente para as áreas destinatárias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB	1	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar a atualização do Caderno de Apoio à Coleta de acordo com a demanda de informações novas que surgirem até o primeiro semestre de 2025			6
2. Realizar, no mínimo, 1 reunião no primeiro semestre para alinhar as alterações do documento com a equipe de Assistência Laboratorial e laboratórios contratados			2
3. Disponibilizar Caderno de Apoio à Coleta atualizado para os Serviços de Saúde da Rede			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/CAB/Laboratório			


Meta	2.10.1. Ampliar o número de equipes de Consultório na Rua com implantação de mais 6 equipes		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	10. Ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde no Município de São Paulo		
Tema	Saúde da População em Situação de Rua – Consultório na Rua		
Indicador			
Número de equipes de Consultório na Rua implantadas			
Forma de cálculo	Número de equipes de Consultório na Rua implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	26	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar implantação de novas equipes e monitorar seu registro no SCNES			4
2. Manter, como base, CENSO atualizado e cadastros nos territórios da pessoa em situação de rua			2
3. Manter tratativas junto a instituições parceiras para inclusão de equipes no Plano de Trabalho			2
4. Manter monitoramento do cadastramento de pessoas em situação de rua pelas equipes de Consultório na Rua			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 16 - Criar o programa Reencontro, com o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população em situação de rua e a implantação de 30 novos serviços	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.5	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			


Meta	2.10.2. Atualizar e implementar Documento Norteador para assistência à saúde às pessoas em situação de rua		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	10. Ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde no Município de São Paulo		
Tema	Saúde da População em Situação de Rua – Consultório na Rua		
Indicador			
Formulação do Documento Norteador para assistência à saúde às pessoas em situação de rua			
Forma de cálculo	Documento Norteador para assistência à saúde às pessoas em situação de rua formulado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEABEVS/CAB/Atenção Primária	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Avaliar documento norteador para possíveis atualizações			2
2. Divulgar documento norteador para assistência à saúde de pessoas em situação de rua			4
3. Sensibilizar rede de saúde para assistência à saúde de pessoas em situação de rua			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	10
SEABEVS/CAB/Atenção Primária			
			
			





Meta	2.11.1. Adequar a carga horária de uma equipe mínima da EMAD por Supervisão Técnica de Saúde a fim de realizar a cobertura da área de abrangência territorial de maneira integral, de segunda a domingo, inclusive feriados		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	11. Ampliar a cobertura do Programa Melhor em Casa para garantir a integralidade das ações da atenção domiciliar e contribuir para a desospitalização		
Tema	Atenção Domiciliar		
Indicador			
Número de equipes EMAD com atendimento 12 horas, de segunda a domingo, inclusive feriados			
Forma de cálculo	Número de equipes EMAD com atendimento 12 horas, de segunda a domingo, inclusive feriados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEABEVS/CAB; SCNES	6	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
26		26	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar e acompanhar o funcionamento do Serviço de Atendimento Domiciliar			2
2. Realizar reuniões mensais com as Interlocações do Programa Melhor em Casa			2
3. Realizar visita técnica de avaliação dos Serviços			2
4. Monitorar e avaliar o fluxo de desupalização e desospitalização			2
5. Acompanhar a negociação da adequação dos horários de funcionamento			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8		Não se aplica
Áreas Responsáveis		 	
SEABEVS/CAB/DCNT/Melhor em Casa			


Meta	2.11.2. Ampliar a cobertura do atendimento domiciliar com a implantação de novas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) 12h (finais de semana e feriados), considerando os vazios assistenciais e territórios de maior vulnerabilidade		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	11. Ampliar a cobertura do Programa Melhor em Casa para garantir a integralidade das ações da atenção domiciliar e contribuir para a desospitalização		
Tema	Atenção Domiciliar		
Indicador			
Número de equipes EMAD implantadas			
Forma de cálculo	Número de equipes EMAD implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	58	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
88		88	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Fortalecer interlocuções regionais da gestão do programa Melhor em Casa através das reuniões mensais			3
2. Promover encontro regional dos Serviços de Atenção Domiciliar			2
3. Realizar a integração dos novos serviços no modelo de Atenção Domiciliar			3
4. Acompanhar a negociação da ampliação de novas EMAD			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/DCNT/Melhor em Casa			


Meta	2.11.3. Aprimorar a cobertura do atendimento domiciliar com a implantação de 16 novas equipes de Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), considerando os vazios assistenciais e territórios de maior vulnerabilidade		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	11. Ampliar a cobertura do Programa Melhor em Casa para garantir a integralidade das ações da atenção domiciliar e contribuir para a desospitalização		
Tema	Atenção Domiciliar		
Indicador			
Número de equipes EMAP implantadas			
Forma de cálculo	Número de equipes EMAP implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	17	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
33		33	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Fortalecer interlocuções regionais da gestão do Programa Melhor em Casa através das reuniões mensais			3
2. Promover encontro regional dos Serviços de Atenção Domiciliar			2
3. Realizar a integração dos novos serviços no modelo de Atenção Domiciliar			3
4. Acompanhar a negociação da ampliação de novas EMAP			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/DCNT/Melhor em Casa			



Meta	2.12.1. Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	12. Ofertar cuidados paliativos nos pontos da rede de atenção à saúde, observando o planejamento e a organização dos cuidados continuados integrados na atenção básica, atenção domiciliar, atenção ambulatorial, urgência e emergência e na atenção hospitalar		
Tema	Atenção Domiciliar		
Indicador			
Publicação da Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos			
Forma de cálculo	Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos publicada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/DCNT	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Publicar a diretriz técnica em cuidados paliativos			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/CAB/DCNT			

Meta	2.13.1. Implantar 6 novos CAPS		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	13. Elaborar a linha de cuidado em saúde mental no MSP de forma a organizar o acesso à saúde mental em todos os níveis de atenção através de diretrizes atualizadas		
Tema	Saúde Mental		
Indicador			
Número de novos CAPS			
Forma de cálculo	Número de novos CAPS		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Saúde Mental; SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
6		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 8 - Implantar seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.5	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/Saúde Mental			


Meta	2.13.2. Publicação de documentos técnicos e norteadores atualizados relativos à Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência e Hospitalar		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	13. Elaborar a linha de cuidado em saúde mental no MSP de forma a organizar o acesso à saúde mental em todos os níveis de atenção através de diretrizes atualizadas		
Tema	Saúde Mental		
Indicador			
Número de documentos técnicos publicados			
Forma de cálculo	Número de documentos técnicos publicados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Saúde Mental	4	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
2		8	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Revisar e atualizar protocolo do CAPS			1,43
2. Revisar e atualizar protocolo SRT			1,43
3. Revisar e atualizar protocolo UA			1,43
4. Publicar protocolo SIAT I - Abordagem às pessoas que frequentam cenas abertas de uso de substâncias			1,43
5. Publicar protocolo SIAT II			1,43
6. Publicar protocolo SIAT III			1,43
7. Publicar protocolo SCP-AD			1,43
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/Saúde Mental		3 	16 
			


Meta	2.13.3. Reclassificar 6 CAPS II para CAPS III		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	13. Elaborar a linha de cuidado em saúde mental no MSP de forma a organizar o acesso à saúde mental em todos os níveis de atenção através de diretrizes atualizadas		
Tema	Saúde Mental		
Indicador			
Número de CAPS reclassificados			
Forma de cálculo	Número de CAPS reclassificados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB/Saúde Mental; SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
6		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Encaminhar plano de trabalho (previsão de custeio, acréscimo de RH, mobiliário e equipamentos adicionais) de 4 CAPS			3,34
2. Concluir obras de readequação no imóvel atual ou contratualização de novo imóvel para 6 CAPS			3,34
3. Inaugurar e iniciar atividades de 6 CAPS em nova modalidade			3,34
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 8 - Implantar seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/CAB/Saúde Mental			

Meta	2.14.1. Ampliar em, no mínimo 5% ao ano, o número de pessoas idosas atendidas pelas URSI		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	14. Ampliar e qualificar o atendimento dos idosos frágeis do território		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Número de pessoas idosas atendidas na URSI no ano			
Forma de cálculo	Número de pessoas idosas atendidas na URSI no ano		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde	3.434	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
4.120		4.120	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar as 13 equipes de URSI sobre as novas diretrizes do serviço (novo documento norteador)			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/ATSPI			



Meta	2.14.2. Fortalecer o matriciamento das URSI para 100% das UBS		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	14. Ampliar e qualificar o atendimento dos idosos frágeis do território		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Percentual de UBS matriciadas pelas URSI			
Forma de cálculo	(Número de UBS matriciadas pelas URSI / Número total de UBS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEABEVS/CAB/ATSPI	67,73	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar o matriciamento em 100% das UBS do município			5
2. Monitorar as ações do NAG (Núcleo de Atenção Gerontológica) nos territórios			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/ATSPI			







Meta	2.15.1. Implantar novas equipes do Programa Acompanhante de Idosos (PAI)		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	15. Ampliar o atendimento dos idosos com elevada vulnerabilidade		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Número de equipes de PAI implantadas			
Forma de cálculo	Número de equipes de PAI implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEABEVS/CAB/ATSPI	49	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
65		65	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar as equipes sobre as novas diretrizes do programa (novo documento norteador)			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/ATSPI			







Meta	2.16.1. Atualizar as diretrizes e documentos da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI)		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	16. Organizar os fluxos da Rede de Atenção à Saúde da População Idosa		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Publicação de Documento			
Forma de cálculo	Documento publicado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/ATSPI	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar os fluxos e diretrizes do Programa Nossos Idosos através do Documento Norteador da RASPI			2
2. Monitorar as URSI			3
3. Manter fóruns de discussão sobre URSI, PAI e socio sanitários			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/ATSPI		3 	16 
		 	

Meta	2.17.1. Elaborar e publicar protocolo de atuação conjunta dos equipamentos socio sanitários		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	17. Qualificar e organizar o processo de trabalho dos equipamentos socio sanitários regulamentados pela Portaria Intersecretarial SMADS/SMS Nº 01 de 31/10/2018		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Publicação de Documento			
Forma de cálculo	Documento publicado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/ATSPI	1	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar as equipes de saúde para as novas diretrizes de assistência às pessoas idosas residentes / acolhidas em serviço socioassistenciais de proteção especial (novo protocolo)			3
2. Manter fórum de discussão com equipes dos serviços socio sanitários			7
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/ATSPI			






Meta	2.18.1. Ampliar em 20% o número de cadastros das PcD no SIGA Saúde		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	18. Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com a qualificação dos serviços de reabilitação para melhor oferta e cuidado aos usuários		
Tema	Saúde da Pessoa com Deficiência		
Indicador			
Número de PcD cadastradas no SIGA			
Forma de cálculo	Número de PcD cadastradas no SIGA		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde	34991	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
41989		41989	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar número de PcDs cadastrados no SIGA Saúde e, se necessário, realizar reuniões para ampliar cadastros			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	10
SEABEVS/CAB/REAB			





Meta	2.18.2. Implantar fluxo para aprimorar o acesso à reabilitação pós alta hospitalar em 6 hospitais municipais		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	18. Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com a qualificação dos serviços de reabilitação para melhor oferta e cuidado aos usuários		
Tema	Saúde da Pessoa com Deficiência		
Indicador			
Número de hospitais municipais com fluxo implantado			
Forma de cálculo	Número de hospitais municipais com fluxo implantado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/REAB	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
6		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar suporte a CRS para implantação do fluxo que permita acesso do usuário à reabilitação de forma mais ágil no momento da alta hospitalar			6
2. Monitorar ações que estão sendo realizadas para consolidação deste fluxo			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/CAB/REAB			


Meta	2.19.1. Atualizar a Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	19. Atualizar e aprimorar a Linha de Cuidado para Atenção Integral em Saúde das Pessoas em Situação de Violência nas suas dimensões de vigilância, prevenção, atenção, proteção, promoção e acesso ao Sistema de Garantia de Direitos		
Tema	Saúde da Pessoa em Situação de Violência		
Indicador			
Porcentagem de etapas concluídas incorporadas na atualização da Linha de Cuidado			
Forma de cálculo	(Número de etapas concluídas incorporadas na atualização da Linha de Cuidado / Total de etapas de linhas de Cuidado) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Submeter Projeto de Pesquisa aos Comitês de Ética em Pesquisa da UNIFESP e da SMS (<i>Etapa 4 da Fase 1</i>)			2
2. Elaborar diagnóstico situacional da gestão e governança e construir a avaliação da Rede de Atenção às Violências (<i>Etapa 1 da Fase 2 – Projeto Piloto</i>)			2
3. Identificar os problemas e definir os objetivos estratégicos a serem alcançados (<i>Etapa 2 da Fase 2</i>)			2
4. Avaliar a Linha de Cuidado (<i>Etapa 3 da Fase 2</i>)			2
3. Atualizar a Linha de Cuidado para todas CRS (<i>Fase 3</i>)			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes - 16.2; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	     		
SEABEVs/CAB/Violência			




Meta	2.19.2. Implantar Equipes Especializadas nas STS que não possuem este atendimento e ampliar as demais conforme necessidade regional, segundo a Lei N° 13.431/17		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	19. Atualizar e aprimorar a Linha de Cuidado para Atenção Integral em Saúde das Pessoas em Situação de Violência nas suas dimensões de vigilância, prevenção, atenção, proteção, promoção e acesso ao Sistema de Garantia de Direitos		
Tema	Saúde da Pessoa em Situação de Violência		
Indicador			
Porcentagem de Equipes Especializadas no atendimento às violências por Supervisão Técnica de Saúde			
Forma de cálculo	$(\text{Número de STS com Equipes Especializadas no atendimento às violências} / \text{Número de STS} = 27) \times 100$		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ CAB	18,5	2019	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar o número de profissionais das Equipes Especializadas em Violência			6
2. Instituir ações formativas sobre a Lei nº 13.431/2027 e o Decreto Municipal Regulamentador da Lei direcionadas aos profissionais dos Núcleos de Prevenção à Violência e das Equipes Especializadas em Violência			2
3. Constituir grupos de fomento regionais, com participação dos demais atores do Sistema de Garantia de Direito (Ministério Público, Conselho Tutelar, Varas da Infância e Juventude, SMADS, SMDHC e SME)			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes - 16.2; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.2	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	     		
SEABEVs/CAB/Violência			


Meta	2.20.1. Monitorar anualmente o cumprimento dos critérios de avaliação estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pelos 6 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST)		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	20. Ampliar as ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Proporção de CRSTs com atuação satisfatória segundo critérios estabelecidos no Plano Nacional de Saúde 2020/2023 (Saúde do Trabalhador)			
Forma de cálculo	[Número de CRST com atuação satisfatória segundo critérios estabelecidos no Plano Nacional de Saúde 2020/2023 (Saúde do Trabalhador) / Total de CRST] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/COVISA/DVISAT	50	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Autorizar uso de recursos da verba RENAST			1
2. Levantar as adequações estruturais e de equipamentos necessários nos CRST			1
3. Monitorar o funcionamento dos 6 fóruns de matriciamento em Saúde do Trabalhador na RAS (01 por CRS/CRST)			2
4. Monitorar a utilização dos protocolos clínicos de asma e de transtorno mental relacionado ao trabalho nos CRST			0,5
5. Avaliar as adequações estruturais e de equipamentos realizadas nos 06 CRSTs			0,5
6. Monitorar aquisições e adequações adquiridas pela verba RENAST			1
7. Realizar ações em Saúde do Trabalhador de modo a atingir pontuação prevista pelo MS para obter pontuação satisfatória, segundo critérios estabelecidos: 7.1) notificar Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho no SINAN; 7.2) registrar consulta médica em saúde do trabalhador ou consulta de profissional de nível superior na atenção especializada no SIA/SUS; 7.3) registrar emissão de parecer sobrenexo causal no SIA/SUS ou notificação de Doenças Relacionadas ao Trabalho realizada pelo CRST no SINAN; 7.4) registrar inspeção sanitária em saúde do trabalhador no SIA/SUS; 7.5) realizar apoio institucional/matricial em saúde do trabalhador com gestores e equipes de Atenção Primária, na área de abrangência; 7.6) realizar apoio			4


institucional/matricial em saúde do trabalhador com gestores e equipes de Atenção Especializada, Hospitalar e de Urgência e Emergência; 7.7) responder ao questionário Qualifica CEREST e produzir materiais de divulgação eletrônica de análises epidemiológicas; 7.8) realizar atividade de educação permanente em saúde do trabalhador para profissionais da RAS; 7.9) realizar e registrar Atividade Educativa para população no SIA/SUS realizada pelo CRST		
Total		10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância
Vinculação com outras pactuações		
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 8 - Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico - 8.8	Não se aplica
Áreas Responsáveis		
SEABEVS/COVISA/DVISAT	    	


Meta	2.21.1. Aumentar em 15%, em relação ao ano anterior, o número de pessoas cadastradas para PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) na Rede Municipal Especializada em IST/Aids (RME IST/Aids) e em serviços de atenção integral à saúde de pessoas trans, travestis e com outras vivências de variabilidade de gênero		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	21. Ampliar o acesso da população eletiva para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)		
Tema	IST/AIDS		
Indicador			
Proporção de pessoas cadastradas para PrEP no ano em exercício em relação ao ano anterior			
Forma de cálculo	[(Número de pessoas cadastradas para PrEP no ano em exercício / Número de pessoas cadastradas para PrEP no ano anterior) x 100] - 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ IST-AIDS; Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM)	0	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
15		15	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar execução da dispensação da PrEP na RME conforme diretrizes da Coordenadoria de IST/Aids			3
2. Realizar discussões bimestrais com tema PrEP junto à RME			2
3. Realizar 100 ações de "PREP na Rua"			2
4. Ampliar divulgação sobre PrEP e locais onde é ofertada por meio de diversas estratégias: campanhas, materiais educativos, eventos institucionais, reuniões de gerentes, capacitações de profissionais de saúde, atividades da sociedade civil, eventos comemorativos, festas e redes virtuais			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3		Declaração de Paris - UNAIDS/ONU
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/IST-AIDS		   	

Meta	2.21.2. Aumentar em 5%, por ano, o número de testes para diagnóstico do HIV nos equipamentos municipais de saúde		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	21. Ampliar o acesso da população eletiva para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)		
Tema	IST/AIDS		
Indicador			
Proporção de testes realizados para o diagnóstico do HIV no município de residência no ano em exercício em relação ao ano anterior			
Forma de cálculo	[(Número de testes realizados para o diagnóstico do HIV no município de residência no ano em exercício / Número de testes realizados para o diagnóstico de HIV no ano anterior) x 100] - 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI; SIA/SUS	0	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
20		20	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar divulgação sobre testagem e locais onde é ofertada por meio de diversas estratégias, entre elas: campanhas, materiais educativos, eventos institucionais, reuniões de gerentes, capacitações de profissionais de saúde, atividades da sociedade civil, eventos comemorativos, festas e redes virtuais			3
2. Realizar atividades extramuros disponibilizando testagem para diagnóstico do HIV e informações de prevenção às IST/HIV em ambientes / territórios com alta concentração de população mais vulnerável ao HIV			4
3. Realizar pelo menos 1 atualização com diferentes equipamentos de saúde municipais com objetivo de implementar uso do SISLOGLAB			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3		Declaração de Paris - UNAIDS/ONU
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/IST-AIDS			

Meta	2.21.3. Inaugurar um Centro de Testagem e Aconselhamento Itinerante		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	21. Ampliar o acesso da população eletiva para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)		
Tema	IST/AIDS		
Indicador			
Inauguração de unidade de CTA Itinerante			
Forma de cálculo	Unidade de CTA Itinerante inaugurada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ IST-AIDS	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3	Declaração de Paris - UNAIDS/ONU	
Áreas Responsáveis		  	
SEABEVS/IST-AIDS			


Meta	2.22.1. Implantar 5 Centros da Dor		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território		
Tema	Atenção Ambulatorial Especializada		
Indicador			
Número de Centros da Dor implantados			
Forma de cálculo	Número de Centros da Dor implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	1	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar ações e monitorar produção dos 6 Centros da Dor implantados no Município de São Paulo			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 7 - Implantar seis Centros da Dor.	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/DAE			




Meta	2.22.2. Realizar 7 reformas em Hospitais Municipais		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território		
Tema	Atenção Hospitalar		
Indicador			
Número de reformas em Hospitais Municipais			
Forma de cálculo	Número de reformas em Hospitais Municipais		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEAH/CAH; SEGA/CAS/Departamento de Infraestrutura	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
7		7	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 4 - Reformar e/ou reequipar 300 equipamentos de saúde no município	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEAH/CAH; SEGA/CAS/Departamento de Infraestrutura			


Meta	2.22.3. Implantar 30 novos equipamentos de saúde		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território		
Tema	Construção/Reforma/Ampliação de equipamentos		
Indicador			
Número de equipamentos implantados			
Forma de cálculo	Número de equipamentos implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/UCP-BID; Obras.gov	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		30	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Implantar 5 novos equipamentos de saúde			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 3 - Implantar 40 novos equipamentos de saúde no município	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
GAB/UCP-BID; GAB/ASPLAN			



Meta	2.22.4. Reequipar e/ou requalificar 70 equipamentos de Saúde		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território		
Tema	Construção/Reforma/Ampliação de equipamentos		
Indicador			
Número de equipamentos reequipados/requalificados			
Forma de cálculo	Número de equipamentos reequipados/requalificados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/UCP-BID; Obras.gov	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		70	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 4 - Reformar e/ou reequipar 300 equipamentos de saúde no município	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
GAB/UCP-BID; GAB/ASPLAN			




Meta	2.22.5. Reformar 130 equipamentos de saúde		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território		
Tema	Construção/Reforma/Ampliação de equipamentos		
Indicador			
Número de equipamentos reformados			
Forma de cálculo	Número de equipamentos reformados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/UCP-BID; Obras.gov	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
10		130	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Reformar 10 equipamentos de saúde			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 4 - Reformar e/ou reequipar 300 equipamentos de saúde no município	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
GAB/UCP-BID; GAB/ASPLAN			


Meta	2.22.6. Reformar o Hospital do Servidor Público Municipal		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território		
Tema	Construção/Reforma/Ampliação de equipamentos		
Indicador			
Número de equipamentos reformados			
Forma de cálculo	Número de equipamentos reformados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/HSPM; Obras.gov	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Concluir a reforma da Clínica de Hemodiálise			1
2. Concluir a reforma para criação da Unidade Cirúrgica Ambulatorial			2
3. Concluir a reforma para adequação do Pronto Socorro Obstétrico			2
4. Concluir a reforma do 13° e 14° andares			2
5. Concluir a reforma do 9° andar			2
6. Concluir a reforma das Clínicas de Dermatologia e Plástica			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Meta 4 - Reformar e/ou reequipar 300 equipamentos de saúde no município	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
HSPM			


Meta	2.23.1. Habilitar o Hospital Municipal Gilson de Carvalho como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia tipo UNACON		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	23. Habilitação de Serviço de Alta Complexidade em Oncologia		
Tema	Atenção Ambulatorial Especializada		
Indicador			
Hospital Habilitado			
Forma de cálculo	Hospital Habilitado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/DAE/Oncologia; SEAH; SERMAP		  	


Meta	2.24.1. Aumentar o atendimento realizado pelo SAMU dos casos de urgência e emergência para 70% em relação a demanda		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	24. Ampliação do atendimento de urgência e emergência		
Tema	Atenção à Urgência e Emergência		
Indicador			
Percentual de ocorrências atendidas em relação à demanda			
Forma de cálculo	(Número de ocorrências atendidas / Número total de ocorrências demandadas) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH/ SAMU; Relatório SAMU 192	59	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
70		70	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Estabelecer produtividade mínima de atendimento por equipe			5
2. Ampliar a articulação com demais áreas da SMS para aprimoramento dos fluxos referentes às macas retidas nas unidades			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEAH/SAMU			




Meta	2.25.1. Aumentar em 15% o percentual de atendimento de ocorrências em Saúde Mental		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	25. Ampliação do atendimento de urgência e emergência em Saúde Mental		
Tema	Atenção à Urgência e Emergência		
Indicador			
Percentual de atendimentos de ocorrências em Saúde Mental			
Forma de cálculo	(Número de atendimentos de ocorrências em Saúde Mental no período / Número de atendimentos de ocorrências) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH/ SAMU; Relatório SAMU 192	39	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
54		54	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar equipe da Função Delegada* para atendimento dos pacientes da Saúde Mental <i>(* Atividade delegada aos bombeiros através de convênio firmado entre as prefeituras e a Secretaria de Segurança Pública, que permite aos bombeiros desempenharem suas funções em dias de folgas)</i>			4
2. Elaboração de fluxos e protocolos de despacho (conjunto das informações, decisões, normas e regras definidas para o encaminhamento de viaturas) voltados para atendimento dos pacientes da Saúde Mental			3
3. Estabelecer fluxo de encaminhamento dos pacientes psiquiátricos para os CAPS de referência			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.5	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEAH/SAMU		 	




Meta	2.26.1. Capacitar 75% dos profissionais do SAMU/192 (médicos, enfermeiros, auxiliares/técnicos de enfermagem e condutores em atividade)		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	26. Qualificar o atendimento realizado pelas equipes intervencionistas e pela Central de Regulação do SAMU		
Tema	Atenção à Urgência e Emergência		
Indicador			
Percentual de profissionais capacitados em relação ao total de profissionais em atividade			
Forma de cálculo	(Número de profissionais capacitados / Número total de profissionais em atividade) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH/SAMU	0	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
75		75	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade à capacitação, prevendo a contratação de novos profissionais segundo plano de trabalho SPDM 2024			5
2. Atualizar a certificação dos cursos de educação continuada pactuados junto ao Ministério da Saúde			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEAH/SAMU		  	




Meta	2.27.1. Reduzir o Tempo Resposta de atendimento das ocorrências Echo em 5 minutos		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	27. Redução do Tempo Resposta para casos de alta gravidade		
Tema	Atenção à Urgência e Emergência		
Indicador			
Tempo "médio" de resposta prioridade Echo (em minutos)			
Forma de cálculo	Tempo "médio" de resposta prioridade Echo (em minutos)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH/ SAMU; Relatório SAMU 192	26	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
21		21	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Otimizar tempo de resposta das URAM (Unidade Rápida de Atendimento por Motolância)			5
2. Complementar a frota do SAMU com VIR (Veículos de Intervenção Rápidas)			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEAH/SAMU			

Meta	2.27.2. Implantar 8 novas bases do SAMU em UPAs		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	27. Redução do Tempo Resposta para casos de alta gravidade		
Tema	Atenção à Urgência e Emergência		
Indicador			
Número de bases implantadas			
Forma de cálculo	Número de bases implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH/ SAMU	1	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
8		8	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar implantação de novas UPA programada para 2025 com previsão de bases independentes do SAMU, com a finalidade de atender à Portaria nº 2048/2002			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEAH/SAMU			




Meta	2.28.1. Dar maior resolutividade ao atendimento dos casos de maior complexidade na linha de cuidado Oftalmologia - Glaucoma, reduzindo o número de APACs (Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade) reprimidas em 20%		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	28. Aperfeiçoar o processo regulatório, permitindo celeridade no atendimento ao paciente na especialidade Oftalmologia		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Número de APACs reprimidas			
Forma de cálculo	Número de APACs reprimidas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIA/APAC	20.676	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
18.608		18.608	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter atendimento			5
2. Realizar agendamento conforme prioridade de risco (tamanho da escavação)			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	
SERMAP/REGULAÇÃO			

Meta	2.28.2. Dar maior resolutividade ao atendimento dos casos de maior complexidade na linha de cuidado Oftalmologia - Retina		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	28. Aperfeiçoar o processo regulatório, permitindo celeridade no atendimento ao paciente na especialidade Oftalmologia		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Percentual de atendimento Oftalmológico de Retina em relação à fila de espera da especialidade			
Forma de cálculo	[Número de atendimentos da fila de espera Retina / Número de APAC (Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade) da fila de espera Retina] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA/APAC	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
25		25	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar e aprovar planos de trabalho para redução do tempo médio de espera em Oftalmologia II			4
2. Discutir necessidades em fila de espera com oftalmologistas da Central de Regulação, que apoiam setor como área técnica			4
3. Elaborar plano de atendimento a usuários em fila de espera para avaliação/tratamento das retinopatias			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		  	
SERMAP/REGULAÇÃO			


Meta	2.28.3. Reduzir em 20% o tempo médio de espera em Oftalmologia I		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	28. Aperfeiçoar o processo regulatório, permitindo celeridade no atendimento ao paciente na especialidade Oftalmologia		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - Oftalmologia I em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - Oftalmologia I em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA/APAC	46	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
37,5		37,5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Aprimorar e ampliar ações de maneira a manter o TME em média 60 dias, considerando o quadriênio 2021-2024			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		  	
SERMAP/REGULAÇÃO			


Meta	2.28.4. Reduzir em 20% o tempo médio de espera em Oftalmologia II		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	28. Aperfeiçoar o processo regulatório, permitindo celeridade no atendimento ao paciente na especialidade Oftalmologia		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - Oftalmologia II em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - Oftalmologia II em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA/APAC	92	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
89		89	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Aprimorar e ampliar ações de maneira a continuar reduzindo o TME			4
2. Manter discussão contínua com oftalmologistas da Central de Regulação de Cirurgias Eletivas e da rede, sempre que pertinente			3
3. Considerar fila de espera geral e de procedimentos específicos para levá-los à discussão com prestadores contratados, no intuito de promover a execução do necessário			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		  	
SERMAP/REGULAÇÃO			


Meta	2.28.5. Reduzir para 50% o atendimento de Oftalmologia Básica (Oftalmologia I) nos prestadores de maior complexidade (Oftalmologia II)		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	28. Aperfeiçoar o processo regulatório, permitindo celeridade no atendimento ao paciente na especialidade Oftalmologia		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Percentual de Prestadores Contratualizados em Oftalmologia II (maior complexidade) que atendem Oftalmologia I			
Forma de cálculo	Número de Prestadores contratualizados em Oftalmologia II (maior complexidade) que atendem Oftalmologia I / Número de Prestadores Contratualizados em Oftalmologia II (maior complexidade)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO	75	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
50		50	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Reavaliar ação e suas consequências e impactos			4
2. Discutir inserção de alguns CID da Oftalmologia I para atendimento na Oftalmologia II			6
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO		   	


Meta	2.29.1. Implantar a teleassistência em 100% dos equipamentos com serviços ambulatoriais no município		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	29. Modernizar o atendimento ao munícipe e ampliar o acesso ao cuidado à saúde no município		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Porcentagem de equipamentos com a teleassistência implantada			
Forma de cálculo	(Número de equipamentos com a teleassistência implantada / Número total de equipamentos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/ DTIC	5	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Avaliar maturidade da ferramenta junto a áreas da SMS e usuários			5
2. Desenvolver melhorias nas ferramentas e funcionalidades envolvidas			3
3. Monitorar ferramenta			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		  	
SEGA/DTIC; UCP-BID			

Meta	2.30.1. Ampliar a rede de assistência médica veterinária gratuita aos cães e gatos tutelados por municípios de São Paulo através da implantação de uma nova unidade de Hospital Veterinário Público, totalizando 4 Hospitais Veterinários no município		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	30. Promover a saúde da população por meio da integração da saúde humana à saúde animal, a partir da prevenção e proteção da saúde física, mental e bem-estar dos animais domésticos do município, realizando o controle populacional, reabilitação comportamental e controle da disseminação de doenças		
Tema	Saúde Animal		
Indicador			
Número de novos Hospitais Veterinários Municipais implantados			
Forma de cálculo	Número de novos Hospitais Veterinários Municipais implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ COSAP	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
Não se aplica		3027 - Ações e serviços da Saúde Animal	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 65 - Implantar Hospital Veterinário	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COSAP			

Meta	2.30.2. Ampliar o Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos (PPCRCG) com incremento de 20% no número de animais castrados em estabelecimentos veterinários contratados em áreas de maior vulnerabilidade no município		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	30. Promover a saúde da população por meio da integração da saúde humana à saúde animal, a partir da prevenção e proteção da saúde física, mental e bem-estar dos animais domésticos do município, realizando o controle populacional, reabilitação comportamental e controle da disseminação de doenças		
Tema	Saúde Animal		
Indicador			
Variação percentual acumulada de cães e gatos castrados em estabelecimentos veterinários contratados em relação valor base (média do período de 2017 a 2020 = 90.923 animais castrados)			
Forma de cálculo	(Número de cães e gatos castrados em estabelecimentos veterinários contratados / 90.923) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ COSAP	0	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
20		20	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar e fiscalizar contratos firmados			3
2. Aditar contratos vigentes para realização de esterilização cirúrgica em áreas de maior vulnerabilidade no município			7
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
Não se aplica		3027 - Ações e serviços da Saúde Animal	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COSAP			

Meta	2.30.3. Implantar o Programa de Reabilitação Comportamental de cães com histórico de agressão removidos pela Prefeitura e realizar a reabilitação comportamental de 30% dos cães removidos, visando promover a reintrodução dos mesmos na sociedade por meio da adoção de forma segura, reduzindo o tempo de permanência dos cães nos alojamentos municipais e permitindo a remoção de novos animais, conforme critérios de risco à saúde pública		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	30. Promover a saúde da população por meio da integração da saúde humana à saúde animal, a partir da prevenção e proteção da saúde física, mental e bem-estar dos animais domésticos do município, realizando o controle populacional, reabilitação comportamental e controle da disseminação de doenças		
Tema	Saúde Animal		
Indicador			
Percentual de cães considerados aptos para adoção ou adotados em relação aos cães com histórico de agressão removidos pela Prefeitura			
Forma de cálculo	(Número de cães considerados aptos para adoção ou adotados / Número de cães removidos com histórico de agressão alojados no período analisado) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVs/ COSAP	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
30		30	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar capacitação de servidores que atuam diretamente no manejo de animais alojados			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
Não se aplica		3027 - Ações e serviços da Saúde Animal	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVs/COSAP			


Meta	2.31.1. Realizar o levantamento de dados da população canina e felina do município de forma associada ao Inquérito de Saúde		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	31. Estabelecer estratégias para promoção à saúde e proteção dos animais domésticos do município com base na população canina e felina estimada		
Tema	Saúde Animal		
Indicador			
Realização do inquérito			
Forma de cálculo	Inquérito realizado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ CIS/CEInfo	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar análise de dados obtidos e formular políticas públicas			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
Não se aplica		3027 - Ações e serviços da Saúde Animal	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/COSAP			





Meta	2.31.2. Ampliar a adesão dos munícipes ao Registro Geral Animal (RGA), com registro de 80% dos cães e gatos residentes no município e atualização dos registros existentes		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	31. Estabelecer estratégias para promoção à saúde e proteção dos animais domésticos do município com base na população canina e felina estimada		
Tema	Saúde Animal		
Indicador			
Porcentagem dos cães e gatos com RGA em relação à população animal estimada no ISA-Capital 2015			
Forma de cálculo	(Número de cães e gatos com RGA / Total da população animal estimada no ISA-Capital 2015) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SICAD	55,68	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Promover divulgação do RGA			5
2. Realizar campanhas/eventos para realização do RGA			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
Não se aplica		3027 - Ações e serviços da Saúde Animal	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/COSAP			






Meta	2.32.1. Ampliar o acesso a medicamentos fitoterápicos na rede pública municipal		
Diretriz	2. Aprimorar o acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde		
Objetivo	32. Aumentar o número de medicamentos fitoterápicos incorporados na Remume e disponibilizados na rede básica municipal		
Tema	Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos		
Indicador			
Número de medicamentos fitoterápicos incorporados na Remume			
Forma de cálculo	Número de medicamentos fitoterápicos incorporados na Remume		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/CAB/Assistência Farmacêutica - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais de São Paulo (REMUME-SP)	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> 3 </div>	
SEABEVS/CAB/Assistência Farmacêutica			





Diretriz 3



Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde








Meta	3.1.1. Implementar e aprimorar um banco de dados unificado dos casos acompanhados pelos Comitês Regionais de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Acumulação (CRASA) em seu território de abrangência, conforme o Decreto Municipal 57.570/2016		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	1. Monitorar, com o objetivo de qualificar a implantação da Política Municipal, os casos em situação de acumulação acompanhados no MSP com agilidade e transparência da informação		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Percentual de CRASA que utilizam o banco de dados unificado			
Forma de cálculo	(Número de CRASA que utilizam o banco de dados unificado / Número total de CRASA) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ COVISA/DVZ	40	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/COVISA			






Meta	3.2.1. Identificar a produção das equipes de PAI e URSI no sistema de informação		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	2. Aprimorar e qualificar informações do atendimento da população Idosa		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Percentual de equipes de PAI e URSI com registros de produção do SIGA			
Forma de cálculo	(Número de equipes de PAI e URSI com CMES / Número total de equipes de PAI e URSI) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA	0	2023	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar os registros de produção das URSI e PAI no SIGA			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		   	
SEABEVS/CAB/ATSPI			





Meta	3.3.1. Aprimorar o monitoramento das notificações de violência por tipologia e propor estratégia territorial em parceria com a Vigilância em Saúde, considerando as condições de pessoas com deficiência e as diversidades de gênero, orientação sexual, culturais, étnico-raciais, religiosas, geracionais, territoriais e de nacionalidade		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	3. Contribuir para redução de todas as formas de violência e das taxas de mortalidade por violências		
Tema	Saúde da Pessoa em Situação de Violência		
Indicador			
Porcentagem dos casos notificados com estratégias estabelecidas para enfrentamento da violência			
Forma de cálculo	(Número dos casos notificados com estratégias estabelecidas para enfrentamento da violência / Número Total de casos notificados) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SEABEVS/CAB/Violência - SINAN	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
75		75	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar regionalmente quanto aos tipos de violência que mais ocorrem por STS			2
2. Oferecer ações formativas segundo o diagnóstico situacional regional			6
3. Revisar e atualizar o indicador Q10			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 5 - Igualdade de Gênero - 5.2; ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes - 16.1; ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Violência			  




Meta	3.4.1. Produzir o boletim bianual para publicação de informações desagregadas por raça/cor		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	4. Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra da Cidade de São Paulo conforme Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020		
Tema	Saúde da População Negra		
Indicador			
Número de boletins produzidos			
Forma de cálculo	Número de boletins produzidos		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/AT-Saúde da População Negra	1	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Entregar o boletim com informações agregadas por raça/cor			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/População Negra	3 	10 	 




Meta	3.4.2. Capacitar os profissionais da Rede de Saúde para a coleta do quesito raça/cor conforme o Programa Municipal de Saúde da População Negra da Cidade de São Paulo (Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020)		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	4. Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra da Cidade de São Paulo conforme Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020		
Tema	Saúde da População Negra		
Indicador			
Número de capacitações realizadas por ano			
Forma de cálculo	Número de capacitações realizadas por ano		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/AT-Saúde da População Negra	3	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
2		8	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Revisar e atualizar o curso "Qualificação da Coleta do quesito raça/cor"			5
2. Dar continuidade à disponibilização do curso para profissionais da rede			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	10
SEABEVS/CAB/População Negra			


Meta	3.4.3. Criar o Comitê Intersetorial composto pelas secretarias Municipais da Saúde, Educação, Trabalho e Empreendedorismo, Defesa da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, para garantir o desenvolvimento das ações pertinentes ao Programa Municipal de Saúde da População Negra da Cidade de São Paulo (Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020)		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	4. Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra da Cidade de São Paulo conforme Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020		
Tema	Saúde da População Negra		
Indicador			
Formalização do Comitê Intersetorial			
Forma de cálculo	Comitê Intersetorial formalizado		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/AT-Saúde da População Negra; Diário Oficial	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade às ações da Comissão Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação do Programa Municipal de Saúde da População Negra da Cidade de São Paulo (Lei 17.406 de 20/07/2020)			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 8 - Trabalho Digno e Desenvolvimento Econômico; ODS 10 - Reduzir as desigualdades		Plano Estadual de Saúde; PQAVS; SISPACTO
Áreas Responsáveis	3	8	10
SEABEVS/CAB/População Negra			
			
			

Meta	3.4.4. Ofertar, no mínimo, 5 capacitações sobre Racismo Institucional para profissionais de todos os níveis e equipamentos de saúde da SMS, em cumprimento à Lei Nº 17.406, que institui o Programa de Saúde Integral da População Negra (SMS)		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	4. Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra da Cidade de São Paulo conforme Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020		
Tema	Saúde da População Negra		
Indicador			
Número de capacitações realizadas por ano			
Forma de cálculo	Número de capacitações realizadas por ano		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/AT-Saúde da População Negra	7	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
5		5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade às capacitações com temas de enfrentamento ao Racismo Institucional e Estrutural para profissionais da rede			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 10 - Reduzir as desigualdades		Plano Estadual de Saúde; PQAVS; SISPACTO
Áreas Responsáveis		3	10
SEABEVS/CAB/População Negra			
			
			


Meta	3.5.1. Elaborar e divulgar materiais técnicos, referentes a Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) para categorias profissionais com maior número de casos notificados no SINAN		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	5. Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para acidentes e doenças relacionadas ao trabalho		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual de materiais técnicos elaborados e divulgados			
Forma de cálculo	(Número de materiais técnicos elaborados e divulgados / Número materiais técnicos propostos = 4) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/COVISA/DVISAT	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade à elaboração de material técnico direcionado a categorias profissionais com maior número de notificações de LER e DORT			5
2. Divulgar material desenvolvido nas páginas oficiais da COVISA, SMS e entre entidades representativas da categoria profissional selecionada			3
3. Monitorar e identificar, através de fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho, categorias profissionais com maior número de casos notificados de LER e DORT no último ano			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 8 - Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico - 8.8; ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	8
SEABEVS/COVISA/DVISAT			
			



Meta	3.5.2. Intervir em 100% dos estabelecimentos com ocorrência de acidentes de trabalho com lesões graves, fatais e em menores de 18 anos, notificados no SINAN e passíveis de intervenção		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	5. Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para acidentes e doenças relacionadas ao trabalho		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual das intervenções em estabelecimentos com ocorrência de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos			
Forma de cálculo	(Número de intervenções em estabelecimentos com ocorrência de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos / Número de notificações de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos passíveis de intervenção) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN	100	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Intervir em 100% das empresas identificadas como geradoras de acidentes de trabalho com lesões graves, fatais e em menores de 18 anos e passíveis de intervenção			5
2. Monitorar e analisar Casos de Acidente de Trabalho notificados no SINAN			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 8 - Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico - 8.8; ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	8
SEABEVS/COVISA/DVISAT			 




Meta	3.5.3. Monitorar os agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN e garantir a manutenção do preenchimento do campo OCUPAÇÃO de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, em pelo menos 97% das fichas de notificação		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	5. Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para acidentes e doenças relacionadas ao trabalho		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Percentual de notificações de agravos com o campo OCUPAÇÃO preenchido			
Forma de cálculo	(Número de notificações de agravos com o campo OCUPAÇÃO preenchido / Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de notificação) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN	97	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
97		97	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Encaminhar fichas de notificação com campo "Ocupação" ignorado para correção pelas UVIS			5
2. Monitorar e identificar fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho com campo "Ocupação" ignorado			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 8 - Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico - 8.8; ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	8
SEABEVS/COVISA/DVISAT			 



Meta	3.6.1. Aprimorar a oferta dos serviços relacionados às solicitações de Licenciamento Sanitário e de Medicamentos sob controle especial, incluindo, quando possível, a digitalização dos serviços		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	6. Aprimorar o processo de licenciamento e fiscalização sanitária, considerando o contexto de descentralização das ações no município de São Paulo		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Revisão do número de solicitações			
Forma de cálculo	Número de solicitações revisadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ COVISA/DVPSIS	6	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
2		7	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Avaliar constantemente informações disponíveis no site, referentes ao licenciamento sanitário e de medicamentos de controle especial, adotando ações de melhoria quando necessárias			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	
SEABEVS/COVISA/DVPSIS; SEGA/DTIC			



Meta	3.6.2. Padronizar as ações de vigilância sanitária no município de São Paulo, visando a minimização do risco sanitário, nas seguintes atividades: farmácia de manipulação de estéreis, indústria de cosméticos, indústrias de alimentos, comércio atacadista de produtos para a saúde, comércio atacadista de medicamentos (com fracionamento e importador), clínicas de diálise, bancos de células e tecidos, Hospital Dia, laboratórios analíticos e clínicas de estética dos tipos II e III		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	6. Aprimorar o processo de licenciamento e fiscalização sanitária, considerando o contexto de descentralização das ações no município de São Paulo		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Número de atividades padronizadas			
Forma de cálculo	Número de atividades padronizadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ COVISA/DVPSIS	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
3		10	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar capacitação de autoridades sanitárias das UVIS em, ao menos, 1 das atividades relacionadas à meta quadrienal, incluindo treinamento teórico e prático			2
2. Elaborar procedimentos do sistema de gestão da qualidade como parte da instituição do Sistema de Gestão da Qualidade proposto pela RDC ANVISA Nº 560/2021			2
3. Elaborar roteiro de inspeção para atividades em pelo menos 25% das atividades relacionadas à meta quadrienal			2
4. Realizar monitoramento trimestral de demandas em aberto relacionadas a solicitações de licenciamento sanitário			2
5. Realizar análise laboratorial de 70% das amostras viáveis de alimento e água industrializados demandadas pelo Programa Municipal de Análise e Monitoramento de Alimentos (NVA e LCQS/DVPSIS/COVISA) para monitoramento da qualidade de alimentos industrializados comercializados no município de São Paulo e padronização dos métodos analíticos utilizados no laboratório			2
Total			10



Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEABEVS/COVISA/DVPSIS			

Meta	3.7.1. Disponibilizar produção cirúrgica/procedimentos diagnósticos dos Hospitais Dia (HD) nos sistemas de informação da SMS com base nos códigos de procedimentos		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	7. Monitorar a produção numérica e qualitativa cirúrgica nos Hospitais Dia		
Tema	Atenção Ambulatorial Especializada		
Indicador			
Porcentagem de códigos de cirurgias e procedimentos realizados nos Hospitais Dia implantados nos sistemas de informação da SMS			
Forma de cálculo	(Número de códigos de cirurgias e procedimentos implantados nos sistemas de informação da SMS / Número de códigos de cirurgias e procedimentos realizados nos Hospitais Dia) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar a produção quantitativa e qualitativa das cirurgias dos HD			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	 		
SEABEVS/DAE			


Meta	3.8.1. Estruturar a Operacionalização da CRUE com Referenciamento Regional		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	8. Aprimorar a Regulação Territorial da Urgência e Emergência		
Tema	Atenção à Urgência e Emergência		
Indicador			
Número de equipes estruturadas regionalmente			
Forma de cálculo	Número de equipes estruturadas regionalmente		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH/ CRUE	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
6		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar treinamentos bimestrais ou de acordo com a necessidade para os médicos da Regulação			1,5
2. Realizar treinamentos bimestrais ou de acordo com a necessidade para todos os enfermeiros da Regulação			1,5
3. Atuar junto à SEAH e DRS1 na adequação e atualização da grade de referência inter e intra hospitalar			1,5
4. Promover reuniões junto às unidades de saúde para discussão e melhoria dos processos regulatórios			1,5
5. Atualizar os protocolos de acesso de regulação de médicos e enfermeiros de acordo com modificações da grade de referência pré e inter hospitalar			1,5
6. Participar das reuniões e fóruns da rede de Urgência e Emergência e apresentação de dados de regulação			1,5
7. Atualizar o protocolo de regulação da CRUE			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEAH/CRUE		  	









Meta	3.9.1. Implantar a tecnologia embarcada		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	9. Integração das informações com os equipamentos de saúde da RUE		
Tema	Atenção à Urgência e Emergência		
Indicador			
Implantação de Tecnologia embarcada			
Forma de cálculo	Tecnologia embarcada implantada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH/ SAMU	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhamento e ajustes do sistema de tecnologia embarcada <i>(conjunto de sistemas de hardware e software que busca gerenciar e monitorar as atividades da frota, acesso aos prontuários eletrônicos e encaminhamento das ocorrências por link de localização)</i>			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3 	
SEAH/SAMU			




Meta	3.10.1. Implantação e Implementação da Metodologia LEAN SIX SIGMA na Gestão Hospitalar		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	10. Aprimorar a Qualidade da Gestão Hospitalar dos Hospitais Municipais		
Tema	Atenção Hospitalar		
Indicador			
Número de hospitais com metodologia implementada			
Forma de cálculo	Número de hospitais com metodologia implementada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH/CAH	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
12		12	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	 37ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO
SEAH/CAH			


Meta	3.10.2. Implantação e Implementação da Metodologia CQH na Gestão Hospitalar		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	10. Aprimorar a Qualidade da Gestão Hospitalar dos Hospitais Municipais		
Tema	Atenção Hospitalar		
Indicador			
Número de hospitais com metodologia implementada			
Forma de cálculo	Número de hospitais com metodologia implementada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/HSPM	0	2022	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Revisitar setores do hospital para auditoria da conformidade a requisitos do Roteiro de Qualidade do CQH			2,5
2. Elaborar séries históricas e divulgar Indicadores de Qualidade			1
3. Efetuar cursos em aprimoramento da Qualidade			2
4. Efetuar cursos para profissionais em Segurança do Paciente			2
5. Efetuar reuniões com colaboradores para disseminar a Cultura da Melhoria Contínua (conforme Metodologia do CQH)			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3026 - Ações e serviços da saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		 	
HSPM			



Meta	3.11.1. Aumentar em 20% a média total de alcance das publicações, número de seguidores e engajamento nas redes sociais da SMS, tais como Facebook, Instagram, TikTok, Twitter, Youtube, entre outras; ampliando a divulgação das ações dos diferentes programas da SMS		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	11. Apresentar-se à sociedade e à Mídia como fonte de referência em saúde, fortalecendo a imagem da SMS e ampliando o alcance das publicações, nas plataformas digitais		
Tema	Comunicação		
Indicador			
Número de seguidores das redes sociais institucionais de SMS (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, TikTok)			
Forma de cálculo	Número de seguidores das redes sociais institucionais de SMS (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, TikTok)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ ASCOM/Mídias Digitais; Meta/TikTok/Google	285.792	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
342.950		342.950	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar divulgação e estratégias de alcance para atingimento da meta, com postagens e criação de conteúdos promovendo engajamento nas redes sociais em todas plataformas			2
2. Ampliar alcance das publicações, número de seguidores e engajamento na plataforma do Facebook			2
3. Ampliar alcance das publicações, número de seguidores e engajamento na plataforma do Instagram			2
4. Ampliar alcance das publicações, número de seguidores e engajamento na plataforma do TikTok			1
5. Ampliar alcance das publicações, número de seguidores e engajamento na plataforma do Twitter			1
6. Ampliar alcance das publicações, número de seguidores e engajamento na plataforma do YouTube			1
7. Produzir conteúdo por meio dos releases, notas, artigos e publicações a serem distribuídos aos diversos veículos da capital			1
Total			10




Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	
GAB/ASCOM/Mídias Digitais			




Meta	3.12.1. Manter a porcentagem de aderência da página principal do Portal da Secretaria Municipal da Saúde na avaliação do Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES Web) acima de 95%, conforme legislação		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	12. Aproximar-se da população por meio de estratégias de comunicação visando acessibilidade e transparência ativa		
Tema	Comunicação		
Indicador			
Percentual de aderência da página principal do Portal da SMS na avaliação do Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES Web)			
Forma de cálculo	Percentual de aderência da página principal do Portal da SMS na avaliação do Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES Web)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ASC OM/Mídias Digitais; ASES Web	98,12	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
99		99	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter e aprimorar desempenho da SMS no Selo de Acessibilidade Digital conquistado em 2019, renovado em 2020 e em 2022, com validade até 2024			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes		Não se aplica
Áreas Responsáveis		   	
GAB/ASCOM/Mídias Digitais		   	



Meta	3.12.2. Manter anualmente o desempenho da SMS no Índice de Transparência Ativa (ITA) da Controladoria Geral do Município (CGM)		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	12. Aproximar-se da população por meio de estratégias de comunicação visando acessibilidade e transparência ativa		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Índice de Transparência Ativa (ITA)			
Forma de cálculo	Índice de Transparência Ativa (ITA)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/CGM	10	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
10		10	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter nota 10, Índice de Transparência Ativa (ITA), conquistada na última avaliação, realizada em junho de 2023			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
GAB/ASCOM/Mídias Digitais			 




Meta	3.13.1. Monitorar a ampliação do alcance e aprimoramento dos produtos de comunicação interna já existentes, como boletins Conecta, Saúde Mais Perto/Gente, Saúde Mais Perto/Notícias, Comunicado Saúde e Calendário Saúde)		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	13. Estabelecer ações de comunicação interna por meio de desenvolvimento de novas ferramentas, banco de informações e ampliação de acesso aos materiais		
Tema	Comunicação		
Indicador			
Relatório anual consolidado dos 12 relatórios mensais do ano vigente			
Forma de cálculo	Número de relatório(s) anual(is) finalizado(s)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ ASCOM	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar acesso dos mais de 90 mil funcionários da rede municipal de saúde a produtos e serviços de comunicação interna			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
GAB/ASCOM/Mídias Digitais			



Meta	3.13.2. Implantar a Intranet Mobile para integração de produtos de comunicação interna e ampliar o alcance dos funcionários ao conteúdo, serviços e produtos de comunicação interna		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	13. Estabelecer ações de comunicação interna por meio de desenvolvimento de novas ferramentas, banco de informações e ampliação de acesso aos materiais		
Tema	Comunicação		
Indicador			
Percentual da Intranet Mobile implantada			
Forma de cálculo	Percentual da Intranet Mobile implantada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ ASCOM	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Criar novos produtos e serviços de comunicação interna para manter público interno melhor informado sobre ações e diretrizes da pasta e engajar profissionais da SMS			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
GAB/ASCOM/Mídias Digitais			





Meta	3.13.3. Implantar o monitoramento estratégico de comunicação interna e gestão de dados para engajar funcionários, nortear conteúdo e identificar lideranças		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	13. Estabelecer ações de comunicação interna por meio de desenvolvimento de novas ferramentas, banco de informações e ampliação de acesso aos materiais		
Tema	Comunicação		
Indicador			
Relatório anual consolidado dos 12 relatórios mensais do ano vigente			
Forma de cálculo	Número de relatório(s) anual(is) finalizado(s)		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ ASCOM	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar e fazer gestão de dados e informações estratégicas para subsídio da comunicação interna e endomarketing			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	  		
GAB/ASCOM/Mídias Digitais			



Meta	3.14.1. Divulgação dos boletins e dados da SMS com foco no município		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	14. Estabelecer um bom relacionamento com a imprensa, trabalhando pautas positivas, preparando os porta-vozes e ampliando a cobertura de ações e o alcance das publicações		
Tema	Comunicação		
Indicador			
Número de boletins divulgados			
Forma de cálculo	Número de boletins divulgados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ ASCOM	6	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
14		14	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Aumentar matérias positivas da SMS			3
2. Garantir transparência na comunicação entre gestão e veículos de imprensa			3
3. Trabalhar pautas positivas focando em três públicos-alvo: municípios, mídia e profissionais de saúde			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
GAB/ASCOM/Mídias Digitais			 



Meta	3.14.2. Indicação e treinamento de porta-vozes aos principais veículos de comunicação, produção de textos embasados nos conhecimentos de especialistas		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	14. Estabelecer um bom relacionamento com a imprensa, trabalhando pautas positivas, preparando os porta-vozes e ampliando a cobertura de ações e o alcance das publicações		
Tema	Comunicação		
Indicador			
Número de treinamentos realizados			
Forma de cálculo	Número de treinamentos realizados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ ASCOM	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
4		16	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Fornecer material de apoio à imprensa pós-evento			1
2. Fortalecer comunicação com assessores das OSS			1
3. Garantir presença da imprensa nos principais eventos e agendas do secretário da pasta			2
4. Orientar profissionais das diversas áreas da SMS para atender adequadamente à imprensa			2
5. Responder com agilidade demandas de imprensa			2
6. Sistematizar ações da assessoria de imprensa por meio da criação de relatórios com principais resultados da assessoria de imprensa			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
GAB/ASCOM/Mídias Digitais			




Meta	3.15.1. Aprimorar a integralidade dos processos de planejamento e monitoramento dos Dispositivos COAPES e PLAMEP		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	15. Aprimorar as pactuações e os processos do COAPES, efetivar o PLAMEP como uma ferramenta de gestão e planejamento e incrementar a integração de todas as áreas e suas equipes para, de fato e com eficácia, reestruturar a SMS		
Tema	Recursos Humanos		
Indicador			
Construção de planos de planejamento e monitoramento, vinculando prioridades e necessidades de saúde de forma coletiva e integrada, e direcionando ajustes necessários ao COAPES e ao PLAMEP			
Forma de cálculo	Planos de planejamento e monitoramento, vinculando prioridades e necessidades de saúde de forma coletiva e integrada, e direcionando ajustes necessários ao COAPES e ao PLAMEP construídos		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/COGEP/EMS	25	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar reunião com equipe COAPES/EMS para apresentar o que foi planejado para o PLAMEP 2025 no sistema GEP e iniciar planejamento conjunto de ações educativas que envolvam financiamento COAPES			2
2. Realizar reunião conjunta entre a Divisão de Ensino e a Divisão de Educação/EMS para apresentar as necessidades educativas previstas no PLAMEP 2025 que indicam ajustes na formação dos profissionais			4
3. Realizar duas turmas de treinamento em Saúde Mental pela ETSUS			1
4. Elaborar e publicar o Regimento da 8ª COREME			1
5. Desenvolver quatro relatos de experiência e uma vitrine de conhecimento na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)			1
6. Publicar os anais do 2º Encontro dos Residentes da COREMU			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 8 - Trabalho Digno e Desenvolvimento Econômico;	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	8
SEGA/COGEP/EMS			 




Meta	3.16.1. Migrar o histórico funcional dos servidores da extinta Autarquia Hospitalar Municipal (AHM) e dos servidores Municipalizados para o SIGPEC, utilizando racionalmente um único sistema		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	16. Efetivar a integração dos sistemas, garantindo a plenitude das informações pertinentes a vida funcional dos servidores		
Tema	Recursos Humanos		
Indicador			
Percentual de Informações funcionais migradas dos servidores da extinta AHM e dos servidores municipalizados			
Forma de cálculo	(Número de Informações funcionais migradas para o SIGPEC / Número total de informações funcionais dos servidores da extinta AHM e dos servidores municipalizados) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/CO GEP	60	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Prorrogar contrato junto ao SIGPEC, caso necessário			5
2. Finalizar integração dos sistemas			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 8 - Trabalho Digno e Desenvolvimento Econômico;	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	8
SEGA/COGEP			



Meta	3.17.1. Implantar CIPA no Gabinete da SMS e acompanhar as CIPA dos hospitais municipais, das Coordenadorias Regionais de Saúde e das unidades administrativas sob gestão pública direta, conforme Lei 13.174/2001, Decreto 58.107/2018 e Decreto 58.884/2019		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	17. Fortalecer a prevenção de acidentes e iniciativas voltadas a Saúde do Trabalho no âmbito da SMS		
Tema	Recursos Humanos		
Indicador			
Percentual de etapas concluídas dos projetos: a) implantação da CIPA do Gabinete da SMS, b) acompanhamento das CIPAS de hospitais municipais e c) processo de implantação nas CRS e unidades administrativas sob gestão pública direta (1 – Articulação; 2 – Diagnóstico; 3 – Apoio Técnico; 4 – Monitoramento)			
Forma de cálculo	(Número de etapas dos projetos concluídas no período / Número total de etapas dos projetos = 12) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/ Segurança do Trabalho	0	2023	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar, mensalmente, as CIPAS das Unidades Administrativas (desde a eleição até a implantação)			2
2. Monitorar, mensalmente, as CIPAS dos Hospitais (desde a eleição até a implantação)			2
2. Constituir a CIPA do Gabinete			4
3. Monitorar a CIPA do Gabinete			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 8 - Trabalho Digno e Desenvolvimento Econômico;	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	   		
SEGA/CAS			

Meta	3.18.1. Promover, no ano vigente, a remoção de todos os servidores que optarem por sair de unidades que estiverem sob gestão de OSS, buscando prover as unidades da administração direta enquanto gestão e ou assistência		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	18. Promover a remoção dos servidores não optantes por permanecer em unidades sob gestão de OSS, garantindo assim o cumprimento da legislação vigente, atualizando mensalmente a Mesa Setorial de Negociação da Saúde		
Tema	Recursos Humanos		
Indicador			
Percentual de transferências deferidas e publicadas em Diário oficial de acordo com o quantitativo apresentado a cada ano			
Forma de cálculo	(Número de transferências deferidas e publicadas em Diário Oficial / Número de transferências apresentadas) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/COGEP; Diário Oficial	60	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Formalizar termos de opção e publicação de remoções			5
2. Levantar e informar quadro geral das remoções			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 8 - Trabalho Digno e Desenvolvimento Econômico;	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	8
SEGA/COGEP			


Meta	3.19.1. Desenvolver projeto institucional para a integração entre equipes e aprimoramento do clima institucional		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	19. Promover o fortalecimento dos vínculos e a integração das equipes com intuito de efetivar o processo de reestruturação do órgão		
Tema	Recursos Humanos		
Indicador			
Conclusão do Projeto de integração			
Forma de cálculo	Projeto de integração concluído		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/COGEP	40	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade às oficinas após proposta de reestruturação (ASPLAN)			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 8 - Trabalho Digno e Desenvolvimento Econômico;	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	8
SEGA/COGEP			



Meta	3.20.1. Padronizar processo de trabalho para registro e publicização das informações dos Conselhos Gestores de Saúde		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	20. Aprimorar e Qualificar os níveis de transparência e comunicação com o Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Gestores		
Tema	Conselho de Saúde		
Indicador			
Número de CRS com informações dos conselhos gestores publicizadas			
Forma de cálculo	Número de CRS com informações dos conselhos gestores publicizadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ APGP	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Padronizar as atas produzidas pelos Conselhos Gestores (formato de documento e conteúdo)			2,5
2. Estabelecer fluxo de comunicação com os Conselhos Gestores sobre atualização de seus membros			2,5
3. Ampliar o acesso à ferramenta de trabalho dentro da SMS			2,5
4. Ampliar informações oferecidas a partir da ferramenta desenvolvida			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
GAB/APGP			 



Meta	3.21.1. Obter a acreditação de 75% das Ouvidorias da rede, atingindo o percentual necessário dos padrões de referência estipulados para a qualidade pela instituição acreditadora		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	21. Qualificar as Ouvidorias da rede através do processo de acreditação do Sistema Nacional de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Porcentagem de ouvidorias da rede acreditadas pelo Sistema Nacional de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS			
Forma de cálculo	(Número de estabelecimentos com ouvidorias acreditadas pelo Sistema Nacional de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS / Número estabelecimentos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ COCIN/Ouvidoria	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
75		75	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Planejar ações de acreditação da Rede de Ouvidorias			4
2. Inserir novas unidades no processo de acreditação			6
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
SERMAP/COCIN/Ouvidoria			 



Meta	3.22.1. Implantar a Política de Confidencialidade de dados sensíveis da SMS		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	22. Adequar a gestão e o manejo das informações em saúde à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Implantação da Política de Confidencialidade de Dados Sensíveis			
Forma de cálculo	Política de Confidencialidade de Dados Sensíveis implantada		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/ DTIC	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Atualizar guias e tutoriais norteadores para profissionais da SMS			5
2. Acompanhar mecanismos implantados para garantir cumprimento da LGPD na SMS			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
SEGA/DTIC			


Meta	3.23.1. Ampliar o escopo de atuação da Auditoria, atuando conforme determinação da Secretaria Executiva de Regulação, Monitoramento, Avaliação e Parcerias (SERMAP), na análise da produção X produzido dos contratos de Assistência complementar e/ou de Gestão vigentes		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	23. Ampliar a atuação da Divisão de Auditoria do SUS		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Número de contratos analisados			
Forma de cálculo	Número de contratos analisados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMS/PS/SERMAP	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
12		36	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Solicitar à SERMAP quais contratos serão avaliados no trimestre			1
2. Definir equipes de auditores e distribuir contratos			3
3. Programar atividade de monitoramento no SISAUD/SUS			3
4. Emitir relatórios e encaminhar à SERMAP para prosseguimento			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	    		
SERMAP/COCIN/Auditoria			

Meta	3.24.1. Atualizar os dados territoriais e demográficos das áreas de abrangência de UBS e Cobertura de ESF		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	24. Apoiar ações de transparência, acesso à informação e controle social		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Atualização bianual de Dados de Territorialização			
Forma de cálculo	Dados de Territorialização atualizados bianualmente		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ CIS/CEInfo/GISA	1	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Iniciar processo de revisão das áreas de abrangência das UBS e Cobertura de ESF - versão 2025/2026, no último trimestre do ano, com duração prevista de 8 meses			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SERMAP/CIS/CEInfo			



Meta	3.24.2. Disponibilizar em formato aberto os dados das estatísticas vitais do município (SIM e SINASC) anonimizadas		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	24. Apoiar ações de transparência, acesso à informação e controle social		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Publicação de Dados no Portal de Dados Abertos da Prefeitura			
Forma de cálculo	Dados no Portal de Dados Abertos da Prefeitura publicados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ CIS/CEInfo	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Publicar os dados após verificação de sua conformidade com as normas estabelecidas pelo Comitê Central de Governança de Dados			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
SERMAP/CIS/CEInfo			



Meta	3.24.3. Manter a disseminação dos dados sobre nascidos vivos, doenças e agravos de notificação compulsória, estrutura de serviços e estabelecimentos da rede SUS, e de indicadores demográficos, de mortalidade geral e infantil e de produção assistencial		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	24. Apoiar ações de transparência, acesso à informação e controle social		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Publicação anual do Boletim CEInfo Saúde em Dados no site da SMS-SP			
Forma de cálculo	Boletim CEInfo Saúde em Dados no site da SMS-SP publicado anualmente		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ CIS/CEInfo	1	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Enviar tabelas com dados/indicadores selecionados para CEInfo e colaboradores			3
2. Definir tema destaque			3
3. Selecionar dados para formulação de tabelas, gráficos e indicadores			2
4. Publicar documento (previsão: junho)			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
SERMAP/CIS/CEInfo			




Meta	3.24.4. Realizar Inquérito Domiciliar de Saúde - ISA Capital		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	24. Apoiar ações de transparência, acesso à informação e controle social		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Percentual de etapas do ISA Capital alcançadas			
Forma de cálculo	(Número de etapas alcançadas / Total de etapas estabelecidas) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SERMAP/CIS/ CEInfo	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Analisar base de dados e produção da informação			3
2. Realizar reuniões para discussão dos resultados			2
3. Elaborar materiais informativos, educativos e institucionais			3
4. Publicar e divulgar os resultados			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	  		
SERMAP/CIS/CEInfo			




Meta	3.25.1. Implantar Intranet para 100% dos equipamentos de saúde do município		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	25. Aprimorar a comunicação interna e em ambiente seguro na SMS		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Porcentagem de equipamentos com Intranet implantada			
Forma de cálculo	(Número de equipamentos com Intranet implantada / Número total de equipamentos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/ DTIC	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar uso da ferramenta			5
2. Avaliar maturidade da ferramenta junto a áreas da SMS e usuários			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SEGA/DTIC			





Meta	3.26.1. Implantar Repositório Único de Dados (RUD) na SMS		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	26. Aprimorar a gestão da informação e garantir segurança e confidencialidade dos dados de saúde do município		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Porcentagem de equipamentos integradas ao Repositório Único de Dados (RUD)			
Forma de cálculo	Número de equipamentos integradas ao RUD / Número total de equipamentos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/ DTIC	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar uso da ferramenta			5
2. Avaliar maturidade da ferramenta junto a áreas da SMS e usuários			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	  		
SEGA/DTIC; UCP-BID			




Meta	3.27.1. Promover mudanças organizacionais em conformidade com o Decreto nº 59.685/2020		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	27. Aprimorar a gestão governamental no âmbito da SMS, promovendo e implementando reorganização administrativa e dos fluxos de trabalho, com vistas a uma gestão mais eficiente, efetiva e participativa		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Publicação de Portarias complementares ao Decreto nº 59.685/2020			
Forma de cálculo	Portarias complementares ao Decreto nº 59.685/2020 publicadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ ASPLAN; Diário Oficial	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
4		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Identificar e sistematizar demandas e fluxos que necessitem de normatização complementar à reestruturação			5
2. Publicar portaria de normatização complementar à reestruturação administrativa			1
3. Elaborar e validar plano de comunicação			2
4. Promover comunicação das alterações e ajustes realizados no novo decreto			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
GAB/ASPLAN			




Meta	3.28.1. Implantação e revisão de manuais para parcerias com as Organizações da Sociedade Civil e Organizações Sociais		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	28. Aprimorar o acompanhamento da prestação de contas assistencial e financeira, aperfeiçoando a gestão das informações estratégicas inerentes aos Contratos de Gestão e demais parcerias da SMS sob competência da CPCS		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Entrega dos manuais descrevendo fluxos e procedimentos para acompanhamento assistencial, financeiro e administrativo das parcerias			
Forma de cálculo	(Manuais de fluxos e procedimentos para acompanhamento atualizados e entregues / Manuais de diretrizes previstos = 03 (1. Parcerias com o Terceiro Setor, 2. Financeiro e 3. Assistencial - Contratos de Gestão) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ CPCS	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Revisar o manual de Acompanhamento Financeiro dos Contratos de Gestão			2
2. Publicar e divulgar o novo Manual de Prestação de Contas e Financeiro do Departamento de Prestação de Contas – DPC e do Departamento de Avaliação e Monitoramento Financeiro – DAFIN no Portal da Transparência da PMSP			5
3. Promover orientação às entidades parceiras			2
4. Promover orientação à SEABEVs (CAB, CRS, COSAP) e SEAH (CAH) quanto à implantação do manual			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		 	
SERMAP/CPCS			





Meta	3.29.1. Estabelecer os fluxos macros de trabalho na área de infraestrutura física para receber e processar as demandas		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	29. Aprimorar o processo de trabalho de infraestrutura física para reduzir o tempo de execução das demandas pertinentes à área		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Redução percentual na previsão do tempo médio de processamento das demandas de infraestrutura física			
Forma de cálculo	(Tempo médio de processamento das demandas de infraestrutura física / Tempo médio de processamento de demandas em 2021 = 2479) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/ CAS/Departamento de Infraestrutura; Sistema SEI	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
20		20	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Elaborar, implementar e executar plano de capacitação para utilização do sistema eletrônico de informação			5
2. Elaborar, implementar e executar plano de ação para processos em custódia/guarda			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes		Não se aplica
Áreas Responsáveis		  	
SEGA/CAS/Departamento de Infraestrutura			



Meta	3.30.1. Qualificar o controle de prazos estabelecidos para as respostas das demandas		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	30. Atuar na interlocução com órgãos de controle externos e internos e fortalecer a comunicação entre COCIN e setores internos da SMS, em conjunto com a Coordenadoria Jurídica, quando necessário		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Percentual de elaboração e preenchimento de planilha eletrônica para controle da quantidade de demandas atendidas no prazo em relação ao total			
Forma de cálculo	(Número de demandas inseridas na planilha eletrônica para controle / Número total de demandas de Ouvidoria recebidas pela OGM/CGM) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ COCIN/Ouvidoria; PMSP/CGM/OGM	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter prazos de reposta a pedidos de informações e manifestações registradas na Ouvidoria atendendo legislações pertinentes			2
2. Elaborar Relatórios Trimestrais das unidades que compõem a Rede de Ouvidorias SUS da cidade de São Paulo			2
3. Elaborar Manual do Serviço de Informação ao Cidadão de SMS contendo os processos e fluxos de trabalho			2
4. Preencher planilha eletrônica com resumo de dados de processos SEI e monitoramento de prazos de respostas com base nos dados da planilha			2
5. Monitorar fluxo de resposta a manifestações registradas na ouvidoria por meio de indicadores			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Programa Avança Saúde SP - BID	
Áreas Responsáveis		3	16
SERMAP/COCIN/Ouvidoria			
			




Meta	3.31.1. Fortalecer a rede descentralizada de Ouvidoria do SUS, adequando-a à legislação vigente, com foco em capacitação de ouvidores da rede, na qualidade de respostas das manifestações e pedidos de informações		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	31. Fomentar o exercício do controle social sobre as políticas e ações da Secretaria Municipal da Saúde por meio das ações de Ouvidoria e Transparência Passiva		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Número de capacitações oferecidas a ouvidores, pontos de resposta e técnicos das Ouvidorias SUS			
Forma de cálculo	Número de capacitações oferecidas a ouvidores, pontos de resposta e técnicos das Ouvidorias SUS		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ COCIN/Ouvidoria	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
8		8	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar projeto de qualidade de inserção e resposta de demandas registradas no ouvidor SUS nas CRS, STS, SAMU e HSPM			3
2. Monitorar indicador de Ouvidoria Q2 nos contratos de gestão			3
3. Realizar 2 fóruns com os pontos de resposta do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC			2
4. Mapear as necessidades da Rede de Ouvidorias SUS, utilizando como base o Relatório de Auto Avaliação e Plano de Ação do Processo de Acreditação das unidades da Rede			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Programa Avança Saúde SP - BID	
Áreas Responsáveis			
SERMAP/COCIN/Ouvidoria		   	


Meta	3.32.1. Consolidar o fluxo de aporte de recursos extraorçamentários por meio de emendas parlamentares		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	32. Fortalecimento das relações com os Legislativos nas três esferas de Poder		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Percentual de Emendas Parlamentares (EP) executadas e em execução no ano vigente			
Forma de cálculo	[(Valor das EP executadas + valor das EP em execução) / Valor total das EP processadas = <i>executadas, em execução e não executadas</i>] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/GAB/ APGP	40	2018	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ampliar a captação de recursos por meio de Emendas Parlamentares das três esferas de poder, elevando a meta de captação em 50%			5
2. Agregar à equipe recursos humanos capacitados para acompanhamento da execução das emendas parlamentares			2,5
3. Agregar à equipe recursos humanos para acompanhamento e análise das matérias legislativas de interesse à Saúde			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes		Não se aplica
Áreas Responsáveis		  	
GAB/APGP			


Meta	3.33.1. Aumentar a conclusão das prestações de contas das Parcerias com o Terceiro Setor		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	33. Melhorar o monitoramento financeiro da execução das parcerias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Percentual de prestações de contas realizadas no ano anterior			
Forma de cálculo	(Número de prestações de contas realizadas no ano anterior/ Número de parcerias com Terceiro Setor do ano anterior) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ CPCS	73	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
85		85	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Analisar as prestações de contas financeiras das parcerias			6
2. Promover orientação às entidades parceiras, conforme Manual de Prestação de Contas e Financeiro			2
3. Acompanhar a efetividade quanto à adoção do novo fluxo processual interno de análise das prestações de contas			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	  		
SERMAP/CPCS			



Meta	3.34.1. Automação dos processos de gestão dos contratos administrativos para melhoria do controle e acompanhamento das vigências, prorrogações e aditamentos contratuais		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	34. Otimizar o controle e monitoramento de Contratos e Parcerias por meio de sistema de tecnologia da informação		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Percentual de contratos administrativos monitorados pelo sistema/ano			
Forma de cálculo	(Número de contratos administrativos monitorados pelo sistema / Número total de contratos administrativos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/CAS	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Refinar o aprimoramento do Sistema de Gestão de Contratos			3
2. Aprimorar os relatórios de gestão do Sistema de Gestão de Contratos			3
3. Realizar a totalidade das assinaturas dos contratos via Sistema de Gestão de Contratos			1
4. Manutenção contínua dos contratos cadastrados			1
5. Avaliação quadrimestral do processo de monitoramento de resultados do Sistema de Gestão de Contratos			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEGA/CAS		   	



Meta	3.34.2. Unificar e integrar as informações financeiras e assistencial das parcerias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	34. Otimizar o controle e monitoramento de Contratos e Parcerias por meio de sistema de tecnologia da informação		
Tema	Contratos de Gestão		
Indicador			
Percentual de módulos em funcionamento no sistema de informações financeiras e assistenciais das parcerias			
Forma de cálculo	(Número de módulos com ao menos 80% de submódulos homologados e em utilização / Número total de módulos previstos para o sistema = 12) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/ CAS; PMSP/SMS/ UCP-BID; PMSP/SMS/ SEGA/DTIC	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Avaliar maturidade da ferramenta junto a áreas da SMS e usuários			5
2. Desenvolver melhorias nas ferramentas e funcionalidades envolvidas			3
3. Criar relatórios gerenciais para controle e monitoramento das áreas envolvidas			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEGA/DTIC; SERMAP/CPCS; UCP-BID		 3	 16



Meta	3.35.1. Garantir a avaliação em até 48 horas dos laudos inseridos no sistema AIH (Autorização de Internação Hospitalar) eletivas, disponibilizando a autorização junto ao prestador em tempo oportuno para sua execução		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	35. Padronizar as filas de espera/oferta no Sistema SIGA para monitoramento adequado e celeridade no processo de agendamento do paciente		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Percentual de AIH avaliadas em tempo oportuno (48h)			
Forma de cálculo	(Número de AIH autorizadas / Número de AIH que entraram no sistema) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/REGULAÇÃO; MS/AIH	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
72,6		72,6	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Reunir Coordenadoria de Regulação (CR), Assessoria CR, Coordenador e colaboradores da Central de AIH para estabelecer diretrizes do monitoramento do fluxo dos laudos			5
2. Discutir o estabelecimento do fluxo de entrada e saída das solicitações para elaboração de Relatório Controle com DTIC, que administra o Sistema CRHONOS e é responsável pelo fluxo das AIH no Sistema			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO		  	


Meta	3.35.2. Garantir a realização do procedimento facoemulsificação, através do monitoramento do fluxo regulatório das APAC (Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade) solicitadas em conformidade com a FPO (Ficha de Programação Orçamentária), sem represamento interno de usuários		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	35. Padronizar as filas de espera/oferta no Sistema SIGA para monitoramento adequado e celeridade no processo de agendamento do paciente		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Porcentagem de execução mensal de facoemulsificação em conformidade com a FPO			
Forma de cálculo	(Número de procedimentos realizados / Número de procedimentos contemplados em FPO) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA-Saúde	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
60,5		60,5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Reunir Coordenadoria de Regulação, Assessoria, Área Técnica			3
2. Reavaliar Nota Informativa para orientação dos prestadores em oftalmologia, que realizam procedimento			3
3. Realizar divulgação da ação aos médicos reguladores			2
4. Realizar acompanhamento e monitoramento mensal das APAC solicitadas e autorizadas			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO			

Meta	3.36.1. Certificar os hospitais e maternidades que atingirem o padrão de qualidade dos dados e pontualidade da digitação das Declarações de Nascido Vivo (Selo SINASC)		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	36. Promover a melhoria dos processos de produção da informação de dados em saúde		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Conceder Certificação anual aos hospitais e maternidades que atingirem o padrão de qualidade			
Forma de cálculo	Certificação anual aos hospitais e maternidades que atingirem o padrão de qualidade concedida		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SMS/SERMAP/CIS/CEInfo	1	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Classificar os hospitais e maternidades de acordo com os critérios estabelecidos para o SELO SINASC			5
2. Realizar cerimônia de premiação do SELO SINASC PRATA e SELO SINASC OURO			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
SERMAP/CIS/CEInfo			

Meta	3.37.1. Analisar e identificar periodicamente as possibilidades de credenciamento e as necessidades de habilitações		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	37. Promover a melhoria dos processos de produção da informação em saúde, fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento das ações que envolvem novas habilitações e as já existentes		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Porcentagem de habilitações ativas; desabilitações; habilitações em trâmite; habilitações atualizadas monitoradas			
Forma de cálculo	(Número de habilitações atualizadas monitoradas / Número de habilitações ativas, desabilitações e habilitações em trâmite) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/CACAC	100	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Solicitar documentação ao prestador			2
2. Analisar e encaminhar processo interno, após aprovação e deliberação do secretário			2
3. Realizar busca ativa cruzando CNES e banco de dados para possíveis credenciamentos de prestadores ativos			2
4. Adequar, se necessário, habilitações/credenciamentos existentes para não haver desabilitações ou descredenciamentos			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
SERMAP/CACAC			


Meta	3.37.2. Manter atualizados os dados das habilitações/credenciamentos e/ou descredenciamentos/desabilitações		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	37. Promover a melhoria dos processos de produção da informação em saúde, fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento das ações que envolvem novas habilitações e as já existentes		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Planilhas com os dados dos prestadores da CACAC verificadas e atualizadas de acordo com a demanda			
Forma de cálculo	(Número de prestadores com dados verificados e atualizados / número total de prestadores) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ CACAC	100	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar habilitações iniciadas, existentes e encerradas			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	16 
SERMAP/CACAC			


Meta	3.38.1. Estabelecer o índice de judicialização menor ou igual a 30% em relação às demandas avaliadas pelo Programa ACESSA SUS, ao longo de 4 anos		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	38. Redução do índice de judicialização das demandas avaliadas pelo Programa ACESSA SUS		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Razão do total de ações judiciais derivadas do total de itens avaliados pelo ACESSA SUS			
Forma de cálculo	(Número de ações judicializadas avaliadas pelo ACESSA SUS / Número total de solicitações avaliadas pelo ACESSA SUS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ DJES; Acessa SUS/TJSP	0,88	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
30		30	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar 4ª Live sobre Fluxo de Solicitação de Medicamentos do Programa ACESSA SUS (público-alvo: profissionais farmacêuticos da rede de atendimento do SUS municipal)			2,5
2. Realizar 5ª Live sobre Fluxo de Solicitação de Dieta Enteral do Programa ACESSA SUS (público-alvo: profissionais nutricionistas da rede de atendimento do SUS municipal)			2,5
3. Realizar apresentação anual de Relatório de Demandas Avaliadas pelo Programa ACESSA SUS			2,5
4. Realizar apresentação anual de Relatório do Panorama da Judicialização da Saúde no Município (englobados no Relatório Anual de Gestão do DJES)			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	16
SERMAP/DJES			




Meta	3.39.1. Manter o Tempo Médio de Espera de Mamografia em no máximo 60 dias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - Mamografia em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - Mamografia em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA- Saúde	25,55	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Discutir processos de trabalho para diminuição da perda primária e absenteísmo, otimizando recursos			5
2. Discutir necessidade de contratação de recursos quando pertinente			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO			



Meta	3.39.2. Manter o Tempo Médio de Espera de Ressonância Magnética (RNM) s/ sedação em no máximo 60 dias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - RNM s/ sedação em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - RNM s/ sedação em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA- Saúde	52,15	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Discutir com prestadores ações para reduzir perda primária, absenteísmo			4
2. Discutir a possibilidade de aumento de oferta de acordo com a demanda em fila de espera			3
3. Discutir oferta conforme a demanda reprimida			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	
SERMAP/REGULAÇÃO			


Meta	3.39.3. Manter o Tempo Médio de Espera de Tomografia Computadorizada (TC) s/ sedação em no máximo 60 dias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - TC s/ sedação em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - TC s/ sedação em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA- Saúde	23,75	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Discutir com prestadores ações para reduzir perda primária e absenteísmo			4
2. Discutir a possibilidade de aumento da oferta de acordo com a demanda em fila de espera			3
3. Discutir oferta conforme a demanda reprimida			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO			


Meta	3.39.4. Manter o Tempo Médio de Espera de Ultrassonografia (USG) Geral em no máximo 60 dias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - USG Geral em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - USG Geral em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA- Saúde	43,8	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Adequar quais exames serão elencados (USG)			5
2. Realizar exames elencados dentro do tempo médio hábil: USG, em até 60 dias			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO			


Meta	3.39.5. Reduzir o Tempo Médio de Espera de Colonoscopia para 60 dias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - Colonoscopia em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - Colonoscopia em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA- Saúde	66,3	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Adequar a oferta conforme a demanda reprimida em fila de espera			5
2. Realizar exames elencados dentro do tempo médio hábil: colonoscopia, em até 60 dias			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Programa Avança Saúde SP - BID	
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO			


Meta	3.39.6. Reduzir o Tempo Médio de Espera de Ecocardiografia para 60 dias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - Ecocardiografia em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - Ecocardiografia em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA- Saúde	86,65	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Adequar a oferta conforme a demanda reprimida em fila de espera			5
2. Realizar exames elencados dentro do tempo médio hábil: ecocardiografia, em até 60 dias			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO		  	

Meta	3.39.7. Reduzir o Tempo Médio de Espera de Endoscopia Digestiva Alta (EDA) para 60 dias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - EDA em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - EDA em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA- Saúde	66,3	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Adequar a oferta conforme a demanda reprimida em fila de espera			5
2. Realizar exames elencados dentro do tempo médio hábil: endoscopia digestiva alta, em até 60 dias			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO		3 	

Meta	3.39.8. Reduzir o Tempo Médio de Espera de Teste Ergométrico para 60 dias		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Tempo Médio de Espera (TME) - Teste Ergométrico em dias			
Forma de cálculo	Tempo Médio de Espera (TME) - Teste Ergométrico em dias		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SERMAP/ REGULAÇÃO; SIGA- Saúde	93,35	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Adequar a oferta conforme a demanda reprimida em fila de espera			5
2. Realizar exames elencados dentro do tempo médio hábil: teste ergométrico, em até 60 dias			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SERMAP/REGULAÇÃO			


Meta	3.40.1. Implantar prontuário eletrônico em 100% das UBS		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	40. Trazer maior eficiência e efetividade no atendimento ao usuário através da implantação do prontuário eletrônico em todas as UBSs do município		
Tema	Gestão do SUS		
Indicador			
Porcentagem de UBSs com prontuário eletrônico implantado			
Forma de cálculo	(Número de UBS com prontuário eletrônico implantado / Número total de UBS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEGA/ DTIC	20	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar uso da ferramenta			4
2. Avaliar maturidade da ferramenta junto a áreas da SMS e usuários (parceiras e diretas)			2
3. Avaliar impacto financeiro e desenvolver melhorias nas ferramentas e funcionalidades envolvidas			2
4. Avançar certificação/assinatura digital de profissionais nas ferramentas de registro eletrônico em saúde que compõe prontuário			1
5. Criar relatórios gerenciais para controle e monitoramento das áreas envolvidas			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
122 - Administração Geral; 301 - Atenção Básica		3024 - Suporte administrativo	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 2 - Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das UBS do Município.	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
SEGA/DTIC			





Meta	3.41.1. Aprimorar os relatórios gerenciais de gestão de medicamentos e as funcionalidades do sistema GSS/BI, previsão de uma melhoria por ano		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	41. Promover melhorias no sistema de informação GSS/BI para contribuir com uma melhor gestão logística de medicamentos nas farmácias da rede pública municipal		
Tema	Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos		
Indicador			
Número de adequações realizadas no sistema GSS/BI			
Forma de cálculo	Número de adequações realizadas no sistema GSS/BI no período		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Assistência Farmacêutica; GSS/BI	1	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Atualizar relação de demandas de melhorias no sistema GSS/BI conforme necessidades apontadas pela rede municipal			3
2. Apresentar para DTIC prioridades de adequações do sistema GSS/BI			3
3. Acompanhar atualizações do sistema GSS realizadas pela DTIC			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
SEABEVS/CAB/Assistência Farmacêutica			


Meta	3.42.1. Disponibilizar educação continuada aos membros para o aprimoramento e qualificação da Comissão Farmacoterapêutica (CFT) da SMS/SP		
Diretriz	3. Fortalecer a gestão do SUS, com aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde		
Objetivo	42. Promover a qualificação dos membros da Comissão Farmacoterapêutica (CFT) na busca de evidências científicas, na realização de pareceres técnicos e tomada de decisão relacionada às tecnologias em saúde		
Tema	Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos		
Indicador			
Número de capacitações ofertadas aos membros da CFT			
Forma de cálculo	Número de capacitações ofertadas aos membros da CFT		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB/Assistência Farmacêutica	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Identificar necessidades formativas de membros da CFT			3
2. Disponibilizar propostas formativas voltadas para avaliação de tecnologias em saúde para membros da CFT			3
3. Realizar, ao menos, 4 reuniões da CFT			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Não se aplica
Áreas Responsáveis		<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> 3  </div>	
SEABEVS/CAB/Assistência Farmacêutica			


Diretriz 4


Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais



Meta	4.1.1. Confirmar em 80% o número de pessoas cadastradas na Estratégia Saúde da Família que referem ser portadoras de HAS no território da STS Butantã		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	1. Garantir a longitudinalidade do cuidado da população portadora de HAS		
Tema	Doenças Crônicas Não Transmissíveis		
Indicador			
Percentual de pessoas confirmadas com HAS no cadastro das equipes de ESF que referiam ser hipertensas			
Forma de cálculo	(Número de pessoas diagnosticadas com HAS / Número de pessoas autodeclaradas HAS no cadastro das equipes de ESF = 16000) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
e-SUS	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar processo de busca ativa			5
2. Monitorar as reuniões técnicas com foco nas doenças cardiovasculares, como estratégia de Educação Permanente para o acompanhamento dos hipertensos			3
3. Incentivar e acompanhar o registro do Plano de Autocuidado Pactuado registrado no e-Saúde			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 122 - Administração Geral		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Oeste / STS Butantã			




Meta	4.2.1. Ampliar em 25% o número de registros da informação PCD na população cadastrada nas UBS do território da STS Butantã		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	2. Ampliar o reconhecimento da população com deficiência do território da STS Butantã a fim de melhorar e estruturar as ofertas de saúde específicas para esta população		
Tema	Saúde da Pessoa com Deficiência		
Indicador			
Número de cadastros com o registro da informação PCD preenchido			
Forma de cálculo	Número de cadastros com o registro da informação PCD preenchido		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde	2.804	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
3.505		3.505	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Atualizar cadastros individuais de usuários com deficiência das equipes ESF e eAP no cadastro SIGA PCD			5
2. Monitorar processo de cadastro PCD nas UBS			3
3. Abordar o tema em fóruns, reuniões de equipe e matriciamento, como estratégia de Educação Permanente			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 122 - Administração Geral		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8; ODS 10 - Reduzir as desigualdades - 1.2	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		   	
CRS Oeste / STS Butantã			

Meta	4.3.1. Alcançar 80% dos pacientes DM (diabetes mellitus) cadastrados do território da STS Campo Limpo		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	3. Aumentar o número de diagnóstico e acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos para conduta imediata de tratamento, evitando agravos		
Tema	Doenças Crônicas Não Transmissíveis		
Indicador			
Porcentagem da Prevalência de DM (diabetes mellitus) alcançada no território			
Forma de cálculo	[(População cadastrada DM "diabetes mellitus" na STS Campo Limpo / População cadastrada E-SUS na STS Campo Limpo x 100) / Prevalência DM "diabetes mellitus" da STS Campo Limpo no ISA Capital] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
e-SUS; ISA Capital CEInfo	50	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar busca ativa e rastreamento de diabéticos/hipertensos através das visitas domiciliares do Auxiliar de Enfermagem, Enfermeiro e Médico			3
2. Realizar orientação e rastreamento durante espaços de grupos realizados nas unidades			3
3. Realizar ações de rastreamento durante aberturas da UBS aos finais de semana, previstas ao longo do ano			2
4. Capacitar profissionais para diagnóstico, manejo e rastreamento de hipertensão arterial sistêmica/diabetes mellitus, conforme protocolos de DCNT			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 122 - Administração Geral		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis		3	
CRS Sul / STS Campo Limpo			



Meta	4.3.2. Alcançar 80% dos pacientes HAS (hipertensão arterial sistêmica) cadastrados do território da STS Campo Limpo		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	3. Aumentar o número de diagnóstico e acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos para conduta imediata de tratamento, evitando agravos		
Tema	Doenças Crônicas Não Transmissíveis		
Indicador			
Porcentagem da Prevalência de HAS (hipertensão arterial sistêmica) alcançada no território			
Forma de cálculo	$\left[\frac{\text{População cadastrada HAS "hipertensão arterial sistêmica" na STS Campo Limpo}}{\text{População cadastrada E-SUS na STS Campo Limpo} \times 100} \right] / \text{Prevalência HAS "hipertensão arterial sistêmica" da STS Campo Limpo no ISA Capital} \times 100$		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
e-SUS; ISA Capital CEInfo	58	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar busca ativa e rastreamento de diabéticos/hipertensos através das visitas domiciliares do Auxiliar de Enfermagem, Enfermeiro e Médico			3
2. Realizar orientação e rastreamento durante espaços de grupos realizados nas unidades			3
3. Realizar ações de rastreamento durante aberturas da UBS aos finais de semana, previstas ao longo do ano			2
4. Capacitar profissionais para diagnóstico, manejo e rastreamento de hipertensão arterial sistêmica/diabetes mellitus, conforme protocolos de DCNT			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3	
CRS Sul / STS Campo Limpo			

Meta	4.4.1. Aumentar a coleta de Papanicolau na população alvo anualmente, para o atingimento de, no mínimo, a razão preconizada de 0,50 na STS Campo Limpo		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	4. Aprimorar o cuidado ofertado, considerando as deficiências no diagnóstico precoce de câncer de colo de útero no território na faixa etária de 25 a 64 anos		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Razão de exames citopatológicos do colo do útero - Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária			
Forma de cálculo	(Número total de exames citopatológicos do colo do útero (Papanicolau) em mulheres de 25 a 64 anos / Número total de mulheres de 25 a 64 anos/3) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISCOLO; SEADE	40,1	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
50		50	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar rastreamento da população alvo na faixa etária de 25 a 64 anos			3
2. Capacitar profissionais médicas(os) e enfermeiras (os) nas ações de rastreamento, prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo de útero			2
3. Realizar busca ativa de mulheres que nunca realizaram exame ou o fizeram há mais de 3 anos;			1
4. Divulgar materiais educativos à população sobre importância do exame			1
5. Abordagem e sensibilização das mulheres, em especial da faixa etária 25 a 64 anos , pelos profissionais durante sua permanência na UBS para identificação da elegibilidade, oferta e realização do exame Papanicolau			2
6. Monitoramento das Coletas de Papanicolau e seguimento dos Resultados Alterados			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3 	
CRS Sul / STS Campo Limpo			


Meta	4.5.1. Examinar, no mínimo, 70% dos contatos TB anualmente na STS Capela do Socorro		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	5. Diminuir a disseminação da Tuberculose pelo exame de todos os contatos de TB da residência, identificação no momento da notificação e início do tratamento		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Proporção de contatos TB examinados na STS Capela do Socorro			
Forma de cálculo	(Número de contatos de TB examinados / Número total de contatos identificados) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
TBWeb/COVISA	40,4	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
70		70	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar profissionais de 3 UBS, completando o total de 25 UBS no território da STS Capela do Socorro			6
2. Reforçar fluxo para atendimento de contatos de casos novos, priorizando as 3 UBS			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis		 	
CRS Sul / STS Capela do Socorro			



Meta	4.6.1. Aumentar em 10% a testagem rápida para sífilis ao ano na STS Capela do Socorro		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	6. Aumentar o diagnóstico de casos de sífilis na população adulta e prevenção de casos de sífilis congênita		
Tema	IST/AIDS		
Indicador			
Número de testes rápidos para sífilis realizados na Atenção Básica			
Forma de cálculo	Número de testes rápidos para sífilis realizados na Atenção Básica		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
MS/SISLOGLAB	8.777	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
12.850		12.850	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ofertar 10 turmas na RME para capacitação de realização de teste rápido			6
2. Capacitar 2 profissionais por unidade para realização de teste rápido, no caso de unidades com 3 ou + equipes			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Sul / STS Capela do Socorro			
			

Meta	4.7.1. Ampliar o número de registro de peso e altura nos atendimentos/consultas de adultos no território da Casa Verde/Cachoeirinha		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	7. Diminuir a obesidade e o sobrepeso com manutenção de peso saudável		
Tema	Doenças Crônicas Não Transmissíveis		
Indicador			
Número de registro de peso e altura nos atendimentos/consultas de indivíduos adultos, com idade entre 20 e 59 anos, nas UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha			
Forma de cálculo	Número de registro de peso e altura nos atendimentos/consultas de indivíduos adultos, com idade entre 20 e 59 anos, nas UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISVAN	4.315	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
7.767		7.767	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar a equipe multidisciplinar das 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha, para abordar e trabalhar o tema obesidade na prática diária das unidades e realizar os registros de peso e altura dos adultos, através das reuniões técnicas e capacitações			2
2. Realizar ações que contribuam para a captação de pessoas que acessem a UBS com excesso de peso relacionadas a IMC e outras queixas associadas à obesidade e registrar peso e altura dos adultos durante consultas, grupos e outras atividade nas 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha			1
3. Quantificar e qualificar os dados coletados de estratificação de risco de pessoas com obesidade e doenças de base associadas, em qualquer faixa etária, nas 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha			1
4. Realizar grupos de promoção e prevenção à saúde com enfoque na alimentação saudável (Guia Alimentar da População Brasileira), incluindo espaços escolares, com os devidos registros dos relatórios dos grupos (data e participantes das ações)			1
5. Promover e sensibilizar realização de práticas corporais e atividades físicas para usuários nos espaços identificados no território de 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha			2
6. Realizar avaliação do consumo alimentar, disponibilidade e variedade de alimentos do paciente e seu grupo familiar pela nutricionista/ equipe multidisciplinar para desenvolvimento de ações educativas			1




7. Realizar pactuação de plano de adequação alimentar de acordo com realidade do usuário/ familiar durante as consultas com as nutricionistas		2
Total		10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA
301 - Atenção Básica	3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações		
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis		 
CRS Norte / STS Casa Verde - Cachoeirinha		


Meta	4.8.1. Diminuir a taxa de incidência da Sífilis congênita do território da STS Casa Verde - Cachoeirinha		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	8. Diminuir a taxa de incidência da Sífilis do território		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Coeficiente de Incidência da Sífilis Congênita (por mil nascidos vivos) da STS Casa Verde - Cachoeirinha			
Forma de cálculo	(Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano / Número total de nascidos vivos) x 1000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN; SINASC-SP	10,1	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
9,19		9,19	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Oferecer teste rápido na rotina das 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha, na sala de acolhimento, durante o ano todo, realizar testagem rápida extramuros em áreas mais vulneráveis e garantir acompanhamento, seguimento e monitoramento do cuidado para pessoas que testarem positivo para sífilis			2
2. Sensibilizar os parceiros (homens) sobre as formas de contágio, método diagnóstico, eficácia do tratamento e formas de prevenção para evitar a recontaminação, durante os grupos já existentes das UBS, escolas (PSE), centros comunitários e espaços religiosos da comunidade, oportunizando a oferta de testes nestas ocasiões			2
3. Promover capacitação de profissionais (novos e antigos) das 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha quanto ao Protocolo de Sífilis durante reuniões do Comitê de Sífilis, semestralmente			2
4. Realizar ações educativas de prevenção à sífilis nas escolas cadastradas no PSE de cada uma das 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha			1
5. Envolver a comunidade através de representantes (Conselho Gestor) em questões relacionadas à prevenção e tratamento da sífilis, durante reuniões do Conselho Gestor nas 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha			1
6. Discutir indicadores de sífilis com as 14 UBS da STS Casa Verde/Cachoeirinha e NUVIS para conhecerem cenário real e atualizado da região			1





7. Manter material educativo atualizado e de fácil acesso a usuários nas UBS, incluindo banner oficial da PMSP, cartazes e folders elaborados pelas UBS em parceria com OSS e STS Casa Verde/Cachoeirinha, e conteúdo digital em tablets utilizados pelos ACS para comunidade conhecer o que é sífilis, sintomas e suas consequências;		1
Total		10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA
304 - Vigilância Sanitária	3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações		
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2	PLAMSAN
Áreas Responsáveis		
CRS Norte / STS Casa Verde - Cachoeirinha		






Meta	4.9.1. Aumentar em 10% na razão de exames citopatológicos do colo do útero na STS Cidade Tiradentes		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	9. Aumentar o quantitativo de coletas do exame de Papanicolau, agravado pela pandemia		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Razão de exames citopatológicos do colo do útero - Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária na STS Cidade Tiradentes			
Forma de cálculo	[Número de exames de colpocitologia oncótica na população feminina de 25 a 64 anos / (População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos residentes no município/3)] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISCOLO/SES; Fundação SEADE;	61,3	2019	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
67,43		67,43	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar busca ativa individual em mulheres com idade entre 25 a 64 para coleta de citopatológico, por telefone e visita domiciliar, ampliando a coleta de acordo com a disponibilidade da usuária reduzindo o tempo de espera na unidade			2,5
2. Intensificar a oferta da coleta citopatológica em campanhas periódicas realizadas nas UBS (DIA D, Território Inclusivo, Avança Saúde, entre outros eventos que acontecem no território)			2,5
3. Apresentar os dados nas reuniões do Conselho Gestor e nas reuniões de gerentes, no intuito de reforçar a necessidade das ações e estabelecer metas mensais			2,5
4. Sensibilizar os munícipes do território quanto à importância do exame na prevenção do Câncer de Colo de Útero			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis		3	5
CRS Leste / STS Cidade Tiradentes			

Meta	4.10.1. Aumentar a cobertura vacinal para as vacinas selecionadas: Pneumocócica 10-valente, VORH (Vacina Oral Rotavírus Humano) e SCR (Sarampo/Caxumba/Rubéola) na STS Cidade Tiradentes		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	10. Atingir a meta preconizada de 95% de cobertura vacinal dos imunizantes selecionados		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Proporção de vacinas selecionadas (Pneumocócica 10-valente – 95% da 1ª dose em menores de um ano; Vacina Oral Rotavírus Humano - 90% das duas doses, aos 2 e 4 meses, em menores de um ano; SCR - Sarampo/Caxumba/Rubéola - 95% da 2ª dose na faixa etária de 04 a 06 anos) com cobertura vacinal preconizada alcançada na STS Cidade Tiradentes			
Forma de cálculo	(Número de vacinas selecionadas com cobertura preconizada alcançada / Número total de vacinas selecionadas) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Vacina; SIPNI	33	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter a busca ativa nas unidades escolares do território para conferência e regularização das carteirinhas de vacinação			2,5
2. Oportunizar as ações de orientações em parceria com a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) e Subprefeitura nos locais de grande circulação de pessoas, como mercados, feiras, igrejas e terminal de ônibus, objetivando o acesso à população que trabalha em outras regiões			2,5
3. Intensificar mutirões de vacinação, oportunizando outras campanhas realizadas pelas UBS (DIA D, Território Inclusivo, Avança Saúde, entre outros eventos que acontecem no território)			2,5
4. Manter a auditoria de prontuário nas UBS para conferência das doses de vacina aplicadas nas crianças de 0 a 5 anos			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	




Vinculação com outras pactuações		
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Meta 6 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica
Áreas Responsáveis		
CRS Leste / STS Cidade Tiradentes		 

Meta	4.11.1. Implantação das PICS em 100% das UBS da STS Ermelino Matarazzo		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	11. Garantir a implantação e o fortalecimento das PICS (Práticas Integrativas e Complementares) em todos os serviços de saúde como forma de prevenção e promoção à Saúde, para todos os ciclos de vida		
Tema	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde		
Indicador			
Percentual de UBS com PICS na STS Ermelino Matarazzo			
Forma de cálculo	(Número de UBS com PICS / Número total de UBS) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIA-SUS	20	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar matriciamento com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde que realizam Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)			4
2. Capacitar os fisioterapeutas das Unidades Básicas de Saúde em técnicas de Yoga e outras práticas integrativas voltadas para prevenção e promoção à saúde das mulheres no climatério e menopausa			3
3. Realizar matriciamento com os profissionais que realizam Auriculoterapia das Unidades Básicas de Saúde para ações voltadas para mulheres no climatério e menopausa			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis			
CRS Leste / STS Ermelino Matarazzo			



Meta	4.12.1. Monitorar o Estado Nutricional de 50% da população maior de 25 anos atendida nas UBS, visando a vigilância alimentar e nutricional através de marcadores antropométricos e de consumo alimentar pra a identificação das vulnerabilidades na STS Ermelino Matarazzo		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	12. Identificação precoce e acompanhamento dos pacientes de risco relacionados a DCNT, objetivando reduzir os casos agravados que chegam no hospital		
Tema	Saúde Nutricional		
Indicador			
Porcentagem de antropometria realizada na população atendida nas UBS da STS Ermelino Matarazzo			
Forma de cálculo	(Número de antropometrias realizadas na população SUS maior de 25 anos do território / Estimativa da população SUS maior de 25 anos do território) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI; POP SUS – CEInfo/SMS	20	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
50		50	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Instituir grupos nas unidades voltados à saúde da mulher com 45 anos ou mais no segundo semestre			2
2. Realizar ação externa bimestralmente por Unidade Básica de Saúde sobre a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis			3
3. Realizar uma ação bimestral por Unidade Básica de Saúde do Programa Saúde na Escola sobre a saúde nutricional de crianças			3
4. Realizar um fórum com a Equipe Multiprofissional de Atenção Primária à Saúde (eMulti) para discutir as ações de prevenção da mortalidade precoce no território			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 2 - Erradicar a fome - 2.2		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis			
CRS Leste / STS Ermelino Matarazzo		   	



Meta	4.13.1. Diminuir o índice de gestação em mulheres menores de 19 anos no território da STS Freguesia do Ó-Brasilândia		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	13. Promover estratégias para a intervenção no alto índice de gestação em mulheres menores de 18 anos, como o mapeamento de áreas mais vulneráveis, abertura da agenda da UBS para adolescentes, a instituição de fóruns intersetoriais locais em parceria com a Educação, e a oferta de meios para que adolescentes planejem com segurança sua atividade sexual e sua saúde reprodutiva		
Tema	Saúde da Criança e do Adolescente		
Indicador			
Proporção de gestantes adolescentes da STS Freguesia do Ó-Brasilândia			
Forma de cálculo	(Número de gestantes menores de 19 anos / Número total de gestantes) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Mãe paulistana	14,01	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
13,72		13,72	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Incentivar participação da faixa etária nos grupos de planejamento familiar nas UBS em momentos oportunos, como abordagem da adolescente quando for realizar teste de gravidez ou retirar anticoncepcional de emergência na farmácia da UBS			2,5
2. Fortalecer ações de prevenção de gravidez na adolescência no PSE por meio de rodas de conversas em escolas			2,5
3. Fortalecer busca ativa de evasão escolar pelas equipes multiprofissionais das UBS			2,5
4. Fortalecer vínculo do trabalho intersecretarial (CRAS, CREAS, STS, SME e Conselhos Tutelares), incentivando participação no Fórum Infantil e da Adolescência, realizado no território mensalmente			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.7; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis			
CRS Norte / STS Freguesia do Ó-Brasilândia		    	



Meta	4.14.1. Aumentar em 5% anualmente a taxa de detecção de sífilis adquirida no território da STS Freguesia do Ó-Brasilândia		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	14. Aumentar a taxa de detecção de sífilis adquirida e tratamento, sífilis na gestação, e reduzir o coeficiente de incidência da sífilis congênita no território, considerando os altos índices de sífilis no território, por meio de ações planejadas para melhor detecção, assistência e vigilância epidemiológica		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Taxa de detecção de sífilis adquirida da STS Freguesia do Ó-Brasilândia			
Forma de cálculo	(Número de casos notificados de sífilis adquirida / População estimada) x 100.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN; SEADE	117,28	2020	Taxa
Meta 2025		Meta quadrienal	
145,8		145,8	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ofertar capacitação de teste rápido de sífilis para profissionais de saúde de todas as UBS do território			1
2. Garantir 100% de testagem rápida para sífilis nas gestantes no momento do diagnóstico da gravidez e 32ª semana, conforme protocolo, com supervisão desses fluxos			0,5
3. Testar parceiros e tratá-los			0,5
4. Aumentar testagem rápida em mulheres em idade fértil, principalmente em momentos mais oportunos (ex: coleta de Papanicolau)			1
5. Identificar pessoas com alto risco de IST - trabalhadores do sexo, múltiplos parceiros, pessoas em uso abusivo de substâncias - e aumentar testagem nesses grupos, oferecendo tratamento de acordo com resultados obtidos			1
6. Melhorar acompanhamento de crianças com sífilis congênita, aumentando busca ativa no território e criando estratégias de captação na UBS (alertas em todos setores da UBS, novas fichas de classificação de risco)			1
7. Organizar fóruns e capacitações pela STS, UVIS, CRS e SMS			2
8. Realizar reuniões mensais do comitê de sífilis, a fim de fortalecê-lo			2
9. Garantir que 100% das UBS utilizem e cadastrem todos os casos de sífilis em gestante e congênita, com dados das UVIS			1
Total			10





Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
CRS Norte / STS Freguesia do Ó-Brasilândia			 


Meta	4.14.2. Diminuir em 5% anualmente o coeficiente de incidência da sífilis congênita no território da STS Freguesia do Ó-Brasilândia		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	14. Aumentar a taxa de detecção de sífilis adquirida e tratamento, sífilis na gestação, e reduzir o coeficiente de incidência da sífilis congênita no território, considerando os altos índices de sífilis no território, por meio de ações planejadas para melhor detecção, assistência e vigilância epidemiológica		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Coeficiente de Incidência da Sífilis Congênita da STS Freguesia do Ó-Brasilândia			
Forma de cálculo	(Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano / Número total de nascidos vivos) x 1.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN; SINASC	15,2	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
12,38		12,38	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Ofertar capacitação de teste rápido de sífilis para profissionais de saúde de todas UBS do território			1
2. Garantir 100% de testagem rápida para sífilis nas gestantes no momento do diagnóstico da gravidez e 32ª semana, conforme protocolo, e realizar a supervisão desses fluxos			0,5
3. Testar parceiros e tratá-los			0,5
4. Aumentar testagem rápida em mulheres em idade fértil, principalmente em momentos mais oportunos (ex: coleta de papanicolau)			1
5. Identificar pessoas com alto risco de IST - trabalhadores do sexo, múltiplos parceiros, pessoas em uso abusivo de substâncias - e aumentar testagem nesses grupos, oferecendo tratamento de acordo com resultados obtidos			1
6. Melhorar acompanhamento de crianças com sífilis congênita, aumentando busca ativa no território e criando estratégias de captação na UBS (alertas em todos setores da UBS, novas fichas de classificação de risco)			1
7. Organizar fóruns e capacitações pela STS, UVIS, CRS e SMS			2
8. Realizar reuniões mensais do comitê de sífilis, a fim de fortalecê-lo			2
9. Garantir que 100% das UBS utilizem e cadastrem todos os casos de sífilis em gestante e congênita, com dados das UVIS			1
Total			10


Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
CRS Norte / STS Freguesia do Ó-Brasilândia			




Meta	4.15.1. Reduzir 10% no coeficiente de mortalidade infantil no território de Guaianases até 2025		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	15. Diminuir a disparidade entre a atual taxa de mortalidade infantil no MSP em 2020 (10,1) em relação ao cenário da STS Guaianases (13,6)		
Tema	Saúde da Criança e do Adolescente		
Indicador			
Taxa de Mortalidade Infantil na STS Guainases			
Forma de cálculo	(Número de óbitos em menores de um ano / Número total de nascidos vivos) x 1.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIM; SINASC	13,6	2020	Taxa
Meta 2025		Meta quadrienal	
12,2		12,2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Aumentar adesão das mulheres em idade fértil das UBS do território na participação de grupos de planejamento familiar			2
2. Monitorar a continuidade do cuidado dos recém nascidos de risco, recém nascidos com sífilis congênita e crianças expostas a sífilis, prevenindo a morbimortalidade			2
3. Realizar ações de orientação, com foco no estímulo ao aleitamento materno, nos grupos de gestantes e Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo (GAAME) das Unidades Básicas de Saúde do território			2,5
4. Implementar um programa de capacitação para profissionais no pré-natal, Parto e Pós-Parto			3,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis		 	
CRS Leste / STS Guaianases			

Meta	4.16.1. Garantir que, até 2025, 90% das gestantes que realizam o pré-natal nas unidades do território da STS Guaianases, com previsão de parto para o ano vigente da análise, tenham realizado pelo menos 03 exames de VDRL		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	16. Ampliar a resolutividade da Atenção Básica nos casos de sífilis em gestantes		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Porcentagem de gestantes acompanhadas na UBS que realizaram pelo menos 03 VDRL durante o pré-natal na STS Guaianases			
Forma de cálculo	(Número de gestantes com data de parto no ano vigente e 3 VDRL realizados / Número total de gestantes com data de parto no ano vigente) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
Mãe Paulistana - BI	71,6	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
90		90	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar capacitação com equipe de enfermagem de todas Unidades Básicas de Saúde do território, com foco nos protocolos de tratamento e acompanhamento das gestantes com sífilis, visando redução da sífilis congênita			3,5
2. Implementar auditoria de prontuário em gestantes com sífilis em todas as Unidades Básicas de Saúde do território no primeiro semestre			2
3. Realizar ação de diagnóstico e tratamento de sífilis e adquirida em todas as Unidades Básicas de Saúde do território			2,5
4. Incentivar o pré-natal do homem, sensibilizando os mesmos quanto à importância de comparecerem nas Unidades Básicas de Saúde do território para realizar os testes e fazer os tratamentos em conjunto com a gestante, visando reduzir a reinfecção			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis		 	
CRS Leste / STS Guaianases			


Meta	4.17.1. Aumentar cobertura do Programa Melhor em Casa no território da STS Ipiranga com a implantação de uma Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD e uma Equipe Multiprofissional de Apoio - EMAP para garantir a integralidade e contribuir com a desospitalização		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	17. Aumentar a cobertura do Programa Melhor em Casa, com ampliação da EMAD e implantação de uma EMAP no território da Supervisão Técnica de Saúde Ipiranga, para garantir a integralidade do atendimento domiciliar e contribuir com a desospitalização		
Tema	Atenção Domiciliar		
Indicador			
Número de equipes de atenção domiciliar em funcionamento no território da STS Ipiranga			
Forma de cálculo	Número de equipes de atenção domiciliar em funcionamento no território		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	1	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
3		3	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Concluir a contratação de RH necessário para a implementação da EMAD nova e a separação da EMAP que consta na equipe da EMAD existente			10
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
CRS Sudeste / STS Ipiranga		   	



Meta	4.18.1. Transformar os serviços de urgência e emergência Pronto Socorro Municipal (PSM) Dr. Augusto Gomes de Mattos e AMA Sacomã, por meio da ampliação de leitos, em UPAs		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	18. Aumentar a capacidade de resolutividade com ampliação do acesso frente à demanda espontânea de Urgência e Emergência nos distritos administrativos Sacomã e Cursino		
Tema	Atenção à Urgência e Emergência		
Indicador			
Serviços requalificados			
Forma de cálculo	Serviços requalificados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEAH	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
2		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Concluir a obra e iniciar as atividades da UPA Sacomã			5
2. Concluir a obra e iniciar as atividades da UPA Augusto Gomes de Mattos			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 79 - Implantar 15 novas unidades de Pronto Atendimento (UPA)	ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Sudeste / STS Ipiranga		3 	 





Meta	4.19.1. Diminuir em 5% ao ano o coeficiente de mortalidade materno no território da STS Itaim Paulista		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	19. Diminuir o coeficiente de mortalidade materno no território		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Coeficiente de mortalidade materna na STS Itaim Paulista			
Forma de cálculo	(Número de óbitos maternos diretos (gravidez/parto/aborto) e indiretos (puerpério até 42 dias) / Número de nascidos vivos) x 100.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
Comitê de Mortalidade Materna do Município de São Paulo; SIM; SINASC	71	2019	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
58		58	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Garantir a oferta de, no mínimo, um grupo semanal de planejamento familiar por Unidade Básica de Saúde			2,5
2. Realizar Oficinas de Fortalecimento do pré-natal com as equipes das Unidades Básicas de Saúde, envolvendo todas as categorias, para discussões e alinhamentos dos fluxos de acompanhamento do pré-natal, com enfoque no acolhimento, humanização do atendimento, busca ativa e estratégias para fortalecimento do vínculo da gestante com a equipe do serviço			5
3. Avaliar 100% dos prontuários de casos de mortalidade materna			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
CRS Leste / STS Itaim Paulista			





Meta	4.20.1. Atingir a cobertura vacinal preconizada (95%), para os menores de 1 ano, para as 4 vacinas selecionadas (Polio, Pneumo, SCR e Penta) no território da STS Itaim Paulista		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	20. Aumentar a cobertura das vacinas preconizadas no SISPACTO, cuja a ausência na pandemia impactou diretamente na cobertura vacinal dos menores de 1 ano		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Cobertura Vacinal de imunizantes selecionados na STS Itaim Paulista			
Forma de cálculo	(Número de vacinas selecionadas com cobertura preconizada alcançada / Número total de vacinas selecionadas) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Vacina; SIPNI	0	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar auditorias em 100% das Unidades Básicas de Saúde com a conferência de fichas espelho e aferição de prontuários dos casos de atrasos vacinais, evidenciando ações de busca ativa			4
2. Monitorar as inconsistências de registro entre o dados lançados no Sistema Integrado de Gestão de Assistência a Saúde (SIGA) e a ficha espelho das Unidades Básicas de Saúde do território			2
3. Intensificar as ações de busca ativa para vacinação das crianças nas áreas de abrangência sem cobertura de Estratégia Saúde da Família (ESF), Unidade Básica de Saúde Jardim Camargo Novo e Unidade Básica de Saúde Dr. Júlio de Gouveia, no mínimo em um sábado do ano			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária; 301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 6 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Leste / STS Itaim Paulista			
			
			


Meta	4.21.1. Aumentar a realização de exame citopatológico de colo uterino em 5% ao ano na STS Itaquera		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	21. Diminuição significativa de coleta de Papanicolau nas Unidades de Saúde da Supervisão de Itaquera, agravada pela Pandemia em 2020. Como consequência o número de mortes por câncer de colo de útero tem aumentado		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Razão de exames citopatológicos do colo do útero - Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária no território da STS Itaquera			
Forma de cálculo	[Número de exames de colpocitologia oncótica na população feminina de 25 a 64 anos / (População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos residentes no município/3)] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISCOLO/SES; Fundação SEADE	43,7	2019	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
53,12		53,12	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar busca ativa mensal, através da análise dos prontuários das mulheres de 25 a 64 anos que passaram em consulta no mês anterior, e convocar as que não realizaram exame de papanicolau no último ano, nas unidades sem equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF)			2
2. Inserir na visita dos Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) a oferta de vaga para o exame de papanicolau para as mulheres entre 25 a 64 anos que não tiverem realizado o exame no último ano e monitorar se o exame foi realizado, nas unidades com equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF)			3
3. Apresentar dados nas reuniões de gerentes bimensais, no intuito de intensificar ações e estabelecer metas mensais com equidade para todas as Unidades Básicas de Saúde do território			3
4. Oportunizar nas campanhas periódicas das Unidades de Saúde (DIA D, Território Inclusivo, Avança Saúde) a coleta do exame citopatológico de colo uterino			2
Total			10


Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
CRS Leste / STS Itaquera			<div style="background-color: #4CAF50; color: white; padding: 5px; display: inline-block;"> 3  </div>


Meta	4.22.1. Alcançar uma proporção de cura de 60% em 2025 de tuberculose pulmonar bacilífera na STS Itaquera		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	22. Identificar e tratar em tempo oportuno a tuberculose		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera na STS Itaquera			
Forma de cálculo	(Número de casos novos curados / Número total de casos novos) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
TBWeb/COVISA	35,4	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
60		60	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Garantir o lançamento obrigatório dos procedimentos relacionados ao acompanhamento dos casos de Tuberculose no Sistema Integrado de Gestão de Assistência a Saúde (SIGA)			2
2. Garantir que as Unidades Básicas de Saúde realizem a comunicação mensal à Unidade Vigilância em Saúde (UVIS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) dos pacientes que interromperam o tratamento, sinalizando as intervenções adotadas pela equipe			2
3. Incluir como pauta fixa nas reuniões locais dos Núcleo de Vigilância em Saúde na Atenção Básica (NUVIS) os dados e discussão de casos novos, concluintes e comunicantes de tuberculose			2
4. Utilizar o Painel de Monitoramento como ferramenta para nortear avanço das ações das Unidades Básicas de Saúde			2
5. Intensificar a estratégia do Tratamento Diretamente Observado (TDO), visando o tratamento adequado			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3		Não se aplica
Áreas Responsáveis		 	
CRS Leste / STS Itaquera			


Meta	4.23.1. Implantar 1 EMAP na STS Lapa Pinheiros		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	23. Ampliar o acesso à Atenção Domiciliar no território com base na população adstrita		
Tema	Atenção Domiciliar		
Indicador			
Número de equipes implantadas			
Forma de cálculo	Número de equipes implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Oeste / STS Lapa-Pinheiros		   	


Meta	4.23.2. Adequar a equipe da EMAD Lapa para cobertura territorial de maneira integral, de segunda a domingo, inclusive feriados		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	23. Ampliar o acesso à Atenção Domiciliar no território com base na população adstrita		
Tema	Atenção Domiciliar		
Indicador			
Número de equipes adequadas			
Forma de cálculo	Número de equipes adequadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	2	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Oeste / STS Lapa-Pinheiros		   	


Meta	4.24.1. Implantar Equipes do Programa Acompanhante de Idosos (PAI) na Supervisão Técnica de Saúde Lapa Pinheiros		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	24. Ampliar o acesso à saúde da população idosa com base na população adstrita		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Número de equipes do PAI implantadas			
Forma de cálculo	Número de equipes do PAI implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CAB	6	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Oeste / STS Lapa-Pinheiros			


Meta	4.25.1. Expandir para 39% a cobertura da população adstrita por Equipes da Saúde Bucal na STS M'Boi Mirim		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	25. Ampliar a cobertura de equipes de Saúde Bucal no território com base na população adstrita		
Tema	Saúde Bucal		
Indicador			
Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica (%) da STS M'Boi Mirim			
Forma de cálculo	[(Número de equipes de Saúde Bucal ESF x 3.450) + (Número de equipes de Saúde Bucal eAB x 3.000) / População residente] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES; SEADE;	36,7	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
39,08		39,08	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
Não há ações programadas para 2025			0
Total			0
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Sul / STS M'Boi Mirim			



Meta	4.26.1. Implantar três CAPS no território: CAPS Infanto-Juvenil III no Distrito do Jardim São Luiz, CAPS Adulto III no distrito do Jardim São Luiz e CAPS Infanto-Juvenil no Jardim Ângela		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	26. Aumento da oferta de serviços e do acesso aos atendimentos em saúde mental		
Tema	Saúde Mental		
Indicador			
Número de CAPS implantados			
Forma de cálculo	Número de CAPS implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		3	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Aprovar os Planos de Trabalho e Orçamentário			5
2. Inaugurar o serviço			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 8 - Implantar seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.5	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Sul / STS M'Boi Mirim			


Meta	4.27.1. Implantar uma nova UBS no território de abrangência das UBS Belenzinho e UBS Santo Estevão		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	27. Ampliar o acesso da população à atenção primária à saúde na região da área de abrangência da UBS Belenzinho e UBS Santo Estevão, devido a aumento da população local (moradores, imigrantes, população de rua e trabalhadores), além de barreiras físicas e distanciamento que dificultam o acesso da população à UBS de referência		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Número de UBS implantadas			
Forma de cálculo	Número de UBS implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Identificar imóvel compatível ou terreno para implantação de unidade de saúde			5
2. Captar recurso para viabilizar a obra			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 3 - Implantar 40 novos equipamentos de saúde no município	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis			
CRS Sudeste / STS Mooca-Aricanduva-Formosa-Carrão			

Meta	4.28.1. Implantar CAPS AD III Aricanduva		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	28. Ampliar o acesso da população adstrita aos serviços de saúde mental do território		
Tema	Saúde Mental		
Indicador			
Número de CAPS implantados			
Forma de cálculo	Número de CAPS implantados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Identificar imóvel compatível ou terreno para implantação de unidade de saúde			5
2. Captar recurso para viabilizar a obra			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 8 - Implantar seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.5	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Sudeste / STS Mooca-Aricanduva-Formosa-Carrão			



Meta	4.29.1. Capacitar e sensibilizar 100% dos ACS do território da STS Parelheiros até 2025		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	29. Qualificar e sensibilizar os ACS sobre seu papel enquanto conexão/vínculo da população cadastrada com a unidade de saúde, permitindo que o ACS tenha noções básicas sobre todas as áreas temáticas da Atenção Primária, fortalecendo assim sua ação no território		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Proporção de ACS capacitados			
Forma de cálculo	[Número de ACS capacitados / (Total de carga horária de ACS / 40)] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/CRS Sul/STS Parelheiros; SCNES	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade às rodas de conversa nas UBS, nas reuniões gerais da equipe, com a participação dos agentes comunitários de saúde e áreas técnicas da STS, com os temas que forem mais relevantes ainda não trabalhados, como saúde mental e saúde do idoso			5
2. Avaliar as ações realizadas em 2024			2,5
3. Finalizar o processo de sensibilização			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
CRS Sul / STS Parelheiros			


Meta	4.30.1. Alcançar a taxa de cura maior ou igual a 85% dentre os casos novos de Tuberculose Pulmonar acompanhados no território da STS Parelheiros, através do Tratamento Diretamente Observado - TDO e Controle de Cura		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	30. Manter altas taxas de cura no tratamento de Tuberculose na região, conforme a meta estabelecida pelo Programa Municipal de Controle da Tuberculose, considerando o impacto causado pela pandemia		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Taxa de cura de casos de tuberculose			
Forma de cálculo	(Número de casos de tuberculose encerrados por cura / Número de casos de tuberculose notificados) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
TBWeb/COVISA	80,3	2021	Taxa
Meta 2025		Meta quadrienal	
85		85	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Dar continuidade às orientações mensais (presenciais, por telefone e e-mail) para os serviços, com o objetivo de capacitação e atualização de protocolos			5
2. Discutir e atualizar novos casos de tuberculose			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3	Plano Municipal da Primeira Infância	
Áreas Responsáveis		3 	
CRS Sul / STS Parelheiros			

Meta	4.31.1. Reduzir Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) de 10,3 para 9 no território da STS Penha até 2025		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	31. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil através de ações de orientação, atendimento e acompanhamento desde o pré-natal até os primeiros 6 anos de vida		
Tema	Saúde da Criança e do Adolescente		
Indicador			
Coeficiente de Mortalidade Infantil da STS Penha			
Forma de cálculo	(Número de óbitos em menores de um ano na STS Penha / Número total de nascidos vivos na STS Penha) x 1.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN; SINASC	10,3	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
9		9	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter o monitoramento de causas evitáveis mais frequentes e dificuldades de acompanhamento de cada território			1,5
3. Manter acompanhamento mensal de todas gestantes do território			1,5
4. Fortalecer orientações de cuidados com recém-nascidos (RN) nos grupos de gestantes, focando principalmente nos riscos e cuidados dos primeiros 45 dias de vida do RN e puérpera			1
5. Garantir teste rápido de sífilis, tratamento e acompanhamento para todas as gestantes			1
6. Fortalecer grupos de amamentação, visando à adesão aos mesmos			1
7. Garantir primeira consulta de puericultura até o décimo dia de vida do RN			1,5
8. Garantir acompanhamento mensal em consulta de puericultura			1,5
9. Realizar busca ativa de gestantes e crianças com atraso vacinal			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 122 - Administração Geral		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		 	
CRS Sudeste / STS Penha			

Meta	4.32.1. Reduzir a taxa de abandono atual de 12% para 5% na STS Penha até 2025		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	32. Aperfeiçoar as ações de tratamento e acompanhamento dos pacientes com Tuberculose visando um aumento na taxa de cura e uma diminuição expressiva da taxa de abandono		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Taxa de abandono de tratamento de tuberculose na STS Penha			
Forma de cálculo	(Número de casos notificados de tuberculose com abandono do tratamento / Número total de casos de tuberculose notificados) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
TBWeb/COVISA	12	2020	Taxa
Meta 2025		Meta quadrienal	
5		5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Oferecer TDO para 100% dos pacientes			1,5
2. Fortalecer e ampliar parcerias no território que possam contribuir nas estratégias de empoderamento das pessoas com TB			1,5
3. Garantir consulta médica mensal a todos os casos			1,5
4. Garantir avaliação e acompanhamento com equipe multidisciplinar			1,5
5. Manter as discussões periódicas em rede entre todos setores envolvidos para discussão de estratégias de vinculação de pacientes com maior vulnerabilidade (pessoas em situação de rua, drogadição, alcoolismo), que apresentam maiores taxas de abandono			2
6. Garantir elaboração de PTS na primeira semana de tratamento de paciente vulnerável			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.3		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis		3 	
CRS Sudeste / STS Penha			


Meta	4.33.1. Implantar as ações previstas na Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem (PMAISH/SP) nas UBS do território da STS Perus, focando atenção especial no eixo de agravos e doenças prevalentes		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	33. Diminuir a disparidade entre a atual mortalidade por câncer de próstata em 2020 (12,1) em relação ao cenário da STS Perus (21)		
Tema	Doenças Crônicas Não Transmissíveis		
Indicador			
Número das UBS com pelo menos 50% das ações implantadas			
Forma de cálculo	Número das UBS com pelo menos 50% das ações implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/CRS Norte/STS Perus	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Aplicar questionário de busca de fatores de risco para o câncer de próstata, para homens maiores de 18 anos, pelos ACS			1
2. Sensibilizar e divulgar questionário de autoaplicação de busca de fatores de risco para o câncer de próstata, para homens maiores de 18 anos, presentes nas UBS			1
3. Aplicar mapa (fluxo) de atendimento, com detalhamento de ações a serem realizadas para paciente no mesmo dia (ex: testes rápidos, avaliação de uso de álcool, tabagismo e sedentarismo, verificação de carteira de vacinação, etc.) e oferta de ações concretas (inclusão em grupos, vacinação, etc.)			2
4. Convocar, em tempo oportuno, pacientes com fatores de risco para câncer de próstata e sintomas urológicos, em questionários preenchidos, para avaliação nas UBS			1
5. Estreitar a relação entre a atenção básica e a atenção especializada, monitorando a fila de espera para consulta com urologista			1
6. Identificar pacientes com sobrepeso/obesidade em mapa de atendimento, orientando-os para encaminhamento a grupos			1
7. Identificar pacientes com sedentarismo em mapa de atendimento, orientando-os para encaminhamento a grupos			1
8. Realizar pelo menos 1 consulta com o homem durante a gestação da parceira (pré-natal do homem)			1
9. Realizar reuniões de articulação da rede em relação à saúde do homem (comitê de saúde do homem)			1
Total			10


Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		 	
CRS Norte / STS Perus			


Meta	4.34.1. Reduzir a mortalidade infantil na STS Perus		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	34. Diminuir a disparidade entre a atual taxa de mortalidade infantil no MSP em 2020 (10,1) em relação ao cenário da STS Perus (13,1)		
Tema	Saúde da Criança e do Adolescente		
Indicador			
Taxa de mortalidade infantil da STS Perus			
Forma de cálculo	(Número de óbitos em menores de um ano / Número total de nascidos vivos) x 1.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIM; SINASC	13,1	2020	Taxa
Meta 2025		Meta quadrienal	
11,3		11,3	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar encontros mensais alternados de GT de Saúde da Mulher e Fórum Maternidade referência HGT			3
2. Realizar ações de educação em saúde direcionadas a gestantes e famílias			1
3. Discutir análise de casos com equipes responsáveis de cada UBS e compartilhar ações propostas pelo grupo			2
4. Reduzir morbimortalidade por causas imunopreveníveis e acompanhar relatório vacinal da UVIS			1
5. Realizar monitoramento de recém-nascidos (RN) de risco			2
6. Acompanhar indicador do contrato de gestão para consulta de RN baixo risco em até 10 dias na unidade			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2	Não se aplica	
Áreas Responsáveis		3 	
CRS Norte / STS Perus			






Meta	4.35.1. Identificar 24% dos indivíduos acima de 18 anos de idade com hipertensão arterial cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde da STS Pirituba		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	35. Aumentar o rastreamento da hipertensão arterial sistêmica e, conseqüentemente, o número de hipertensos diagnosticados, com foco na redução da mortalidade por doenças cerebrovasculares e doenças isquêmicas do coração		
Tema	Doenças Crônicas Não Transmissíveis		
Indicador			
Percentual de cadastrados acima de 18 anos diagnosticados ou autodeclarados hipertensos nas UBS da STS Pirituba			
Forma de cálculo	(Número de pessoas acima de 18 anos diagnosticadas ou autodeclaradas hipertensas na STS Pirituba/ Total de cadastrados acima de 18 anos na STS Pirituba) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
e-SUS	13,4	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
24		24	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar busca ativa de indivíduos hipertensos acima de 18 anos com 1ª aferição de pressão arterial no acolhimento / demanda espontânea			2
2. Realizar busca ativa de indivíduos hipertensos acima de 18 anos com 1ª aferição de pressão arterial em ações internas (grupos, Cantinho Cuidando de Todos)			2
3. Realizar busca ativa de indivíduos hipertensos acima de 18 anos com 1ª aferição de pressão arterial em ações externas (campanhas, comunidades, comércio etc)			2
4. Realizar rastreamento completo de indivíduos (2ª a 3ª aferições de pressão arterial)			2
5. Implantar grupo(s) educativo(s) para Mudança de Estilo de Vida, com abordagem dos fatores de risco (alimentação saudável, atividade física, tabagismo, álcool e estresse), após inserido em Linha de Cuidado e sempre que necessário			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	



Vinculação com outras pactuações



Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4	Não se aplica
Áreas Responsáveis		
CRS Norte / STS Pirituba		





Meta	4.36.1. Atingir 90% de gestantes acompanhadas pelas UBS com 07 consultas ou mais na STS Pirituba		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	36. Aprimorar a qualidade assistencial no pré-natal com foco na redução da mortalidade infantil		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Percentual de gestantes cadastradas nas Unidades com 7 consultas ou mais			
Forma de cálculo	(Número de gestantes cadastradas nas UBS do território com 7 consultas ou mais / Número total de gestantes cadastradas nas UBS do território) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde; Mãe Paulistana	85	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
90		90	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar captação precoce (iniciar pré-natal no 1º trimestre) através de ação educativa de conscientização da sua importância para mulheres em idade fértil e divulgar oferta de testes de gravidez na demanda espontânea			2
2. Realizar consulta de enfermagem ou médica, abertura de SIS pré-natal, solicitação de exames e agendamento de retorno, após Pregnosticon* (diagnóstico laboratorial de gravidez) positivo			2
3. Monitorar gestantes faltosas através do BI (gestantes sem movimentação há mais que 45 dias)			2
4. Promover a participação de gestante em grupo no 1º trimestre (orientações iniciais sobre a gestação) e 3º trimestre (orientações pré / pós parto e amamentação)			2
5. Garantir consulta de retorno de médico e/ou enfermeiro, de acordo com protocolo			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis		3	
CRS Norte / STS Pirituba			

Meta	4.37.1. Alcançar 32% de cobertura de Atenção Básica (ESF + EAP + ECRua) no território da STS Santa Cecília		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	37. Garantir à população atendimento integral em saúde, por meio da ampliação da cobertura territorial dos serviços de atenção básica e seus programas, considerando as especificidades do público atendido		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Cobertura de Atenção Básica (ESF + EAP + ECRua) no território da STS Santa Cecília			
Forma de cálculo	[Número total de cadastros (ESF + EAP + ECR) / Estimativa populacional] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISAB; SEADE	24,4	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
32		32	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar gestores para aumento da cobertura de Atenção Básica no território da STS Santa Cecília			2,5
2. Monitorar os cadastros através do SISAB / Fundação SEADE			2,5
3. Identificar alterações no território (verticalização, novas áreas de vulnerabilidade), com auxílio da equipe PAVS			2,5
4. Avaliar, trimestralmente (abril, agosto e dezembro), os cadastros do território e apresentar ao Grupo de Planejamento e Conselho Gestor			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 9 - Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF)	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Centro / STS Santa Cecília			


Meta	4.38.1. Ampliar o acesso a recursos preconizados pela Política de Saúde da Mulher, no âmbito de saúde sexual e reprodutiva, para as mulheres em situação de vulnerabilidade no território da STS de Santa Cecília		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	38. Garantir acesso às opções de planejamento familiar da população em situação de rua		
Tema	Saúde da População em Situação de Rua – Consultório na Rua		
Indicador			
Percentual de mulheres em idade fértil e em situação de rua atendidas e orientadas quanto à oferta de métodos contraceptivos no território da STS Santa Cecília			
Forma de cálculo	(Número de mulheres atendidas e orientadas quanto à oferta de métodos contraceptivos / Número de mulheres em idade fértil e em situação de rua cadastradas pelas equipes no território da STS Santa Cecília no ano vigente) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CRS Centro/STS Santa Cecília	0	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Identificar novos cadastros da população feminina em idade fértil e situação de rua no território, mensalmente			2,5
2. Mensurar número de abordagens com fins de educação reprodutiva, mensalmente			2,5
3. Acompanhar dados mensalmente através de instrumento criado como indicador de qualidade nos CONAC			2,5
4. Capacitar a equipe para abordagem das usuárias			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis			
CRS Centro / STS Santa Cecília		    	



Meta	4.39.1. Aumentar em 50% o número de coletas até 2025, de acordo com a população alvo por UBS da STS Santana-Tucuruvi -Jaçanã-Tremembé		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	39. Aumentar gradualmente o número de coletas de Papanicolau, de acordo com a população alvo do território de cada UBS, visando refletir na redução da incidência de Mortalidade por Câncer de Colo Uterino		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Razão de exames citopatológicos do colo do útero - Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária			
Forma de cálculo	[Número de exames de colpocitologia oncótica na população feminina de 25 a 64 anos / (População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos residentes na STS Santana-Tucuruvi -Jaçanã-Tremembé/3)] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISCOLO/SES; Fundação SEADE	23	2021	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
34,5		34,5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Capacitar médicos generalistas e enfermeiros para coleta de Papanicolau no território, através dos multiplicadores			4
2. Sensibilizar a população-alvo em sala de espera das unidades, sala de vacina, grupos de planejamento, grupos de gestantes e oferta de coleta livre demanda			2
3. Intensificar a coleta de Papanicolau nos meses de março e outubro, com o programa Avança Saúde Mulher			4
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Norte / STS Santana-Tucuruvi- Jaçanã-Tremembé			



Meta	4.40.1. Reduzir coeficiente de incidência da sífilis congênita para 7,5 por mil nascidos na STS Santana-Tucuruvi -Jaçanã-Tremembé até 2025		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	40. Diminuir a disparidade entre o atual Coeficiente de Incidência da Sífilis Congênita no MSP (7,6) em relação ao cenário da STS Santana / Tucuruvi / Jaçanã / Tremembé (15,5)		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Coeficiente de Incidência da Sífilis Congênita da STS Santana-Tucuruvi -Jaçanã-Tremembé			
Forma de cálculo	(Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano / Número total de nascidos vivos) x 1000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN; SINASC	15,5	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
7,5		7,5	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar tratamento de todas as gestantes diagnosticadas com sífilis no território			2
2. Monitorar a aplicação do protocolo municipal de sífilis durante o pré-natal em todas as UBS			2
3. Intensificar atividades educativas de conscientização da sífilis congênita nos grupos de planejamento familiar, grupos de gestantes, pré-natal do homem, semana de prevenção de gravidez na adolescência e durante o mês de outubro			2
4. Distribuir preservativos durante pré-natal de gestantes com sífilis, a fim de prevenir casos de reinfecção			2
5. Ofertar teste rápido de sífilis para pacientes com Pregnosticon* (diagnóstico laboratorial de gravidez) positivo e iniciar tratamento imediato nos casos positivos			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis			
CRS Norte / STS Santana-Tucuruvi-Jaçanã-Tremembé		 	


Meta	4.41.1. Aumentar a realização de exame citopatológico de colo uterino no território da Supervisão Técnica de Saúde Santo Amaro-Cidade Ademar		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	41. Aumentar o índice de exame citopatológico de colo uterino, de acordo com o preconizado no SISPACTO, que considera o exame em 50% da população alvo		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Razão de exames citopatológicos do colo do útero - Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária			
Forma de cálculo	[Número de exames de colpocitologia oncótica em mulheres de 25 a 64 anos da STS Santo Amaro Cidade Ademar/ (População de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos residentes na STS Santo Amaro - Cidade Ademar/3)] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISCOLO/SES; Fundação SEADE	40	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
50		50	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar reunião trimestral entre STS e Gerentes para alinhamento e implantação do Rastreamento Organizado do Câncer do Colo Uterino e Mama			3
2. Promover capacitação anual para ACS (UBS-ESF) em métodos e abordagens facilitadoras para captação de mulheres para a coleta do exame citopatológico			2
3. Promover capacitação anual para equipe técnica (UBS Tradicional) em métodos e abordagens facilitadoras para captação de mulheres para a coleta do exame citopatológico			2
4. Ofertar curso de Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo Uterino e Mama para médicos e enfermeiros			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6		Não se aplica
Áreas Responsáveis		   	
CRS Sul / STS Santo Amaro-Cidade Ademar			



Meta	4.42.1. Reduzir em 40% a incidência de sífilis congênita no território da STS Santo Amaro - Cidade Ademar		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	42. Reduzir a incidência de sífilis congênita no território por meio do fortalecimento de ações na Atenção Básica		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Coeficiente de Incidência da Sífilis Congênita da STS Santo Amaro - Cidade Ademar			
Forma de cálculo	(Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano na STS Santo Amaro - Cidade Ademar/ Número total de nascidos vivo da STS Santo Amaro - Cidade Ademar) x 1.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN; SINASC	5,8	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
3,4		3,4	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar, a cada quadrimestre, uma turma para a Formação de Executores de Teste Rápido de Sífilis, visando a cobertura de realização de testes durante todo o período de funcionamento do serviço de saúde			3
2. Realizar capacitação anual para ACS (UBS-ESF) em métodos e abordagens facilitadoras para captação de homens para a testagem e tratamento da sífilis			1
3. Realizar capacitação anual para equipe técnica (UBS Tradicional) em métodos e abordagens facilitadoras para captação de homens para a testagem e tratamento da sífilis			1
4. Realizar abordagens coletivas e preventivas para IST (teste rápido, preservativos, tratamento) em ambientes comunitários de frequência predominantemente do gênero masculino			2
5. Realizar levantamento trimestral dos prontuários de gestantes no 3º trimestre para análise qualitativa do acompanhamento destas gestantes, objetivando o monitoramento da sífilis			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica; 304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	





Vinculação com outras pactuações		
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2	Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis		
CRS Sul / STS Santo Amaro-Cidade Ademar		


Meta	4.43.1. Realizar 80% das atividades programadas conjuntamente entre NPV, PSE e Saúde Mental na STS São Mateus		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	43. Melhor acompanhamento da população infanto-juvenil, considerando sua maior vulnerabilidade		
Tema	Saúde da Criança e do Adolescente		
Indicador			
Número de unidades escolares com ações desenvolvidas			
Forma de cálculo	Número de unidades escolares com ações desenvolvidas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CRS Leste/STS São Mateus	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
32		32	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar ações educativas escolares com os temas: Saúde Mental, Odonto, Nutrição, Núcleo de Prevenção de Violência (NPV), População Negra, LGBTQIA+ e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)			5
2. Realizar encontros trimestrais entre Supervisão Técnica de Saúde (STS), Organização Social Fundação ABC (FUABC) e Diretoria Regional de Ensino (DRE) para programação e avaliação das ações			2,5
3. Realizar um encontro com tema relacionado à prevenção da violência de acordo com faixa etária, difundindo informação também entre profissionais da educação e responsáveis			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.7; ODS 5 - Igualdade de gênero - 5.6		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3	5
CRS Leste / STS São Mateus			

Meta	4.44.1. Alcançar 80% de avaliação dos resultados de VDRL para RN expostos à Sífilis congênita até 40 dias após o parto na STS São Mateus		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	44. Melhorar a eficiência do monitoramento sobre diagnóstico laboratorial para Sífilis Congênita em RN		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Proporção de RN expostos a transmissão vertical de sífilis com exames monitorados			
Forma de cálculo	(Número RN expostos à transmissão vertical de sífilis com exames monitorados / Número total de RN expostos à transmissão vertical de sífilis notificados) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN	25	2020	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
80		80	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar reuniões mensais entre Supervisão Técnica de Saúde (STS), Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) e Organização Social Fundação ABC (FUABC) para avaliação das Unidades Básicas de Saúde e discussão de casos específicos			2,5
2. Realizar reuniões bimestrais com as Unidades Básicas de Saúde, Supervisão Técnica de Saúde (STS), Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) e Organização Social Fundação ABC (FUABC) para discussão de casos, orientação de fluxos e protocolos municipais			2,5
3. Garantir que as Unidades Básicas de Saúde do território realizem busca ativa dos casos e visita domiciliar até 10 dias do recém-nascido (RN) exposto à Sífilis			2,5
4. Realizar visita anual nas Unidades Básicas de Saúde, pela Supervisão Técnica de Saúde (STS), Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) e Organização Social Fundação ABC (FUABC), para avaliação dos fluxos e processos estabelecidos			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2; ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
CRS Leste / STS São Mateus		 	

Meta	4.45.1. Aumentar em 40% a adesão da população as PICS nas unidades de saúde da STS São Miguel, seguindo as orientações da portaria nº 368/202 SMS.G		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	45. Melhorar a busca ativa para o cuidado das DCNT, com a adesão dos usuários as PICS, a fim de diminuir as taxas de morbimortalidade relacionadas aos agravos causados pelas DCNT		
Tema	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde		
Indicador			
Número de atividades de PICS realizadas no território da STS São Miguel			
Forma de cálculo	Número de atividades de PICS realizadas no território da STS São Miguel		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIA-SUS	9.773	2019	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
13.682		13.682	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Manter a capacitação dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) durante o ano			3
2. Ampliar a divulgação das atividades voltadas as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) nas Unidades com participação do Conselho Gestor			3
3. Ampliar a divulgação das atividades de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na oportunidade das consultas e atendimentos aos idosos nas Unidades Básicas de Saúde			2
4. Promover ao menos um grupo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em cada Unidade Básica de Saúde semanalmente			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8		Não se aplica
Áreas Responsáveis		3 	
CRS Leste / STS São Miguel			


Meta	4.46.1. Aumentar 20% no número de testes rápido para sífilis realizados no território da STS São Miguel até 2025		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	46. Acompanhar e tratar as gestantes diagnosticadas com sífilis, de acordo com os protocolos da Saúde da Mulher, com a busca ativa das gestantes que abandonam o pré-natal e educação permanente para todos os profissionais envolvidos no atendimento à gestante		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Número de testes rápidos de sífilis realizados nas unidades do território da STS São Miguel			
Forma de cálculo	Número de testes rápidos de sífilis realizados nas unidades do território da STS São Miguel		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIA-SUS	10.723	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
12.868		12.868	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Oportunizar o momento das consultas para ofertar a realização do teste rápido para sífilis nas Unidades Básicas de Saúde do território			4
2. Ampliar ações extra muro nas áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde do território, realizando no mínimo uma ação por unidade mensalmente			3
3. Estruturar e garantir, no fluxo de trabalho da UBS, barreiras de segurança no momento da realização do teste de gravidez e coleta de colpocitologia oncótica, para que seja ofertado teste rápido de sífilis			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2		Não se aplica
Áreas Responsáveis		 	
CRS Leste / STS São Miguel			



Meta	4.47.1. Implantar 1 Unidade Básica de Saúde no distrito administrativo da Liberdade		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	47. Garantir à população atendimento integral em saúde, por meio da ampliação da cobertura territorial dos serviços de atenção básica e seus programas, considerando as especificidades do público atendido		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Número de UBS implantadas			
Forma de cálculo	Número de UBS implantadas		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2020	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar locação de imóvel			2
2. Realizar reforma e adequação do imóvel			1
3. Realizar compra de mobiliários			1
4. Realizar compra de equipamentos			1
5. Realizar contratação de profissionais			2
6. Inaugurar a UBS Liberdade			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 3 - Implantar 40 novos equipamentos de Saúde no município	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis	   		
CRS Centro / STS Sé			

Meta	4.47.2. Alcançar 40% de cobertura de Atenção Básica (ESF + EAP + ECNRua) no território da STS Sé		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	47. Garantir à população atendimento integral em saúde, por meio da ampliação da cobertura territorial dos serviços de atenção básica e seus programas, considerando as especificidades do público atendido		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Cobertura efetiva de Atenção Básica (ESF + EAP + ECNRua) no território da STS Sé			
Forma de cálculo	[Número total de cadastros (ESF + EAP + ECR) / Estimativa populacional] x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISAB; SEADE	31	2022	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
40		40	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Monitorar os cadastros ESF, EAP e ECnR no SISAB			3
2. Orientar as UBS sobre atualizações de cadastros (ESF, EAP e ECnR)			4
3. Acompanhar processo de implantação da UBS Liberdade e possível ampliação das ESF, EAP e ECnR			3
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Meta 9 - Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF)	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
CRS Centro / STS Sé			
			

Meta	4.48.1. Aprimorar a integração entre as Equipes de Consultório na Rua, Estratégia Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária das UBS do território da STS Sé		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	48. Garantir à população em situação de rua atendimento integral em saúde, através da ampliação das equipes de Consultório na Rua para atendimento às necessidades desta população e articulação com a rede de serviços intersetoriais		
Tema	Saúde da População em Situação de Rua – Consultório na Rua		
Indicador			
Percentual de UBS desenvolvendo ou participando de ações conjuntas entre as equipes, com foco no cuidado compartilhado a pessoas em situação de rua			
Forma de cálculo	(Número de UBS desenvolvendo ou participando de ações conjuntas entre as equipes, com foco no cuidado compartilhado a pessoas em situação de rua / Número total de UBS no território) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/CAB/CRS Centro / STS Sé	0	2022	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
100		100	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar 1 encontro com toda a rede de saúde da STS Sé sobre demandas da população em situação de rua, experiências das ações conjuntas e necessidade do cuidado compartilhado			2,5
2. Realizar 1 Oficina com os profissionais da Atenção Básica para discutir o atendimento à pessoa em situação de rua e as particularidades dos atendimentos das equipes de Consultório na Rua			2,5
3. Promover 1 ação conjunta com a Área Técnica de DCNT			2,5
4. Monitorar ações conjuntas ESF, EAP, ECnR na Atenção Básica e ações conjuntas com unidades especializadas como Centro de Atenção Psicossocial, Centro de Testagem e Aconselhamento, entre outros			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	


Vinculação com outras pactuações


Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Meta 16 - Criar o programa Reencontro, com o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população em situação de rua e a implantação de 30 novos serviços	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.1; ODS 10 - Reduzir as desigualdades	Não se aplica
Áreas Responsáveis		
CRS Centro / STS Sé		


Meta	4.49.1. Aumentar a razão de exames de mamografia na população-alvo na STS Vila Mariana - Jabaquara		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	49. Considerando o aumento de 47,59% no Coeficiente de mortalidade por câncer de mama de 2017 a 2020 (16,6 para 24,5), identificar, orientar e monitorar mulheres de risco ou em período para exame de rotina		
Tema	Saúde da Mulher		
Indicador			
Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos (por 100 mulheres na faixa etária) na STS Vila Mariana - Jabaquara			
Forma de cálculo	Número de exames de mamografia para rastreamento na população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos / (População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos residentes na STS Jabaquara-Vila Mariana/2) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SISMAMA	8,3	2020	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
30		30	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar o sistema de solicitação de mamografias			2,5
2. Manter o instrumento de acompanhamento das solicitações de mamografias com objetivo de garantir e acompanhar o retorno do paciente com resultado do exame			2,5
3. Identificar mulheres que não realizaram mamografia na faixa etária programada, realizar busca ativa e sensibilização para realização do exame			2,5
4. Monitorar o percentual de mamografias realizadas em relação às solicitadas e a proporção em relação ao número de mamografias esperadas no território			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.4		Não se aplica
Áreas Responsáveis		 	
CRS Sudeste / STS Vila Mariana-Jabaquara			

Meta	4.50.1. Adequar as condições estruturais do Ambulatório de Especialidades Dr. Alexandre Kalil Yasbek (CECI) e do CER II Vila Mariana		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	50. Melhorar as condições físicas do Ambulatório de Especialidades CECI "Dr Alexandre Kalil Yasbek" para melhor atendimento em saúde		
Tema	Atenção Ambulatorial Especializada		
Indicador			
Número de equipamentos de saúde reformados			
Forma de cálculo	Número de equipamentos de saúde reformados		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
PMSP/SMS/SEABEVS/ CRS Sudeste	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
1		1	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Acompanhar o cronograma das fases da obra já iniciada			5
2. Concluir a obra até o final do ano vigente			5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Meta 4 - Reformar e/ou reequipar 300 equipamentos de saúde no município	ODS 3 - Saúde e Bem-estar		Plano Municipal da Primeira Infância
Áreas Responsáveis			
CRS Sudeste / STS Vila Mariana- Jabaquara		   	



Meta	4.51.1. Contratar 2 equipes de ESF para cobertura das áreas de maior vulnerabilidade e acesso para melhoria dos indicadores de saúde locais na STS Vila Maria–Vila Guilherme		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	51. Ampliar o acesso à atenção básica e requalificar a assistência na Vila Maria/Vila Guilherme em território de vulnerabilidade social		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Número de equipes eSF			
Forma de cálculo	Número de equipes eSF		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	0	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
0		2	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Apresentar para o Conselho Gestor da STS Vila Maria/Vila Guilherme o diagnóstico localregional, observando vulnerabilidade que justificou a alteração da UBS Vila Ede para UBS Julieta			2
2. Realizar diagnóstico localregional, observando vulnerabilidade para verificar se será mantida a UBS Vila Ede ou outra unidade que tenha prioridade na implantação da equipe ESF			2
3. Apresentar para o Conselho Gestor da STS Vila Maria/Vila Guilherme o diagnóstico localregional, observando vulnerabilidade com a outra unidade que tenha essa característica			2
4. Realizar reunião com equipe da UBS Jardim Julieta para apresentar o diagnóstico localregional, observando vulnerabilidade que justificou a alteração da UBS Vila Ede para UBS Julieta			2
5. Realizar reunião com Conselho Gestor da UBS Jardim Julieta para apresentar o diagnóstico localregional, observando vulnerabilidade que justificou a alteração da UBS Vila Ede para UBS Julieta			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	

Vinculação com outras pactuações		
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Meta 9 - Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF)	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica
Áreas Responsáveis		
CRS Norte / STS Vila Maria-Vila Guilherme		

Meta	4.51.2. Implantar equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) nas UBS Jardim Brasil, UBS Parque Novo Mundo I e UBS Parque Novo Mundo II		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	51. Ampliar o acesso à atenção básica e requalificar a assistência na Vila Maria/Vila Guilherme em território de vulnerabilidade social		
Tema	Atenção Básica		
Indicador			
Número de equipes eSF			
Forma de cálculo	Número de equipes eSF		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SCNES	10	2021	Número
Meta 2025		Meta quadrienal	
10		10	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Realizar diagnóstico locorregional, observando a possibilidade de expansão de equipes ESF na UBS Jardim Brasil, UBS Pq. Novo Mundo I e UBS Pq. Novo Mundo II			2,5
2. Apresentar para o Conselho Gestor da STS Vila Maria/Vila Guilherme o diagnóstico locorregional, observando a possibilidade de expansão de equipes ESF na UBS Jardim Brasil, UBS Pq. Novo Mundo I e UBS Pq. Novo Mundo II			2,5
3. Realizar reunião com equipe da UBS Jardim Brasil, UBS Pq. Novo Mundo I e UBS Pq. Novo Mundo II para apresentação do diagnóstico locorregional			2,5
4. Realizar reunião com Conselho Gestor da UBS Jardim Brasil, UBS Pq. Novo Mundo I e UBS Pq. Novo Mundo II para apresentação do diagnóstico locorregional			2,5
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações	
Meta 9 - Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF)	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8	Não se aplica	
Áreas Responsáveis			
CRS Norte / STS Vila Maria-Vila Guilherme			

Meta	4.52.1. Aplicação de AMPI em, ao menos, 17% da população idosa atendida na STS Vila Prudente/Sapopemba		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	52. Aumentar o número de aplicação do instrumento AMPI-AB nas UBSs da STS Vila Prudente/Sapopemba, dado que o instrumento que permite as UBS a qualificação da demanda, planejamento e gestão do cuidado em saúde das pessoas idosas na Rede de Atenção à Saúde		
Tema	Saúde do Idoso		
Indicador			
Proporção de idosos atendidos com Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB) completa realizada na STS Vila Prudente - Sapopemba			
Forma de cálculo	(Número de pessoas idosas com AMPI-AB completas realizadas / Número total de idosos atendidos por consulta de profissional de nível superior) x 100		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SIGA-Saúde-BI	1	2021	%
Meta 2025		Meta quadrienal	
17		17	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Sensibilizar equipe de Atenção Básica e ESF sobre importância do instrumento AMPI-AB na linha de cuidado da saúde da Pessoa Idosa			2
2. Acompanhar matriciamento realizado pela URSI em todas as UBS do território da STS VP/SAP			3
3. Acompanhar o trabalho realizado pela interlocução da Saúde do Idoso da STS com a equipe técnica de todas as Unidades (acompanhamento/sensibilização)			3
4. Promover capacitação constante da equipe das UBS sobre aplicação da AMPI devido à grande rotatividade de profissionais			2
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
304 - Vigilância Sanitária		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	
Vinculação com outras pactuações			
Programa de Metas	ODS		Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.8		Não se aplica
Áreas Responsáveis			
CRS Sudeste / STS Vila Prudente-Sapopemba			

Meta	4.53.1. Reduzir o coeficiente de incidência de sífilis congênita em 10% na STS Vila Prudente-Sapopemba até 2025		
Diretriz	4. Garantir a atenção integral e equidade no acesso à saúde, observadas as especificidades dos territórios municipais		
Objetivo	53. Diminuir o coeficiente de incidência de sífilis congênita no território da STS V Prudente/Sapopemba		
Tema	Vigilância em Saúde		
Indicador			
Coeficiente de Incidência da Sífilis Congênita da STS Vila Prudente-Sapopemba			
Forma de cálculo	(Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano na STS Vila Prudente-Sapopemba/ Número total de nascidos vivos na STS Vila Prudente-Sapopemba) x 1.000		
Fonte	Valor-base	Ano-base	Unidade de medida
SINAN; SINASC-SP	4,4	2021	Razão
Meta 2025		Meta quadrienal	
3,96		3,96	
Ações Programadas - 2025			Ponderação
1. Facilitar acesso ao teste urinário de gravidez para todas as mulheres com atraso menstrual			1
2. Realizar teste rápido para sífilis nas mulheres que procurarem serviço para teste de gravidez, independentemente do seu resultado			2
3. Garantir início imediato do tratamento adequado para a gestante e seu(s) parceiro(s) frente a diagnóstico de sífilis			2
4. Garantir acompanhamento adequado da titulação do exame não treponêmico			1
5. Oferecer teste rápido para sífilis nas consultas de pré-natal para gestantes com vulnerabilidades			1
6. Realizar teste rápido para sífilis nas gestantes sem diagnóstico de sífilis durante a gestação no 3º trimestre (pode ser associado à coleta do estreptococo)			1
7. Realizar registro adequado das condutas durante pré-natal em prontuário e cartão da gestante			1
8. Realizar discussão dos casos de sífilis em gestantes com a UBS			1
Total			10
Subfunções orçamentárias relacionadas		Programa PPA	
301 - Atenção Básica		3003 - Ações e serviços da saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância	

Vinculação com outras pactuações		
Programa de Metas	ODS	Demais Pactuações
Não possui vinculação	ODS 3 - Saúde e Bem-estar - 3.2	Não se aplica
Áreas Responsáveis	 	
CRS Sudeste / STS Vila Prudente-Sapopemba		

6. LISTA DE SIGLAS

AB - Atenção Básica
ABO - Associação Brasileira de Ouvidores
ACLS - *Advanced Cardiovascular Life Support* (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia)
ACRi - Área Contaminada com Risco Confirmado
ACS - Agente Comunitário de Saúde
ADL - Avaliação de Densidade Larvária
AE - Ambulatório de Especialidades
AHM - Autarquia Hospitalar Municipal
AIDS - *Acquired immunodeficiency syndrome* (Síndrome da Imunodeficiência Humana)
AIH - Autorização de Internação Hospitalar
AMA - Assistência Médica Ambulatorial
AMA-E - Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades
AMLURB - Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AMPI - Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica
AMPI-AB - Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APA - Agentes de Promoção Ambiental
APAC - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APD - Acompanhante da Pessoa com Deficiência
APGP - Assessoria Parlamentar e de Gestão Participativa
APS - Atenção Primária à Saúde
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
ASCOM - Assessoria de Comunicação
ASES - Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios
ASPLAN - Assessoria de Planejamento
AT - Acompanhante Terapêutico
ATSPI - Área Técnica Saúde da Pessoa Idosa
BI - *Business Intelligence*
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BPA - Boletim de Produção Ambulatorial
CAB - Coordenadoria de Atenção Básica
CACAC - Coordenadoria de Avaliação e Controle da Assistência Complementar
CAH - Coordenadoria de Assistência Hospitalar
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CAPSIJ - Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil
CAS - Coordenadoria de Administração e Suprimentos
CBO - Classificação Brasileira de Ocupações
CCI - Cuidados Continuados Integrados
CCO - Centro de Cuidado Odontológico

CD - Coleta de Dados Simplificada
CD4 - Grupamento de diferenciação 4 ou *Cluster of differentiation* (em inglês)
CDC - Centro de Prevenção e Controle de Doenças
CDS - Coleta de Dados Simplificada
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa
CECI - Centro de Educação e Cultura Indígena
CEI - Centro de Educação Infantil
CEInfo - Coordenação de Epidemiologia e Informação
CEMA - Centro de Medicina Avançada
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
NISA - Núcleo Integrado de Saúde Auditiva
CEO-D - Índice de dentição decídua "número de dentes decíduos cariados, com extrações indicadas, obturados"
CER - Centro Especializado em Reabilitação
CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CFO - Coordenadoria de Finanças e Orçamento
CFT - Comissão Farmacoterapêutica
CGM - Controladoria Geral do Município
CI - Coeficiente de Incidência
CIB - Comissão Intergestores Bipartite
CID - Classificação Internacional de Doenças
CID-10 - Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CIS - Coordenadoria de Informação em Saúde
CIT - Comissão Intergestores Tripartite
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CM - Coeficiente de Mortalidade
CMI - Coeficiente de Mortalidade Infantil
CMS - Conselho Municipal de Saúde
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNRUA - Consultório na Rua
CNS - Cartão Nacional de Saúde
COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde
COCIN - Coordenadoria de Controle Interno
COE - Centro de Operações de Emergências
COGEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas
COJUR - Coordenadoria Jurídica
COSAP - Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico
COSEMS-SP - Conselho de Secretários Municipais de São Paulo
COVID - *Coronavirus disease 2019* (do inglês), doença por coronavírus 2019 (em português)
COVISA - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
CPCS - Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde

CPCSS - Coordenadoria de Parcerias e Contratações de Serviços
CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar
CRASA - Atenção Integral às Pessoas em Situação de Acumulação
CROSS - Central de Regulação de Oferta e Serviços de Saúde
CRS - Coordenadorias Regionais de Saúde
CRST - Centros de Referência em Saúde do Trabalhador
CRUE - Central de Regulação de Urgência e Emergência
CS - Coordenadoria de Atenção à Saúde
CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
CTIC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
CV - Carga Viral
DAE - Departamento de Especialidades
DANT - Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DA - Distrito Administrativo
DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DCGC - Departamento de Contratos de Gestão e Convênios
DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DCV - Doenças Cerebrovasculares
DEGAS - Departamento de Gestão da Assistência
DI - Departamento de Infraestrutura
DIC - Doenças Isquêmicas do Coração
DIGISUS - Sistema de Informação
DJES - Departamento de Apoio Técnico às Demandas Judiciais em Saúde
DM - Diabetes Mellitus
DN - Declaração de Nascido Vivo
DNC - Doenças e Agravos de Notificação Compulsória
DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DO - Declaração de Óbito
DOC - Diário Oficial da Cidade de São Paulo
DOF - Dor Orofacial
DORT - Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
DPC - Departamento de Prestação de Contas
DRS - Departamento Regional de Saúde
DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTIC - Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação
DTM - Disfunção Temporomandibular
DVE - Divisão de Vigilância Epidemiológica
DVISAM - Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental
DVISAT - Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador
DVPSIS - Divisão de Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde
DVRS - Divisões Regionais de Vigilância em Saúde
DVZ - Divisão de Vigilância de Zoonoses

E10 - Código para Diabetes mellitus insulino-dependente, conforme a Classificação Internacional de Doenças
E14 - Código para Diabetes mellitus não especificado, conforme a Classificação Internacional de Doenças
EAB - Equipe de Atenção Básica
EAD - Educação à Distância
EAN - Educação Alimentar e Nutricional
EAP - Equipes de Atenção Primária
EASPI - Equipes de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa
EDA - Endoscopia Digestiva Alta
EMAD - Equipes Multiprofissionais de Apoio
EMAP - Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar
EMASP - Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo
EMEI - Escolas Municipais de Educação Infantil
EMS - Escola Municipal da Saúde
EPM - Escola Paulista de Magistratura
EPS - Educação Permanente em Saúde
ESB - Equipe de Saúde Bucal
ESF - Estratégia de Saúde da Família
E-SUS - Estratégia do Ministério da Saúde para estruturação de informações
FA - Febre Amarela
FE - Fila de espera
FOSP - Fundação Oncocentro de São Paulo
FPO - Ficha de Programação Orçamentária
FUABC - Fundação do ABC
GA05 - Gestantes com 1ª consulta até 84 dias
GAB - Gabinete
GAL/SINAN - Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial/ Sistema de Informação de Agravos de Notificação
GAP - Grupo de Apreciação Partilhada
GDRF - Grupo de Desenvolvimento da Rede Física
GISA - Geoprocessamento e Informação Socioambiental
GM/MS - Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde
GSS - Gestão de Sistemas em Saúde
HAOC - Hospital Alemão Oswaldo Cruz
HAS - Hipertensão Arterial Sistêmica
HD - Hospital dia
HISA - Hospital Integrado Santo Amaro
HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana
HM - Hospital Municipal
HPV - Papiloma Vírus Humano
HSL - Hospital São Luis
HSPM - Hospital do Servidor Público Municipal
IABAS - Instituto de Atenção Básica e Avançada de Saúde
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
ILPI - Instituições de Longa Permanência para Idosos
ILTB - Infecção Latente por Tuberculose
IMC - Índice de Massa Corporal
INCA - Instituto Nacional de Câncer
IP - Índice Predial
IRAS - Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
ISA - Inquérito de Saúde no Município de São Paulo
IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis
ITA - Índice de Transparência Ativa
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LER - Lesões por Esforços Repetitivos
LGBTQIA+ - Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexos, Assexuais e +
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
LOA - Lei Orçamentária Anual
MBA - *Master Business Administration*
MIF - Mulheres em idade fértil
MROSC - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
MS - Ministério da Saúde
MSP - Município de São Paulo
NAG - Núcleo de Atenção Gerontológica
NASF - Núcleo Ampliado de Saúde da Família
NDANT - Núcleo de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
NDAT - Núcleo de Doenças Agudas Transmissíveis
NDTVZ - Núcleo de Doenças Transmitidas por Vetores e outras Zoonoses
NGQS - Núcleo de Gestão da Qualidade em Saúde
NPV - Núcleo de Prevenção da Violência
NUVIS - Núcleos de Vigilância em Saúde
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGM/CGM - Ouvidoria Geral do Município/Controladoria Geral do Município
OMS - Organização Mundial de Saúde
ONU - Organização das Nações Unidas
OPAS/MS - Organização Pan-Americana da Saúde
OPM - Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
OSS - Organização Social de Saúde
PA - Pronto Atendimento
PAI - Programa Acompanhante de Idosos
PAS - Programação Anual de Saúde
PAVS - Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PBF - Programa Bolsa Família
PCD - Pessoa com Deficiência

PdM - Programa de Metas
PEP - Profilaxias Pós Exposição Sexual
PFA - Paralisia Flácida Aguda
PGM - Procuradoria Geral do Município
PHTLS - *Pre-hospital Trauma Life Support* (Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma)
PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
PLAMEP - Plano Municipal de Educação Permanente
PLAMSAN - Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
PMCT - Programa Municipal de Controle da Tuberculose
PMI - Programa Municipal de Imunizações
PMPI - Plano Municipal pela Primeira Infância
PMS - Plano Municipal de Saúde
PMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo
PNE - Paciente com Necessidades Especiais
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA - Plano Plurianual
PPCRG - Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos
PPCV - Plano Preventivo de Chuvas de Verão
PQAVS - Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PREP - Profilaxia Pré Exposição
PRO-AIM - Programa de Aprimoramento da Informação de Mortalidade
PS - Pronto Socorro
PSE - Programa Saúde na Escola
PSM - Pronto-Socorro Municipal
PTS - Plano Terapêutico Singular
PVHIV - Pessoas vivendo com HIV
RAG - Relatório Anual de Gestão
RAS - Redes de Atenção à Saúde
RASPI - Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa
RDC - Resolução da Diretoria Colegiada
RDQA - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
REMUME-SP - Relação Municipal de Medicamentos de São Paulo
RENAST - Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde
RGA - Registro Geral Animal
RH - Recursos Humanos
RME - Rede Municipal Especializada
RMSP - Rede Municipal de São Paulo
RN - Recém-nascido
RNM - Ressonância Magnética
RRAS - Redes Regionais de Atenção à Saúde
RREO - Relatório Resumido da Execução Orçamentária
RT - Responsável Técnico

RUD - Repositório Único de Dados
RUE - Rede de Urgência e Emergência
SaaS - *Software as a Service*/SaaS de gestão em saúde, que controlam agendamentos, prontuários eletrônicos
SACs - Soluções Alternativas Coletivas
SAD - Serviço de Atendimento Domiciliar
SAE - Serviço de Assistência Especializada
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAV - Suporte Avançado de Vida
SB - Saúde Bucal
SCR - Sarampo, Caxumba, Rubéola
SCP-AD - Serviço de Cuidados Prolongados Álcool e Drogas
SEABEVS - Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância
SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEAH - Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar
SEE-SP - Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
SEGA - Secretaria Executiva de Gestão Administrativa
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SEM - Escola Municipal de Saúde
SEME - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de São Paulo
SERMAP - Secretaria Executiva de Regulação, Monitoramento, Avaliação e Parcerias
SES-SP - Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SIA-SUS - Sistema de Informação Ambulatorial SUS
SGM - Secretaria de Governo Municipal
SGM/CCGD - Comitê Central de Governança de Dados/Secretaria de Governo Municipal
SIAT - Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica
SICAD - Intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências
SICLOM - Sistema de Controle Logístico de Medicamentos
SIGA - Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde
SIGA-MAB - Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde - Módulo Atenção Básica
SIGPEC - Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências
SIH - Sistema de Informação Hospitalar
SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade
SIMC - Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/aids
SINAM - Sistema Nacional de Atendimento Médico
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória
SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SIPNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
SISAGUA - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
SISAUD-SUS - Sistema de Auditoria do SUS
SISCOLO - Sistema de Informação do câncer do colo do útero

SISLOGLAB - Sistema para solicitação e controle de estoque dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais para Atenção Básica

SISMAMA - Sistema de Informação do câncer de mama

SISPACTO - Pactuação Interfederativa de Indicadores da Saúde

SISPRENATAL - Sistema de informação do pré-natal

SIS-RH - Sistema de Informação de Recursos Humanos

SISVAN - Sistema de Vigilância Nutricional e Alimentar

SIURB - Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras

SIVEP-Gripe - Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

SMDHC - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

SME - Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

SMIT - Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia de São Paulo

SMS - Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

SMVS - Sistema Municipal de Vigilância em Saúde

SNA - Sistema Nacional de Auditoria

SOCESP - Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo

SOF - Sistema de Orçamento e Finanças

SP156 - Portal de Atendimento SP 156 da Prefeitura Municipal de São Paulo

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRM - Serviços de Referência de Mama

SRT - Serviço de Residência Terapêutica

STS - Supervisão Técnica de Saúde

STSVMJ - Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana Jabaquara

SUACRE - Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico

GCCZ - Gerência do Centro de Controle de Zoonoses

SUS - Sistema Único de Saúde

TJSP - Tribunal de Justiça de São Paulo

SVMA - Secretaria Municipal do Verde de Meio Ambiente de São Paulo

TA - Tecnologia Assistiva

TABWEB - Tabulador Web

TARM - Técnico Auxiliar de Regulação Médica

TARV - Terapia Antirretroviral

TB - Tuberculose

TC - Tomografia Computadorizada

TD - Taxa de Detecção

TDO - Tratamento Diretamente Observado

TEA - Transtorno do Espectro Autista

TMCS - Transtornos Mentais Comuns

TME - Tempo Médio de Espera

TR - Termo de Referência

TRS - Terapia Renal Substitutiva
TV - Transmissão Vertical
UA - Unidade de Acolhimento
UBS - Unidade Básica de Saúde
UCP - Unidade de Coordenação do Projeto
UDH - Unidade de Desenvolvimento Humano
UNACON - Unidade de Alta Complexidade em Oncologia
UNAIDS/ONU - Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
UR - Unidade de Referência
URSI - Unidade de Referência à Saúde do Idoso
US - Unidade Sentinela
USG - Ultrassonografia
USP - Universidade de São Paulo
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
UVIS - Unidade de Vigilância em Saúde
VD - Visita Domiciliar
VDRL - *Venereal Disease Research Laboratory* (do inglês)
VIGIAGUA - Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGIAR - Programa de Vigilância de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos
VIGIDESASTRES - Programa de Vigilância de Riscos Associados aos Desastres
VIGISOLO - Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas em Áreas Contaminadas do Município de São Paulo

7. ÍNDICE REMISSIVO

Nas páginas a seguir, são apresentadas as vinculações das metas utilizando diferentes critérios:

- Temas em Saúde;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Programa de Metas;
- Subfunções Orçamentárias.

A. Temas em Saúde

Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

- 1.44. Subsidiar os profissionais da rede municipal com informações técnicas que contribuam para a melhor decisão e conduta terapêutica na assistência aos munícipes
- 1.45. Ampliar a oferta de consultas farmacêuticas na rede básica e de especialidades voltadas para a prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia e promoção do uso racional de medicamentos
- 1.46. Estabelecer diretrizes para a realização e oferta de serviços clínicos farmacêuticos na rede básica e de especialidades
- 2.32. Aumentar o número de medicamentos fitoterápicos incorporados na Remume e disponibilizados na rede básica municipal
- 3.41. Promover melhorias no sistema de informação GSS/BI para contribuir com uma melhor gestão logística de medicamentos nas farmácias da rede pública municipal
- 3.42. Promover a qualificação dos membros da Comissão Farmacoterapêutica (CFT) na busca de evidências científicas, na realização de pareceres técnicos e tomada de decisão relacionada às tecnologias em saúde

Atenção à Urgência e Emergência

- 2.24. Ampliação do atendimento de urgência e emergência
- 2.25. Ampliação do atendimento de urgência e emergência em Saúde Mental
- 2.26. Qualificar o atendimento realizado pelas equipes intervencionistas e pela Central de Regulação do SAMU
- 2.27. Redução do Tempo Resposta para casos de alta gravidade
- 3.8. Aprimorar a Regulação Territorial da Urgência e Emergência
- 3.9. Integração das informações com os equipamentos de saúde da RUE
- 4.18. Aumentar a capacidade de resolutividade com ampliação do acesso frente à demanda espontânea de Urgência e Emergência nos distritos administrativos Sacomã e Cursino

Atenção Ambulatorial Especializada

- 1.41. Aumentar a oferta de cirurgias e procedimentos na rede Hospital Dia
- 2.22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território
- 2.23. Habilitação de Serviço de Alta Complexidade em Oncologia
- 3.7. Monitorar a produção numérica e qualitativa cirúrgica nos Hospitais Dia
- 4.50. Melhorar as condições físicas do Ambulatório de Especialidades CECI “Dr. Alexandre Kalil Yasbek” para melhor atendimento em saúde

Atenção Básica

1.2. Aprimorar as ações de Vigilância em Saúde executadas pelas Unidades Básicas de Saúde

1.3. Consolidar a implementação do Protocolo Cuidando de Todos - Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde, em acordo com a reorganização do processo de gestão do cuidado integral: promoção de saúde, rastreamento, detecção precoce, redução do risco, manutenção do baixo risco; e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, com objetivo de impactar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNTs, conforme Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4

1.4. Promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco

1.6. Estabelecer o programa de Doenças Raras, conforme lei 17.083/2019 que institui, no âmbito do município de São Paulo, o Programa de Apoio às Pessoas com Doenças Raras, e seus familiares, de acordo com a Política Municipal com Doenças Raras

1.7. Fortalecer a promoção da saúde, com o desenvolvimento de projetos Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), baseados no perfil demográfico, epidemiológico e determinantes sociais de saúde, com ênfase nas ações intersetoriais

2.1. Ampliar a resolutividade na assistência à saúde da Atenção Básica no município de São Paulo

2.2. Ampliar o acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família

2.3. Aumentar a cobertura da atenção básica no município de São Paulo

2.4. Consolidar a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, com o objetivo de reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, conforme Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 3.4

2.5. Implementar o acesso à saúde para a população imigrante, independentemente de sua situação migratória e documental

2.6. Oferecer tratamento para tabagismo em 100% das Unidades Básicas de Saúde

2.7. Qualificar o acesso com a ampliação do acolhimento, potencializando a atuação da equipe de Enfermagem na escuta qualificada e na demanda espontânea, introduzindo a estratificação de risco, implementação do rastreamento das DCNT e olhar ampliado de saúde

2.8. Subsidiar as equipes de Enfermagem com a melhor evidência, atualizando e uniformizando as informações em Protocolo Assistencial, que poderá respaldar a rede de atenção e qualificar a assistência à saúde

2.9. Subsidiar as equipes de saúde da rede municipal de saúde com informações atualizadas relativas ao referenciamento de exames laboratoriais, as informações sobre as boas práticas de coleta de amostras biológicas para fins diagnósticos, com fim de reduzir erros de encaminhamentos ou de utilização de técnica e insumos impróprios

3.1. Monitorar, com o objetivo de qualificar a implantação da Política Municipal, os casos em situação de acumulação acompanhados no MSP com agilidade e transparência da informação

4.27. Ampliar o acesso da população à atenção primária à saúde na região da área de abrangência da UBS Belenzinho e UBS Santo Estevão, devido a aumento da população local (moradores, imigrantes, população de rua e trabalhadores), além de barreiras físicas e distanciamento que dificultam o acesso da população à UBS de referência.

4.29. Qualificar e sensibilizar os ACS sobre seu papel enquanto conexão/vínculo da população cadastrada com a unidade de saúde, permitindo que o ACS tenha noções básicas sobre todas as áreas temáticas da Atenção Primária, fortalecendo assim sua ação no território

4.37. Garantir à população atendimento integral em saúde, por meio da ampliação da cobertura territorial dos serviços de atenção básica e seus programas, considerando as especificidades do público atendido.

4.47. Garantir à população atendimento integral em saúde, por meio da ampliação da cobertura territorial dos serviços de atenção básica e seus programas, considerando as especificidades do público atendido.

4.51. Ampliar o acesso à atenção básica e requalificar a assistência na Vila Maria/Vila Guilherme em território de vulnerabilidade social

Atenção Domiciliar

2.11. Ampliar a cobertura do Programa Melhor em Casa para garantir a integralidade das ações da atenção domiciliar e contribuir para a desospitalização

2.12. Ofertar cuidados paliativos nos pontos da rede de atenção à saúde, observando o planejamento e a organização dos cuidados continuados integrados na atenção básica, atenção domiciliar, atenção ambulatorial, urgência e emergência e na atenção hospitalar

4.17. Aumentar a cobertura do Programa Melhor em Casa, com ampliação da EMAD e implantação de uma EMAP no território da Supervisão Técnica de Saúde Ipiranga, para garantir a integralidade do atendimento domiciliar e contribuir com a desospitalização.

4.23. Ampliar o acesso à Atenção Domiciliar no território com base na população adstrita

Atenção Hospitalar

1.42. Aumentar a oferta de leitos de média complexidade da rede hospitalar municipal

2.22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território

3.10. Aprimorar a Qualidade da Gestão Hospitalar dos Hospitais Municipais

Comunicação

3.11. Apresentar-se à sociedade e à Mídia como fonte de referência em saúde, fortalecendo a imagem da SMS e ampliando o alcance das publicações, nas plataformas digitais

3.12. Aproximar-se da população por meio de estratégias de comunicação visando acessibilidade e transparência ativa

3.13. Estabelecer ações de comunicação interna por meio de desenvolvimento de novas ferramentas, banco de informações e ampliação de acesso aos materiais

3.14. Estabelecer um bom relacionamento com a imprensa, trabalhando pautas positivas, preparando os porta-vozes e ampliando a cobertura de ações e o alcance das publicações

Conselho de Saúde

3.20. Aprimorar e Qualificar os níveis de transparência e comunicação com o Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Gestores

Construção/Reforma/Ampliação de equipamentos

2.22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território

Contratos de Gestão

3.34. Otimizar o controle e monitoramento de Contratos e Parcerias por meio de sistema de tecnologia da informação

Doenças Crônicas Não Transmissíveis

4.1. Garantir a longitudinalidade do cuidado da população portadora de HAS

4.3. Aumentar o número de diagnóstico e acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos para conduta imediata de tratamento, evitando agravos.

4.7. Diminuir a obesidade e o sobrepeso com manutenção de peso saudável.

4.33. Diminuir a disparidade entre a atual mortalidade por câncer de próstata em 2020 (12,1) em relação ao cenário da STS Perus (21)

4.35. Aumentar o rastreamento da hipertensão arterial sistêmica e, conseqüentemente, o número de hipertensos diagnosticados, com foco na redução da mortalidade por doenças cerebrovasculares e doenças isquêmicas do coração

Gestão do SUS

2.28. Aperfeiçoar o processo regulatório, permitindo celeridade no atendimento ao paciente na especialidade Oftalmologia

2.29. Modernizar o atendimento ao munícipe e ampliar o acesso ao cuidado à saúde no município

3.12. Aproximar-se da população por meio de estratégias de comunicação visando acessibilidade e transparência ativa

3.21. Qualificar as Ouvidorias da rede através do processo de acreditação do Sistema Nacional de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS”

3.22. Adequar a gestão e o manejo das informações em saúde à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

3.23. Ampliar a atuação da Divisão de Auditoria do SUS

3.24. Apoiar ações de transparência, acesso à informação e controle social

3.25. Aprimorar a comunicação interna e em ambiente seguro na SMS

3.26. Aprimorar a gestão da informação e garantir segurança e confidencialidade dos dados de saúde do município

3.27. Aprimorar a gestão governamental no âmbito da SMS, promovendo e implementando reorganização administrativa e dos fluxos de trabalho, com vistas a uma gestão mais eficiente, efetiva e participativa.

3.28. Aprimorar o acompanhamento da prestação de contas assistencial e financeira, aperfeiçoando a gestão das informações estratégicas inerentes aos Contratos de Gestão e demais parcerias da SMS sob competência da CPCS

3.29. Aprimorar o processo de trabalho de infraestrutura física para reduzir o tempo de execução das demandas pertinentes à área

3.30. Atuar na interlocução com órgãos de controle externos e internos e fortalecer a comunicação entre COCIN e setores internos da SMS, em conjunto com a Coordenadoria Jurídica, quando necessário

3.31. Fomentar o exercício do controle social sobre as políticas e ações da Secretaria Municipal da Saúde por meio das ações de Ouvidoria e Transparência Passiva

3.32. Fortalecimento das relações com os Legislativos nas três esferas de Poder

3.33. Melhorar o monitoramento financeiro da execução das parcerias

3.34. Otimizar o controle e monitoramento de Contratos e Parcerias por meio de sistema de tecnologia da informação

3.35. Padronizar as FE/Oferta no Sistema SIGA para monitoramento adequado e celeridade no processo de agendamento do paciente

3.36. Promover a melhoria dos processos de produção da informação de dados em saúde

3.37. Promover a melhoria dos processos de produção da informação em saúde, fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento das ações que envolvem novas habilitações e as já existentes

3.38. Redução do índice de judicialização das demandas avaliadas pelo Programa ACESSA SUS

3.39. Reduzir o Tempo Médio de Espera para exames preestabelecidos em 60 dias

3.40. Trazer maior eficiência e efetividade no atendimento ao usuário através da implantação do prontuário eletrônico em todas as UBSs do município

IST/AIDS

1.40. Manter em 95% ou mais a carga viral indetectável nas pessoas em terapia antirretroviral na RME IST/Aids

2.21. Ampliar o acesso da população eletiva para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

4.6. Aumentar o diagnóstico de casos de sífilis na população adulta e prevenção de casos de sífilis congênita.

População LGBTIA+

1.18. Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

1.11 Promoção de saúde por meio das PICSs

4.11. Garantir a implantação e o fortalecimento das PICS (Práticas Integrativas e Complementares) em todos os serviços de saúde como forma de prevenção e promoção à Saúde, para todos os ciclos de vida.

4.45. Melhorar a busca ativa para o cuidado das DCNT, com a adesão dos usuários as PICS, a fim de diminuir as taxas de morbimortalidade relacionadas aos agravos causados pelas DCNT.

Recursos Humanos

1.43. Desenvolver iniciativas para fortalecer o conhecimento, habilidades e competências esperadas para o profissional do SUS

3.15. Aprimorar as pactuações e os processos do COAPES, efetivar o PLAMEP como uma ferramenta de gestão e planejamento e incrementar a integração de todas as áreas e suas equipes para, de fato e com eficácia, reestruturar a SMS

3.16. Efetivar a integração dos sistemas, garantindo a plenitude das informações pertinentes a vida funcional dos servidores

3.17. Fortalecer a prevenção de acidentes e iniciativas voltadas a Saúde do Trabalho no âmbito da SMS

3.18. Promover a remoção dos servidores não optantes por permanecer em unidades sob gestão de OSs, garantindo assim o cumprimento da legislação vigente, atualizando mensalmente a Mesa Setorial de Negociação da Saúde

3.19. Promover o fortalecimento dos vínculos e a integração das equipes com intuito de efetivar o processo de reestruturação do órgão

Saúde Animal

2.30. Promover a saúde da população por meio da integração da saúde humana à saúde animal, a partir da prevenção e proteção da saúde física, mental e bem-estar dos animais domésticos do município, realizando o controle populacional, reabilitação comportamental e controle da disseminação de doenças

2.31. Estabelecer estratégias para promoção à saúde e proteção dos animais domésticos do município com base na população canina e felina estimada

Saúde Bucal

1.8. Ampliação do acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica no Município de São Paulo, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal

1.9. Ampliação do acesso à Saúde Bucal nos serviços de Urgência e Emergência no Município, de acordo com os vazios assistenciais

1.10. Ampliação do acesso ao atendimento especializado em Saúde Bucal, considerando as necessidades e especificidades da população

4.25. Ampliar a cobertura de equipes de Saúde Bucal no território com base na população adstrita

Saúde da Criança e do Adolescente

1.12. Implementar ações para a redução da gravidez na adolescência com recorte raça/cor

1.13. Implementar estratégias para a redução da mortalidade infantil

4.13. Promover estratégias para a intervenção no alto índice de gestação em mulheres menores de 18 anos, como o mapeamento de áreas mais vulneráveis, abertura da agenda da UBS para adolescentes, a instituição de fóruns intersetoriais locais em parceria com a Educação, e a oferta de meios para que adolescentes planejem com segurança sua atividade sexual e sua saúde reprodutiva;

4.15. Diminuir a disparidade entre a atual taxa de mortalidade infantil no MSP em 2020 (10,1) em relação ao cenário da STS Guaianases (13,6)

4.31. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil através de ações de orientação, atendimento e acompanhamento desde o pré-natal até os primeiros 6 anos de vida.

4.34. Diminuir a disparidade entre a atual taxa de mortalidade infantil no MSP em 2020 (10,1) em relação ao cenário da STS Perus (13,1)

4.43. Melhor acompanhamento da população infanto-juvenil, considerando sua maior vulnerabilidade

Saúde da Mulher

1.14. Qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal

1.15. Reduzir a gravidez não planejada com a ampliação da distribuição de métodos contraceptivos

1.16. Reduzir a incidência e a mortalidade de mulheres por câncer de mama e câncer do colo de útero

1.17. Reduzir a Mortalidade Materna

4.4. Aprimorar o cuidado ofertado, considerando as deficiências no diagnóstico precoce de câncer de colo de útero no território na faixa etária de 25 a 64 anos.

4.9. Aumentar o quantitativo de coletas do exame de Papanicolau, agravado pela pandemia.

4.19. Diminuir o coeficiente de mortalidade materno no território

4.21. Diminuição significativa de coleta de Papanicolau nas Unidades de Saúde da Supervisão de Itaquera, agravada pela Pandemia em 2020. Como consequência o número de mortes por câncer de colo de útero tem aumentado.

4.36. Aprimorar a qualidade assistencial no pré-natal com foco na redução da mortalidade infantil

4.39. Aumentar gradualmente o número de coletas de Papanicolau, de acordo com a população alvo do território de cada UBS, visando refletir na redução da incidência de Mortalidade por Câncer de Colo Uterino

4.41. Aumentar o índice de exame citopatológico de colo uterino, de acordo com o preconizado no SISPACTO, que considera o exame em 50% da população alvo.

4.49. Considerando o aumento de 47,59% no Coeficiente de mortalidade por câncer de mama de 2017 a 2020 (16,6 para 24,5), identificar, orientar e monitorar mulheres de risco ou em período para exame de rotina

Saúde da Pessoa com Deficiência

1.20. Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com a qualificação dos serviços de reabilitação para melhor oferta e cuidado aos usuários

2.18. Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com a qualificação dos serviços de reabilitação para melhor oferta e cuidado aos usuários

4.2. Ampliar o reconhecimento da população com deficiência do território da STS Butantã a fim de melhorar e estruturar as ofertas de saúde específicas para esta população

Saúde da Pessoa em Situação de Violência

2.19. Atualizar e aprimorar a Linha de Cuidado para Atenção Integral em Saúde das Pessoas em Situação de Violência nas suas dimensões de vigilância, prevenção, atenção, proteção, promoção e acesso ao Sistema de Garantia de Direitos

3.3. Contribuir para redução de todas as formas de violência e das taxas de mortalidade por violências

Saúde da População em Situação de Rua – Consultório na Rua

2.10. Ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde no Município de São Paulo

4.38. Garantir acesso às opções de planejamento familiar da população em situação de rua

4.48. Garantir à população em situação de rua atendimento integral em saúde, através da ampliação das equipes de Consultório na Rua para atendimento às necessidades desta população e articulação com a rede de serviços intersetoriais

Saúde da População Indígena

1.21. Implementar a atenção à Saúde Indígena baseada no cuidado integral, garantindo o respeito às especificidades culturais

Saúde da População Negra

1.22. Ampliar o acesso da população negra às Redes de Atenção à Saúde

1.23. Desenvolver ações preventivas em territórios com altos índices de violência contra a juventude negra (Distritos: Campo Limpo, Capão Redondo, Jd. São Luiz, Jd. Ângela, Brasilândia, Pirituba, Itaim Paulista, Jd. Helena, São Matheus e Cidade Tiradentes)

1.24. Fortalecer e apoiar a linha de cuidados em Doença Falciforme

3.4. Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra da Cidade de São Paulo conforme Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020

Saúde do Idoso

1.19. Prevenir os agravos do envelhecimento para manutenção da autonomia e qualidade de vida da população idosa no município

2.14. Ampliar e qualificar o atendimento dos idosos frágeis do território

2.15. Ampliar o atendimento dos idosos com elevada vulnerabilidade

2.16. Organizar os fluxos da Rede de Atenção à Saúde da População Idosa

2.17. Qualificar e organizar o processo de trabalho dos equipamentos socio sanitários regulamentados pela Portaria Inter secretarial SMADS/SMS Nº 01 de 31/10/2018

3.2. Aprimorar e qualificar informações do atendimento da população Idosa

4.24. Ampliar o acesso à saúde da população idosa com base na população adstrita

4.52. Aumentar o número de aplicação do instrumento AMPI-AB nas UBSs da STS Vila Prudente/Sapopemba, dado que o instrumento que permite as UBS a qualificação da demanda, planejamento e gestão do cuidado em saúde das pessoas idosas na Rede de Atenção à Saúde.

Saúde Mental

2.13. Elaborar a linha de cuidado em saúde mental no MSP de forma a organizar o acesso à saúde mental em todos os níveis de atenção através de diretrizes atualizadas

4.26. Aumento da oferta de serviços e do acesso aos atendimentos em saúde mental.

4.28. Ampliar o acesso da população adstrita aos serviços de saúde mental do território

Saúde Nutricional

1.25. Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

1.26. Ampliar as ações de promoção da alimentação adequada e saudável, de forma a fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional da população prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

1.27. Ampliar o acompanhamento do estado nutricional de gestantes e de crianças de 0 a 5 anos atendidas na Atenção Básica, por meio de indicadores antropométricos e dos marcadores de consumo alimentar, prioritariamente, nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

1.28. Reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

1.29. Reduzir a subnutrição crônica e aguda em crianças menores de cinco anos prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

4.12. Identificação precoce e acompanhamento dos pacientes de risco relacionados a DCNT, objetivando reduzir os casos agravados que chegam no hospital.

Vigilância em Saúde

1.1. Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis

1.5. Intensificar a vigilância epidemiológica das Doenças Crônicas Não Transmissíveis com o objetivo de apoiar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por elas, conforme o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4 e o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil (2021-2030)

1.30. Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes

1.31. Controlar o risco de agravos à saúde relacionados à exposição da população humana a áreas contaminadas

1.32. Controlar o risco de agravos à saúde relacionados ao transporte ou à utilização de água para consumo humano proveniente de Soluções Alternativas Coletivas (SACs)

1.33. Fortalecer a vigilância e controle das doenças transmitidas por vetores e controle de reservatórios

1.34. Fortalecer o Programa de Vigilância Contra a Raiva

1.35. Identificar, investigar e notificar os agravos relacionados à poluição atmosférica

1.36. Intensificar a vigilância epidemiológica das doenças crônicas não transmissíveis com o objetivo de apoiar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, conforme o

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4 e o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030

1.37. Reduzir o risco de acidentes com animais peçonhentos

1.38. Reduzir o risco de exposição da população a doenças de veiculação hídrica de importância em saúde pública decorrentes de alagamentos e inundações

1.39. Aprimorar as ações de vigilância em saúde voltadas à prevenção, monitoramento, tratamento e cura da sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita

2.20. Ampliar as ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores

3.5. Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

3.6. Aprimorar o processo de licenciamento e fiscalização sanitária, considerando o contexto de descentralização das ações no município de São Paulo

4.5. Diminuir a disseminação da Tuberculose pelo exame de todos os contatos de TB da residência, identificação no momento da notificação e início do tratamento.

4.8. Diminuir a taxa de incidência da Sífilis do território.

4.10. Atingir a meta preconizada de 95% de cobertura vacinal dos imunizantes selecionados

4.14. Aumentar a taxa de detecção de sífilis adquirida e tratamento, sífilis na gestação, e reduzir o coeficiente de incidência da sífilis congênita no território, considerando os altos índices de sífilis no território, por meio de ações planejadas para melhor detecção, assistência e vigilância epidemiológica.

4.16. Ampliar a resolutividade da Atenção Básica nos casos de sífilis em gestantes

4.20. Aumentar a cobertura das vacinas preconizadas no SISPACTO, cuja a ausência na pandemia impactou diretamente na cobertura vacinal dos menores de 1 ano

4.22. Identificar e tratar em tempo oportuno à tuberculose.

4.30. Manter altas taxas de cura no tratamento de Tuberculose na região, conforme a meta estabelecida pelo Programa Municipal de Controle da Tuberculose, considerando o impacto causado pela pandemia

4.32. Aperfeiçoar as ações de tratamento e acompanhamento dos pacientes com Tuberculose visando um aumento na taxa de cura e uma diminuição expressiva da taxa de abandono.

4.40. Diminuir a disparidade entre o atual Coeficiente de Incidência da Sífilis Congênita no MSP (7,6) em relação ao cenário da STS Santana / Tucuruvi / Jaçanã / Tremembé (15,5)

4.42. Reduzir a incidência de sífilis congênita no território por meio do fortalecimento de ações na Atenção Básica

4.44. Melhorar a eficiência do monitoramento sobre diagnóstico laboratorial para Sífilis Congênita em RN

4.46. Acompanhar e tratar as gestantes diagnosticadas com sífilis, de acordo com os protocolos da Saúde da Mulher, com a busca ativa das gestantes que abandonam o pré-natal e educação permanente para todos os profissionais envolvidos no atendimento à gestante.

4.53. Diminuir o coeficiente de incidência de sífilis congênita no território da STS V Prudente/Sapopemba

B. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável

2.2 - Até 2030, reduzir a subnutrição crônica e aguda e reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos, e atender as necessidades nutricionais de gestantes e lactentes menores de seis meses.

1.23. Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

1.24. Ampliar as ações de promoção da alimentação adequada e saudável, de forma a fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional da população prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

1.25. Ampliar o acompanhamento do estado nutricional de gestantes e de crianças de 0 a 5 anos atendidas na Atenção Básica, por meio de indicadores antropométricos e dos marcadores de consumo alimentar, prioritariamente, nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

1.26. Reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo

1.27. Reduzir a subnutrição crônica e aguda em crianças menores de cinco anos prioritariamente nos 15 distritos de maior vulnerabilidade do Município de São Paulo.

ODS 3 - Saúde e Bem-estar

3.1 - Até 2030, manter a razão de mortalidade materna no município de São Paulo em, no máximo, 42 mortes por 100.000 nascidos vivos.

1.15. Reduzir a Mortalidade Materna

4.19. Diminuir o coeficiente de mortalidade materno no território

3.2 – Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos.

1.11. Implementar estratégias para a redução da mortalidade infantil

1.12. Qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal

1.19. Implementar a atenção à Saúde Indígena baseada no cuidado integral, garantindo o respeito às especificidades culturais

4.15. Diminuir a disparidade entre a atual taxa de mortalidade infantil no MSP em 2020 (10,1) em relação ao cenário da STS Guaianases (13,6)

4.31. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil através de ações de orientação, atendimento e acompanhamento desde o pré-natal até os primeiros 6 anos de vida.

4.34. Diminuir a disparidade entre a atual taxa de mortalidade infantil no MSP em 2020 (10,1) em relação ao cenário da STS Perus (13,1)

4.36. Aprimorar a qualidade assistencial no pré-natal com foco na redução da mortalidade infantil

3.3 - Até 2030, acabar com a epidemia de AIDS, controlar como problema de saúde pública a tuberculose, a hepatite C e as arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti no município de São Paulo.

1.28. Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes

1.31. Fortalecer a vigilância e controle das doenças transmitidas por vetores e controle de reservatórios

1.37. Aprimorar as ações de vigilância em saúde voltadas à prevenção, monitoramento, tratamento e cura da sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita

1.38. Manter em 95% ou mais a carga viral indetectável nas pessoas em terapia antirretroviral na RME IST/Aids

2.21. Ampliar o acesso da população eletiva para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

4.5. Diminuir a disseminação da Tuberculose pelo exame de todos os contatos de TB da residência, identificação no momento da notificação e início do tratamento.

4.6. Aumentar o diagnóstico de casos de sífilis na população adulta e prevenção de casos de sífilis congênita.

4.8. Diminuir a taxa de incidência da Sífilis do território.

4.14. Aumentar a taxa de detecção de sífilis adquirida e tratamento, sífilis na gestação, e reduzir o coeficiente de incidência da sífilis congênita no território, considerando os altos índices de sífilis no território, por meio de ações planejadas para melhor detecção, assistência e vigilância epidemiológica.

4.16. Ampliar a resolutividade da Atenção Básica nos casos de sífilis em gestantes

4.22. Identificar e tratar em tempo oportuno à tuberculose.

4.30. Manter altas taxas de cura no tratamento de Tuberculose na região, conforme a meta estabelecida pelo Programa Municipal de Controle da Tuberculose, considerando o impacto causado pela pandemia

4.32. Aperfeiçoar as ações de tratamento e acompanhamento dos pacientes com Tuberculose visando um aumento na taxa de cura e uma diminuição expressiva da taxa de abandono.

4.40. Diminuir a disparidade entre o atual Coeficiente de Incidência da Sífilis Congênita no MSP (7,6) em relação ao cenário da STS Santana / Tucuruvi / Jaçanã / Tremembé (15,5)

4.42. Reduzir a incidência de sífilis congênita no território por meio do fortalecimento de ações na Atenção Básica

4.44. Melhorar a eficiência do monitoramento sobre diagnóstico laboratorial para Sífilis Congênita em RN

4.46. Acompanhar e tratar as gestantes diagnosticadas com sífilis, de acordo com os protocolos da Saúde da Mulher, com a busca ativa das gestantes que abandonam o Pré-natal e educação permanente para todos os profissionais envolvidos no atendimento à gestante.

4.53. Diminuir o coeficiente de incidência de sífilis congênita no território da STS V Prudente/Sapopemba

3.4 - Até 2030, reduzir em 18% a taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

1.3. Consolidar a implementação do Protocolo Cuidando de Todos - Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde, em acordo com a reorganização do processo de gestão do cuidado integral: promoção de saúde, rastreamento, detecção precoce, redução do risco, manutenção do baixo risco; e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, com objetivo de impactar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNTs, conforme Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4

1.5. Intensificar a vigilância epidemiológica das Doenças Crônicas Não Transmissíveis com o objetivo de apoiar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por elas, conforme o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4 e o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil (2021-2030)

1.9. Promoção de saúde por meio das PICSS

1.14. Reduzir a incidência e a mortalidade de mulheres por câncer de mama e câncer do colo de útero

1.34. Intensificar a vigilância epidemiológica das doenças crônicas não transmissíveis com o objetivo de apoiar a redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, conforme o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.4 e o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030

2.4. Consolidar a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, com o objetivo de reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, conforme Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 3.4

2.7. Qualificar o acesso com a ampliação do acolhimento, potencializando a atuação da equipe de Enfermagem na escuta qualificada e na demanda espontânea, introduzindo a estratificação de risco, implementação do rastreamento das DCNT e olhar ampliado de saúde

4.1. Garantir a longitudinalidade do cuidado da população portadora de HAS

4.3. Aumentar o número de diagnóstico e acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos para conduta imediata de tratamento, evitando agravos.

4.4. Aprimorar o cuidado ofertado, considerando as deficiências no diagnóstico precoce de câncer de colo de útero no território na faixa etária de 25 a 64 anos.

4.7. Diminuir a obesidade e o sobrepeso com manutenção de peso saudável.

4.9. Aumentar o quantitativo de coletas do exame de Papanicolau, agravado pela pandemia.

4.11. Garantir a implantação e o fortalecimento das PICS (Práticas Integrativas e Complementares) em todos os serviços de saúde como forma de prevenção e promoção à Saúde, para todos os ciclos de vida.

4.12. Identificação precoce e acompanhamento dos pacientes de risco relacionados a DCNT, objetivando reduzir os casos agravados que chegam no hospital.

4.21. Diminuição significativa de coleta de Papanicolau nas Unidades de Saúde da Supervisão de Itaquera, agravada pela Pandemia em 2020. Como consequência o número de mortes por câncer de colo de útero tem aumentado.

4.33. Diminuir a disparidade entre a atual mortalidade por câncer de próstata em 2020 (12,1) em relação ao cenário da STS Perus (21)

4.35. Aumentar o rastreamento da hipertensão arterial sistêmica e, conseqüentemente, o número de hipertensos diagnosticados, com foco na redução da mortalidade por doenças cerebrovasculares e doenças isquêmicas do coração

4.39. Aumentar gradualmente o número de coletas de Papanicolaou, de acordo com a população alvo do território de cada UBS, visando refletir na redução da incidência de Mortalidade por Câncer de Colo Uterino

4.41. Aumentar o índice de exame citopatológico de colo uterino, de acordo com o preconizado no SISPACTO, que considera o exame em 50% da população alvo.

4.45. Melhorar a busca ativa para o cuidado das DCNT, com a adesão dos usuários as PICS, a fim de diminuir as taxas de morbimortalidade relacionadas aos agravos causados pelas DCNT.

4.49. Considerando o aumento de 47,59% no Coeficiente de mortalidade por câncer de mama de 2017 a 2020 (16,6 para 24,5), identificar, orientar e monitorar mulheres de risco ou em período para exame de rotina

3.5 - Melhorar e ampliar a prevenção e o tratamento das pessoas com problemas decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas.

2.13. Elaborar a linha de cuidado em saúde mental no MSP de forma a organizar o acesso à saúde mental em todos os níveis de atenção através de diretrizes atualizadas

3.7 - Até 2030, assegurar e tornar mais acessível o acesso universal aos serviços e aos métodos contraceptivos, incluindo o planejamento reprodutivo, à informação e à educação, com foco na redução da gravidez na adolescência.

1.10. Implementar ações para a redução da gravidez na adolescência com recorte raça/cor

1.13. Reduzir a gravidez não planejada com a ampliação da distribuição de métodos contraceptivos

4.13. Promover estratégias para a intervenção no alto índice de gestação em mulheres menores de 18 anos, como o mapeamento de áreas mais vulneráveis, abertura da agenda da UBS para adolescentes, a instituição de fóruns intersetoriais locais em parceria com a Educação, e a oferta de meios para que adolescentes planejem com segurança sua atividade sexual e sua saúde reprodutiva;

4.38. Garantir acesso às opções de planejamento familiar da população em situação de rua

3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade.

1.1. Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis

1.6. Ampliação do acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica no Município de São Paulo, de acordo com os vazios assistenciais e com o fortalecimento do atendimento pelas equipes de Saúde Bucal

2.1. Ampliar a resolutividade na assistência à saúde da Atenção Básica no município de São Paulo

2.3. Aumentar a cobertura da atenção básica no município de São Paulo

2.8. Subsidiar as equipes de Enfermagem com a melhor evidência, atualizando e uniformizando as informações em Protocolo Assistencial, que poderá respaldar a rede de atenção e qualificar a assistência à saúde

2.9. Subsidiar as equipes de saúde da rede municipal de saúde com informações atualizadas relativas ao referenciamento de exames laboratoriais, as informações sobre as boas práticas de coleta de amostras biológicas para fins diagnósticos, com fim de reduzir erros de encaminhamentos ou de utilização de técnica e insumos impróprios

2.10. Ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde no Município de São Paulo

2.22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território

4.25. Ampliar a cobertura de equipes de Saúde Bucal no território com base na população adstrita

4.27. Ampliar o acesso da população à atenção primária à saúde na região da área de abrangência da UBS Belenzinho e UBS Santo Estevão, devido a aumento da população local (moradores, imigrantes, população de rua e trabalhadores), além de barreiras físicas e distanciamento que dificultam o acesso da população à UBS de referência.

4.37. Garantir à população atendimento integral em saúde, por meio da ampliação da cobertura territorial dos serviços de atenção básica e seus programas, considerando as especificidades do público atendido.

4.47. Garantir à população atendimento integral em saúde, por meio da ampliação da cobertura territorial dos serviços de atenção básica e seus programas, considerando as especificidades do público atendido.

4.48. Garantir à população em situação de rua atendimento integral em saúde, através da ampliação das equipes de Consultório na Rua para atendimento às necessidades desta população e articulação com a rede de serviços intersetoriais

4.50. Melhorar as condições físicas do Ambulatório de Especialidades CECI “Dr. Alexandre Kalil Yasbek” para melhor atendimento em saúde

4.51. Ampliar o acesso à atenção básica e requalificar a assistência na Vila Maria/Vila Guilherme em território de vulnerabilidade social

3.a - Até 2030, reduzir em no mínimo 10% o percentual de fumantes no município de São Paulo.

2.6. Oferecer tratamento para tabagismo em 100% das Unidades Básicas de Saúde

3.b - Proporcionar o acesso a vacinas do Calendário Nacional de Vacinação e realizar ações para atingir a cobertura ideal das vacinas pactuadas (Vacina Pentavalente, Vacina Pneumocócica 10 valente, Vacina contra a Poliomielite, Vacina contra o Sarampo / Caxumba / Rubéola).

1.19. Implementar a atenção à Saúde Indígena baseada no cuidado integral, garantindo o respeito às especificidades culturais

4.10. Atingir a meta preconizada de 95% de cobertura vacinal dos imunizantes selecionados

4.20. Aumentar a cobertura das vacinas preconizadas no SISPACTO, cuja a ausência na pandemia impactou diretamente na cobertura vacinal dos menores de 1 ano

ODS 5 - Igualdade de Gênero

5.6 - Promover e garantir a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos, considerando etnia, idade, deficiência, regiões periféricas, orientação e identidade de gênero.

2.19. Atualizar e aprimorar a Linha de Cuidado para Atenção Integral em Saúde das Pessoas em Situação de Violência nas suas dimensões de vigilância, prevenção, atenção, proteção, promoção e acesso ao Sistema de Garantia de Direitos

3.3. Contribuir para redução de todas as formas de violência e das taxas de mortalidade por violências

ODS 8 - Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico

8.8 - Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

2.20. Ampliar as ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores

3.5. Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

C. Programa de Metas

Meta 2 - Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das UBS do Município

3.40. Trazer maior eficiência e efetividade no atendimento ao usuário através da implantação do prontuário eletrônico em todas as UBSs do município

Meta 3 - Implantar 40 novos equipamentos de saúde no município

2.22.3. Implantar 30 novos equipamentos de saúde

4.27.1. Implantar uma nova UBS no território de abrangência das UBS Belenzinho e UBS Santo Estevão

4.47.1. Implantar 1 Unidade Básica de Saúde no distrito administrativo da Liberdade

Meta 4 - Reformar e/ou reequipar 300 equipamentos de saúde no município

2.22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território

2.22.4. Reequipar e/ou requalificar 70 equipamentos de Saúde

2.22.5. Reformar 130 equipamentos de saúde

2.22.6. Reformar o Hospital do Servidor Público Municipal

4.50. Melhorar as condições físicas do Ambulatório de Especialidades CECI “Dr. Alexandre Kalil Yasbek” para melhor atendimento em saúde

Meta 5 - Implantar seis Centros de Referência de Saúde Bucal

1.8.1. Aumento da cobertura de Saúde Bucal no Município de São Paulo

1.8.2. Ampliar o número de atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica

1.8.3. Atender 60% do número de crianças cadastradas no PSE dos Distritos Prioritários do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) garantindo o acesso de crianças de 0 a 6 anos do

1.8.4. Atingir 60% da proporção de gestantes em atendimento de pré-natal na Atenção Básica com atendimento odontológico realizado

1.8.5. Implantação de um Centro de Cuidado Odontológico (CCO) em cada Coordenadoria Regional de Saúde (CRS)

1.9.1. Ampliar em 20% o número de plantões odontológicos em períodos vagos, dos serviços de urgência já existentes

1.9.2. Disponibilizar novos equipamentos odontológicos e instrumentais necessários aos serviços de urgência odontológica (PS, PA e Ambulatórios Hospitalares)

1.10.2. Implantação do serviço de atendimento em Dor Orofacial (DOF) e Disfunção Temporomandibular (DTM) em 6 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), sendo um em cada CRS

Meta 6 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade

1.1.1. Atingir até 2024 a cobertura vacinal preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas para crianças menores de dois anos de idade: pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose)

1.21.3. Garantir anualmente a cobertura vacinal em 95% das crianças indígenas menores de um ano

4.10.1. Aumentar a cobertura de pneumocócica-10, rotavírus e 2ª de SCR

4.20.1. Atingir a cobertura vacinal preconizada (95%), para os menores de 1 ano, para as 4 vacinas selecionadas (Polio, Pneumo, SCR e Penta)

Meta 7 - Implantar seis Centros da Dor

2.22. Ampliar a rede de atenção à saúde através da qualificação e adequação da estrutura assistencial, de acordo com a necessidade do território

Meta 8 - Implantar seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

2.13.1. Implantar 6 novos CAPS

2.13.3. Reclassificar 6 CAPS II para CAPS III

4.26.1. Implantar três CAPS no território: CAPS Infanto-Juvenil III no Distrito do Jardim São Luiz, CAPS Adulto III no distrito do Jardim São Luiz e CAPS Infanto-Juvenil no Jardim Ângela

4.28.1. Implantar CAPS AD III Aricanduva

Meta 9 - Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF)

4.37.1. Alcançar 32% de cobertura de Atenção Básica (ESF + EAP + ECRua) no território da STS Santa Cecília

4.47.2. Alcançar 40% de cobertura de Atenção Básica (ESF + EAP + ECNRua) no território da STS Sé

4.51.1. Contratar 2 equipes de ESF para cobertura das áreas de maior vulnerabilidade e acesso para melhoria dos indicadores de saúde locais

4.51.2. Implantar equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) nas UBS Jardim Brasil, UBS Parque Novo Mundo I e UBS Parque Novo Mundo II

Meta 16 – Criar o programa Reencontro, com o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população em situação de rua e a implantação de 30 novos serviços

2.10.1. Ampliar o número de equipes de Consultório na Rua com implantação de mais 6 equipes

4.48.1. Aprimorar a integração entre as Equipes de Consultório na Rua, Estratégia Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária das UBS do território da STS Sé

Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial

1.12.1. Reduzir a gravidez na adolescência com recorte raça/cor

1.22.1. Incluir as especificidades de saúde da população negra em pelo menos 50% das 15 linhas de cuidado implantadas (PAVS, PICS, Violência, Saúde Nutricional, Saúde da População Negra, Saúde Mental, Tabagismo, Doenças Crônicas, Programa Melhor em Casa, Saúde da Pessoa com Deficiência, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Bucal e Atenção Primária)

1.23.1. Capacitar trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos: promoção da cultura de paz, preconceito racial, geracional e de gênero, saúde reprodutiva e IST/AIDS

1.24.1. Implantar o Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias/Anemia Falciforme no Hospital Integrado Santo Amaro (HISA) como referência para o município

3.3.1. Aprimorar o monitoramento das notificações de violência por tipologia e propor estratégia territorial em parceria com a Vigilância em Saúde, considerando as condições de pessoas com deficiência e as diversidades de gênero, orientação sexual, culturais, étnico-raciais, religiosas, geracionais, territoriais e de nacionalidade

3.4.1. Produzir o boletim bianual para publicação de informações desagregadas por raça/cor

3.4.2. Capacitar os profissionais da Rede de Saúde para a coleta do quesito raça/cor conforme o Programa Municipal de Saúde da População Negra da Cidade de São Paulo (Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020)

3.4.3. Criar o Comitê Intersetorial composto pelas secretarias Municipais da Saúde, Educação, Trabalho e Empreendedorismo, Defesa da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, para garantir o desenvolvimento das ações pertinentes ao Programa Municipal de Saúde da População Negra da Cidade de São Paulo (Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020)

3.4.4. Ofertar, no mínimo, 5 capacitações sobre Racismo Institucional para profissionais de todos os níveis e equipamentos de saúde da SMS, em cumprimento à Lei Nº 17.406, que institui o Programa de Saúde Integral da População Negra (SMS)

Meta 65 - Implantar Hospital Veterinário

2.30.1. Ampliar a rede de assistência médica veterinária gratuita aos cães e gatos tutelados por municípios de São Paulo através da implantação de uma nova unidade de Hospital Veterinário Público, totalizando 4 Hospitais Veterinários no município

Meta 78 - Implantar 3 Centros Especializados em Reabilitação

1.20.1. Ampliar em 30% a dispensação de OPM nos CERs, com intuito de diminuir os impactos causados pela COVID-19 na vida das pessoas que já apresentavam alguma deficiência ou das que passaram a apresentar alguma por conta das sequelas deixadas pela doença

1.20.3. Implantar 4 novos CERs

1.20.4. Reestruturar 10 CERs

Meta 79 - Implantar 15 novas unidades de Pronto Atendimento (UPA)

4.18.1. Transformar os serviços de urgência e emergência Pronto Socorro Municipal (PSM) Dr. Augusto Gomes de Mattos e AMA Sacomã, por meio da ampliação de leitos, em UPAs

D. Subfunções orçamentárias

0 - Informações Complementares

2.30.1 Ampliar a rede de assistência médica veterinária gratuita aos cães e gatos tutelados por munícipes de São Paulo através da implantação de uma nova unidade de Hospital Veterinário Público, totalizando 04 Hospitais Veterinários no município.

2.30.2 Ampliar o Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos (PPCRCG) com incremento de 20% no número de animais castrados em estabelecimentos veterinários contratados em áreas de maior vulnerabilidade no município.

2.30.3 Implantar o Programa de Reabilitação Comportamental de cães com histórico de agressão removidos pela Prefeitura e realizar a reabilitação comportamental de 30% dos cães removidos, visando promover a reintrodução dos mesmos na sociedade por meio da adoção de forma segura, reduzindo o tempo de permanência dos cães nos alojamentos municipais e permitindo a remoção de novos animais, conforme critérios de risco à saúde pública.

2.31.1 Realizar o levantamento de dados da população canina e felina do município de forma associada ao Inquérito de Saúde.

2.31.2 Ampliar a adesão dos munícipes ao Registro Geral Animal (RGA), com registro de 80% dos cães e gatos residentes no município e atualização dos registros existentes.

122 - Administração Geral

1.14.3 Monitorar o preenchimento do cartão de pré-natal

1.43.1 Diagnosticar e definir perfil de competências, habilidades e atitudes dos profissionais do SUS

1.9.1 Ampliar em 20% o número de plantões odontológicos em períodos vagos, dos serviços de urgência já existentes

1.9.2 Disponibilizar novos equipamentos odontológicos e instrumentais necessários aos serviços de urgência odontológica (PS, PAs e Ambulatórios Hospitalares)

2.1.1 Ampliar a contratação de profissionais da equipe multiprofissional da Atenção Básica (nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, terapia ocupacional, fonoaudiólogo, assistente social e educador físico)

2.28.1 Dar maior resolutividade ao atendimento dos casos de maior complexidade na linha de cuidado Oftalmologia - Glaucoma, reduzindo o número de APACs reprimidas em 20%

2.28.2 Dar maior resolutividade ao atendimento dos casos de maior complexidade na linha de cuidado Oftalmologia - Retina

2.28.3 Reduzir em 20% o tempo médio de espera em Oftalmologia I

2.28.4 Reduzir em 20% o tempo médio de espera em Oftalmologia II

2.28.5 Reduzir para 50% o atendimento de Oftalmologia Básica (Oftalmologia I) nos prestadores de maior complexidade (Oftalmologia II)

2.29.1 Implantar a telemedicina em 100% dos equipamentos com serviços ambulatoriais no município

2.5.1 Incremento de 40% de registro de nacionalidade no Cadastro do Cartão Nacional de Saúde no SIGA.

2.6.1 Capacitar 100% das unidades para cadastro e oferecimento do tratamento para Tabagismo em UBSs/CAPSs Álcool e Drogas.

3.11.1 Aumentar em 20% a média total de alcance das publicações, número de seguidores e engajamento nas redes sociais da SMS, tais como Facebook, Instagram, TikTok, Twitter, Youtube, entre outras; ampliando a divulgação das ações dos diferentes programas da SMS.

3.12.1 Manter a porcentagem de aderência da página principal do Portal da Secretaria Municipal da Saúde na avaliação do Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES Web)

3.12.2 Manter anualmente o desempenho da SMS no Índice de Transparência Ativa (ITA) da Controladoria Geral do Município (CGM).

3.13.1 Ampliar o alcance e aprimorar os produtos de comunicação interna já existentes, como boletins Conecta, Saúde Mais Perto/Gente, Saúde Mais Perto/Notícias, Comunicado Saúde e Calendário Saúde.

3.13.2 Implantar a Intranet Mobile para integração de produtos de comunicação interna e ampliar o alcance dos funcionários ao conteúdo, serviços e produtos de CI.

3.13.3 Implantar o monitoramento estratégico de comunicação interna e gestão de dados para engajar funcionários, nortear conteúdo e identificar lideranças.

3.14.1 Divulgação dos boletins e dados da SMS com foco no município.

3.14.2 Indicação e treinamento de porta-vozes aos principais veículos de comunicação, produção de textos embasados nos conhecimentos de especialistas.

3.15.1 Aprimorar a integralidade dos processos de planejamento e monitoramento dos Dispositivos COAPES e PLAMEP.

3.16.1 Migrar o histórico funcional dos servidores da extinta AHM e dos servidores Municipalizados para o SIGPEC, utilizando racionalmente um único sistema.

3.17.1 Implantar CIPAS nos prédios do Gabinete da SMS e monitorar as CIPAS regionais.

3.18.1 Promover, no ano vigente, a remoção de todos os servidores que optarem por sair de unidades que estiverem sob gestão de OSs, buscando prover as unidades da administração direta enquanto gestão e ou assistência.

3.19.1 Desenvolver projeto institucional para a integração entre equipes e aprimoramento do clima institucional.

3.20.1 Padronizar processo de trabalho para registro e publicização das informações dos Conselhos Gestores de Saúde.

3.21.1 Obter a acreditação de 75% das Ouvidorias da rede, atingindo o percentual necessário dos padrões de referência estipulados para a qualidade pela instituição acreditadora.

3.22.1 Implantar a Política de Confidencialidade de dados sensíveis da SMS.

3.23.1 Ampliar o escopo de atuação de auditoria, atuando conjuntamente com a Coordenadoria de Avaliação e Controle da Assistência Complementar (CACAC) e com a Coordenadoria de Parcerias e Contratação de

Serviços de Saúde (CPCSS) na fiscalização de, no mínimo, 10% dos contratos vigentes, conforme demandado pela Coordenadoria de Controle Interno da SMS.

3.24.1 Atualizar os dados territoriais e demográficos das áreas de abrangência de UBSs e Cobertura de ESF.

3.24.2 Disponibilizar em formato aberto os dados das estatísticas vitais do município (SIM e SINASC) anonimizadas.

3.24.3 Manter a disseminação dos dados sobre nascidos vivos, doenças e agravos de notificação compulsória, estrutura de serviços e estabelecimentos da rede SUS, e de indicadores demográficos, de mortalidade geral e infantil e de produção assistencial.

3.24.4 Realizar Inquérito Domiciliar de Saúde - ISA Capital.

3.25.1 Implantar Intranet para 100% dos equipamentos de saúde do município

3.26.1 Implantar Repositório Único de Dados (RUD) na SMS.

3.27.1 Promover mudanças organizacionais em conformidade com o Decreto nº 59.685/2020.

3.28.1 Implantação e revisão de manuais para parcerias com as Organizações da Sociedade Civil e Organizações Sociais.

3.29.1 Estabelecer os fluxos macros de trabalho na área de infraestrutura física para receber e processar as demandas.

3.30.1 Qualificar o controle de prazos estabelecidos para as respostas das demandas.

3.31.1 Fortalecer a rede descentralizada de Ouvidoria do SUS, adequando-a à legislação vigente, com foco em capacitação de ouvidores da rede, na qualidade de respostas das manifestações e pedidos de informações.

3.32.1 Consolidar o fluxo de aporte de recursos extraorçamentários por meio de emendas parlamentares.

3.33.1 Reduzir apontamentos por eventuais irregularidades.

3.34.1 Automação dos processos de gestão dos contratos administrativos para melhoria do controle e acompanhamento das vigências, prorrogações e aditamentos contratuais.

3.34.2 Unificar e integrar as informações financeiras e assistencial das parcerias.

3.35.1 Reduzir em 40% a inconsistência da Fila de Espera (FE) no Sistema SIGA.

3.35.2 Reduzir em 40% as agendas inconsistentes no Sistema SIGA.

3.36.1 Certificar os hospitais e maternidades que atingirem o padrão de qualidade dos dados e pontualidade da digitação das Declarações de Nascido Vivo (Selo SINASC).

3.37.1 Analisar e identificar periodicamente as possibilidades de credenciamento e as necessidades de habilitações.

3.37.2 Manter atualizados os dados das habilitações/credenciamentos e/ou descredenciamentos/deshabilitações.

3.38.1 Estabelecer o índice de judicialização menor ou igual a 30% em relação às demandas avaliadas pelo Programa ACESSA SUS, ao longo de 04 anos.

- 3.39.1 Manter o Tempo Médio de Espera de Mamografia em no máximo 60 dias.
- 3.39.2 Manter o Tempo Médio de Espera de RNM s/ sedação em no máximo 60 dias.
- 3.39.3 Manter o Tempo Médio de Espera de TC s/ sedação em no máximo 60 dias.
- 3.39.4 Manter o Tempo Médio de Espera de USG Geral em no máximo 60 dias.
- 3.39.5 Reduzir o Tempo Médio de Espera de Colonoscopia para 60 dias.
- 3.39.6 Reduzir o Tempo Médio de Espera de Ecocardiografia para 60 dias.
- 3.39.7 Reduzir o Tempo Médio de Espera de EDA para 60 dias.
- 3.39.8 Reduzir o Tempo Médio de Espera de Teste Ergométrico para 60 dias.
- 3.40.1 Implantar prontuário eletrônico em 100% das UBSs.
- 4.1.1 Confirmar em 80% o número de pessoas cadastradas na ESF que referem ser portadora de HAS.
- 4.2.1 Reconhecer em 25% da população cadastrada nas UBS o registro da informação - PCD.
- 4.3.1 Alcançar 80% dos pacientes DM cadastrados do território.
- 4.32.1 Reduzir a taxa de abandono atual de 12% para 5% até 2025.

301 - Atenção Básica

- 1.1.1 Atingir até 2024 a cobertura vacinal preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas para crianças menores de dois anos de idade: pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose).
 - 1.10.1 Ampliar de 3 para 12 serviços (Hospital Municipal e Hospital Dia) com anestesia geral e sedação para o atendimento a Pacientes com Deficiência (PcD) e com Necessidades Especiais (PNE).
 - 1.10.2 Implantação do serviço de atendimento em Dor Orofacial (DOF) e Disfunção Temporomandibular (DTM) em 6 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), sendo um em cada CRS.
 - 1.11.1 Ampliar o número de atividades coletivas em PICs nas Unidades Básicas de Saúde
 - 1.11.2 Ampliar para 90% o número de Unidades Básicas de Saúde com atendimentos individuais de Práticas Integrativas e Complementares.
 - 1.12.1 Reduzir a gravidez na adolescência com recorte raça/cor.
 - 1.13.1 Reduzir a mortalidade infantil.
 - 1.14.1 Garantir o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação.
 - 1.14.2 Garantir o número preconizado de consultas de pré-natal realizadas por gestante.
 - 1.14.3 Monitorar o preenchimento do cartão de pré-natal.
 - 1.15.1 Ampliar a distribuição de implantes SD etonogestrel.
 - 1.15.2 Ampliar a distribuição do DIU de cobre.
 - 1.15.3 Ampliar distribuição do DIU hormonal.

- 1.16.1 Ampliar o acesso das mulheres à coleta do exame de colpocitologia oncológica na faixa etária dos 25 a 64 anos.
- 1.16.2 Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de mamografia na faixa etária dos 50 aos 69 anos.
- 1.17.1 Fortalecer os comitês de Mortalidade Materna para redução da mortalidade materna.
- 1.17.2 Melhorar a qualidade de registro dos casos de morte materna nos 26 comitês de Mortalidade Materna existentes.
- 1.18.1 Ampliação de serviços de hormonização na Atenção Básica em todas as Coordenadorias Regionais de Saúde.
- 1.18.2 Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTIA+.
- 1.18.3 Implantar serviço ambulatorial de saúde integral às pessoas transexuais no MSP.
- 1.19.1 Ampliar em, no mínimo, 5% a aplicação da AMPI-AB nas pessoas idosas acolhidas pelo Programa Nossos Idosos nas UBSs.
- 1.2.1 Implementar os Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVIS) nas Unidades Básicas de Saúde.
- 1.20.1 Ampliar em 10% a dispensação de OPM nos CERs, com intuito de diminuir os impactos causados pela COVID-19 na vida das pessoas que já apresentavam alguma deficiência ou das que passaram a apresentar alguma por conta das sequelas deixadas pela doença.
- 1.20.2 Garantir que 100% das STS tenham equipes APD, de forma a ampliar o acesso e favorecer a inclusão de PcD nos diversos espaços intersetoriais.
- 1.20.3 Implantar 4 novos CERs.
- 1.20.4 Reestruturar 6 CERs.
- 1.21.1 Elaborar Plano Terapêutico Singular (PTS) para 80% dos casos de violência notificados.
- 1.21.2 Elaborar Plano Terapêutico Singular (PTS) para 80% dos usuários identificados em uso abusivo de álcool e outras drogas.
- 1.21.3 Garantir anualmente a cobertura vacinal em 80% das crianças Indígenas menores de um ano.
- 1.21.4 Garantir anualmente o acompanhamento pré-natal para 80% das indígenas.
- 1.22.1 Incluir as especificidades de saúde da população negra em pelo menos 50% das 15 linhas de cuidado implantadas (PAVS, PICS, Violência, Saúde Nutricional, Saúde da População Negra, Saúde Mental, Tabagismo, Doenças Crônicas, Programa Melhor em Casa, Saúde da Pessoa com Deficiência, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Bucal e Atenção Primária).
- 1.23.1 Capacitar trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos: promoção da cultura de paz, preconceito racial, geracional e de gênero, saúde reprodutiva e IST/AIDS.
- 1.25.1 Ampliar para 100% o número de UBS com Assistência Nutricional.
- 1.26.1 Ampliar em 50% o número de atividades de Educação Alimentar e Nutricional.

1.27.1 Ampliar para 38% a captação dos dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Bolsa Família.

1.28.1 Redução de 10% na taxa anualizada de incremento (aceleração) da prevalência do excesso de peso em crianças menores de cinco anos.

1.29.1 Redução de 20% no déficit de altura em crianças menores de cinco anos.

1.29.2 Redução em 1% do baixo peso em crianças menores de cinco anos.

1.3.1 Expandir a detecção precoce de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, considerando a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade nas Unidades Básicas de Saúde, segundo especificação do Vigitel.

1.39.1 Manter o número de novos casos de sífilis congênita em menores de um ano abaixo de 1000 casos por ano em 2025.

1.4.1 Redução da mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - selecionadas (DCNT) até 2025.

1.40.1 Realizar monitoramento semestral da proporção da supressão viral das PVHIV em uso de TARV há mais de 6 meses.

1.40.2 Manter em 75% o percentual de indivíduos elegíveis para TARV que a iniciaram em até 30 dias após teste positivo para o HIV na RME IST/AIDS.

1.5.1 Organizar e implementar anualmente 08 fóruns em nível central e regional, apoiando, subsidiando e ampliando as ações das áreas técnicas e programas nos diferentes níveis da SEABEVs, para o Enfrentamento às DCNTs na perspectiva da promoção da saúde.

1.6.1 Aprimorar o diagnóstico de Doenças Raras no MSP.

1.6.2 Implantar interlocutores de doenças raras nos territórios (CRS e STS).

1.7.1 Expandir a cobertura do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

1.7.2 Instituir ao menos um projeto socioambiental em 80% das unidades com PAVS.

1.7.3 Garantir 100% das unidades com PAVS utilizando o Diagnóstico Socioambiental para elaboração de projetos.

1.8.1 Aumento da cobertura de Saúde Bucal no Município de São Paulo.

1.8.2 Ampliar o número de atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica.

1.8.3 Atender 60% do número de crianças cadastradas no PSE dos Distritos Prioritários do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) garantindo o acesso de crianças de 0 a 6 anos do Programa Saúde da Escola (PSE) às ações de Saúde Bucal.

1.8.4 Atingir 60% da proporção de gestantes em atendimento de pré-natal na Atenção Básica com atendimento odontológico realizado.

1.8.5 Implantação de um Centro de Atendimento Odontológico (CAO) em cada Coordenadoria Regional de Saúde (CRS).

2.1.1 Ampliar a contratação de profissionais da equipe multiprofissional da Atenção Básica (nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, terapia ocupacional, fonoaudiólogo, assistente social e educador físico).

2.10.1 Ampliar o número de equipes de Consultório na Rua com implantação de mais 06 equipes.

2.10.2 Atualizar e implementar Documento Norteador para assistência à saúde às pessoas em situação de rua.

2.11.1 Adequar a carga horária de uma equipe mínima da EMAD por Supervisão Técnica de Saúde a fim de realizar a cobertura da área de abrangência territorial de maneira integral, de segunda a domingo, inclusive feriados.

2.11.2 Ampliar a cobertura do atendimento domiciliar com a implantação de novas equipes EMAD 12 h (finais de semana e feriados), considerando os vazios assistenciais e territórios de maior vulnerabilidade.

2.11.3 Aprimorar a cobertura do atendimento domiciliar com a implantação de 16 novas equipes de EMAP, considerando os vazios assistenciais e territórios de maior vulnerabilidade.

2.12.1 Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos.

2.13.1 Implantar 6 novos CAPSs.

2.13.2 Publicação de documentos técnicos e norteadores atualizados relativos à Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência e Hospitalar.

2.13.3 Reclassificar 6 CAPSs II para CAPS III.

2.14.1 Ampliar em, no mínimo 5% ao ano, o número de pessoas idosas atendidas pelas URSIs.

2.14.2 Fortalecer o matriciamento das URSIs para 100% das UBSs.

2.15.1 Implantar 08 novas equipes de PAI.

2.16.1 Atualizar as diretrizes e documentos da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI).

2.17.1 Elaborar e publicar protocolo de atuação conjunta dos equipamentos socio sanitários.

2.18.1 Ampliar em 20% o número de cadastros das PcD no SIGA Saúde.

2.18.2 Implantar fluxo para aprimorar o acesso à reabilitação pós alta hospitalar em 6 hospitais municipais.

2.19.1 Atualizar a Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

2.19.2 Implantar Equipes Especializadas nas STSs que não possuem este atendimento e ampliar as demais conforme necessidade regional, segundo a Lei N° 13.431/17.

2.2.1 Alcançar anualmente 73% do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do PBF no Município de São Paulo.

2.21.1 Aumentar em 15%, em relação ao ano anterior, o número de pessoas cadastradas para PrEP na Rede Municipal Especializada em IST/Aids (RME IST/Aids) e unidades municipais de hormonização.

2.21.2 Aumentar em 5%, por ano, o número de testes para diagnóstico do HIV nos equipamentos municipais de saúde.

- 2.21.3 Inaugurar um Centro de Testagem e Aconselhamento Itinerante.
- 2.22.1 Implantar 5 Centros da Dor.
- 2.22.3 Implantar 16 novos equipamentos de saúde.
- 2.22.4 Reequipar e/ou requalificar 21 equipamentos de Saúde.
- 2.22.5 Reformar 29 equipamentos de saúde.
- 2.23.1 Habilitar o Hospital Municipal Gilson de Carvalho como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia tipo UNACON.
- 2.3.1 Implantar 60 Equipes Saúde da Família.
- 2.4.1 Aumentar em 20% o número de consultas do pré-natal do parceiro.
- 2.5.1 Incremento de 40% de registro de nacionalidade no Cadastro do Cartão Nacional. de Saúde no SIGA
- 2.6.1 Capacitar 100% das unidades para cadastro e oferecimento do tratamento para Tabagismo em UBSs/CAPSs Álcool e Drogas
- 2.7.1 Garantir 50% das unidades com enfermeiros treinados na estratificação de risco e com fluxo implantado
- 2.8.1 Atualização bienal do Protocolo de Enfermagem por nível de atenção à saúde.
- 2.9.1 Atualizar anualmente o Documento Orientador para os Serviços de Saúde da Rede de Saúde Municipal: Caderno de Apoio à Coleta de Exames Laboratoriais.
- 3.1.1 Implementar e aprimorar um banco de dados unificado dos casos acompanhados pelos Comitês Regionais de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Acumulação (CRASAs) em seu território de abrangência, conforme o Decreto Municipal 57.570/2016.
- 3.2.1 Incluir cadastros da RASPI em plataforma digital com acesso pelo e-Saúde.
- 3.3.1 Aprimorar o monitoramento das notificações de violência por tipologia e propor estratégia territorial em parceria com a Vigilância em Saúde, considerando as condições de pessoas com deficiência e as diversidades de gênero, orientação sexual, culturais, étnico-raciais, religiosas, geracionais, territoriais e de nacionalidade.
- 3.4.1 Produzir o boletim bianual para publicação de informações desagregadas por raça/cor.
- 3.4.2 Capacitar os profissionais da Rede de Saúde para a coleta do quesito raça/cor conforme o Programa Municipal de Saúde da População Negra da Cidade de São Paulo (Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020).
- 3.4.3 Criar o Comitê Intersetorial composto pelas secretarias Municipais da Saúde, Educação, Trabalho e Empreendedorismo, Defesa da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, para garantir o desenvolvimento das ações pertinentes ao Programa Municipal de Saúde da População Negra da Cidade de São Paulo (Lei Nº 17.406 de 20 de julho de 2020).
- 3.4.4 Ofertar, no mínimo, 05 capacitações sobre Racismo Institucional para profissionais de todos os níveis e equipamentos de saúde da SMS, em cumprimento à Lei Nº 17.406, que institui o Programa de Saúde Integral da População Negra (SMS).
- 3.40.1 Implantar prontuário eletrônico em 100% das UBSs.

3.7.1 Disponibilizar produção cirúrgica/procedimentos diagnósticos dos Hospitais Dia nos sistemas de informação da SMS com base nos códigos de procedimentos.

4.1.1 Confirmar em 80% o número de pessoas cadastradas na ESF que referem ser portadora de HAS.

4.10.1 Aumentar a cobertura de pneumocócica-10, rotavírus e 2ª de SCR.

4.11.1 Implantação das PICS em 100% das UBS.

4.12.1 Monitorar o Estado Nutricional de 50% da população atendida nas UBS, visando a vigilância alimentar e nutricional através de marcadores antropométricos e de consumo alimentar para a identificação das vulnerabilidades.

4.13.1 Diminuir o índice de gestação em mulheres menores de 18 anos no território, com o aumento na adesão aos contraceptivos reversíveis e no uso de preservativos entre os adolescentes e jovens, e realização anual de ações na escola em prol da saúde sexual e reprodutiva do adolescente por todas as unidades de saúde do território.

4.14.1 Aumentar em 5% anualmente a taxa de detecção de sífilis adquirida.

4.14.2 Diminuir em 5% anualmente o coeficiente de incidência da sífilis congênita.

4.15.1 Reduzir a mortalidade infantil.

4.16.1 Reduzir o número de casos de sífilis congênita no território.

4.17.1 Implantação de 2 EMAD e uma EMAP no território STS Ipiranga.

4.19.1 Diminuir em 5% ao ano o coeficiente de mortalidade materno do território.

4.2.1 Reconhecer em 25% da população cadastrada nas UBS o registro da informação - PCD.

4.20.1 Atingir a cobertura vacinal preconizada (95%), para os menores de 1 ano, para as 4 vacinas selecionadas (Polio, Pneumo, SCR e Penta).

4.21.1 Aumentar a realização de exame citopatológico de colo uterino em 5% ao ano.

4.23.1 Implantar EMAD Tipo 1 e EMAP na Supervisão Técnica de Saúde Lapa Pinheiros.

4.24.1 Implantar Equipes do Programa Acompanhante de Idosos (PAI) na Supervisão Técnica de Saúde Lapa Pinheiros.

4.25.1 Expandir para 39% a cobertura da população adstrita por Equipes da Saúde Bucal.

4.26.1 Implantar três CAPS no território: CAPS Infante-Juvenil III no Distrito do Jardim São Luiz, CAPS Adulto III no distrito do Jardim São Luiz e CAPS Infante-Juvenil no Jardim Ângela.

4.27.1 Implantar uma nova UBS no território de abrangência das UBS Belenzinho e UBS Santo Estevão.

4.28.1 Implantar CAPS AD III Aricanduva.

4.29.1 Capacitar e sensibilizar 100% dos ACS do território até 2025.

4.3.1 Alcançar 80% dos pacientes DM cadastrados do território.

4.3.2 Alcançar 80% dos pacientes HAS cadastrados do território.

- 4.30.1 Alcançar a taxa de cura maior ou igual a 85% dentre os casos novos de Tuberculose Pulmonar acompanhados, através do Tratamento Diretamente Observado - TDO e Controle de Cura.
- 4.32.1 Reduzir a taxa de abandono atual de 12% para 5% até 2025.
- 4.33.1 Implantar projetos nas UBS para aprimoramento do cuidado à saúde do Homem, focando atenção especial na prevenção do câncer de próstata.
- 4.34.1 Reduzir a mortalidade infantil.
- 4.35.1 24% da população adstrita à STS Pirituba de hipertensos acima de 18 anos, diagnosticados ao final de 2025.
- 4.36.1 90% de gestantes acompanhadas pelas UBS com 7 consultas ou mais.
- 4.37.1 Ampliar a cobertura da STS Santa Cecília implantando 8 novas equipes, considerando as necessidades das UBS Consolação, Santa Cecília e Boracea.
- 4.38.1 Implantar projeto de planejamento familiar para a população em situação de rua no território da STS Santa Cecília.
- 4.39.1 Aumento de 50% do número de coletas até 2025, de acordo com a população alvo por UBS.
- 4.4.1 Aumentar a coleta de papanicolau na população alvo anualmente, para o atingimento de, no mínimo, a razão preconizada de 0,50.
- 4.40.1 Reduzir do coeficiente de incidência da sífilis congênita para 7,5 por mil nascidos até 2025.
- 4.41.1 Aumentar a realização de exame citopatológico de colo uterino.
- 4.43.1 Realizar 80% das atividades programadas conjuntamente entre NPV, PSE e Saúde Mental.
- 4.45.1 Aumentar em 40% a adesão da população as PICS nas unidades de saúde da STS São Miguel, seguindo as orientações da portaria nº368/202SMS.G.
- 4.47.1 Implantar uma Unidade Básica de Saúde no distrito administrativo da Liberdade.
- 4.47.2 Ampliar para 50 % a cobertura das Equipes de Estratégia de Saúde da Família no território da STS Sé.
- 4.48.1 Com base no número atualizado da população em situação de rua, ampliar as equipes de consultório na rua.
- 4.49.1 Aumentar a razão de exames de mamografia na população-alvo.
- 4.51.1 Contratar 2 equipes de ESF para cobertura das áreas de maior vulnerabilidade e acesso para melhoria dos indicadores de saúde locais.
- 4.51.2 Implantar equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) nas UBS Jardim Brasil, UBS Parque Novo Mundo I e UBS Parque Novo Mundo II.
- 4.52.1 Aplicação de AMPI em ao menos 17% da população idosa da STS V Prudente/Sapopemba.
- 4.6.1 Aumentar de 10% da testagem rápida para sífilis ao ano.
- 4.7.1 Diminuir a obesidade no território de Casa Verde/Cachoeirinha.

4.7.2 Diminuir o sobrepeso no território de Casa Verde/Cachoeirinha.

4.9.1 Aumentar em 10% na razão de exames citopatológicos do colo do útero

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

1.10.1 Ampliar de 3 para 12 serviços (Hospital Municipal e Hospital Dia) com anestesia geral e sedação para o atendimento a Pacientes com Deficiência (PCD) e com Necessidades Especiais (PNE).

1.10.2 Implantação do serviço de atendimento em Dor Orofacial (DOF) e Disfunção Temporomandibular (DTM) em 6 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), sendo um em cada CRS.

1.18.3 Implantar serviço ambulatorial de saúde integral às pessoas transexuais no MSP.

1.24.1 Implantar o Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias/Anemia Falciforme no Hospital Integrado Santo Amaro (HISA) como referência para o município.

1.30.1 Concluir os casos notificados de SRAG hospitalizados por critério laboratorial.

1.40.2 Manter em 75% o percentual de indivíduos elegíveis para TARV que a iniciaram em até 30 dias após teste positivo para o HIV na RME IST/AIDS.

1.41.1 Ampliar o horário de funcionamento de 12 Hospitais Dia para 24 h.

1.42.1 Operacionalização dos leitos do Hospital Municipal da Brasilândia e do Hospital Municipal de Parelheiros.

1.8.2 Ampliar o número de atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica.

1.9.1 Ampliar em 20% o número de plantões odontológicos em períodos vagos, dos serviços de urgência já existentes.

1.9.2 Disponibilizar novos equipamentos odontológicos e instrumentais necessários aos serviços de urgência odontológica (PSs, PAs e Ambulatórios Hospitalares).

2.21.1 Aumentar em 15%, em relação ao ano anterior, o número de pessoas cadastradas para PrEP na Rede Municipal Especializada em IST/Aids (RME IST/Aids) e unidades municipais de hormonização.

2.21.2 Aumentar em 5%, por ano, o número de testes para diagnóstico do HIV nos equipamentos municipais de saúde.

2.21.3 Inaugurar um Centro de Testagem e Aconselhamento Itinerante.

2.22.2 Reformar 7 Hospitais Municipais.

2.22.3 Implantar 16 novos equipamentos de saúde.

2.22.4 Reequipar e/ou requalificar 21 equipamentos de Saúde.

2.22.5 Reformar 29 equipamentos de saúde

2.23.1 Habilitar o Hospital Municipal Gilson de Carvalho como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia tipo UNACON.

2.24.1 Aumentar o atendimento realizado pelo SAMU dos casos de urgência e emergência para 70% em relação a demanda.

- 2.25.1 Aumentar em 15% o percentual de atendimento de ocorrências em Saúde Mental.
- 2.26.1 Capacitar 75% dos profissionais do SAMU/192 (médicos, enfermeiros, auxiliares/técnicos de enfermagem e condutores em atividade).
- 2.27.1 Reduzir o Tempo Resposta de atendimento das ocorrências Echo em 5 minutos.
- 2.27.2 Implantar serviço aeromédico no SAMU/192.
- 3.10.1 Implantação e Implementação da Metodologia LEAN SIX SIGMA na Gestão Hospitalar.
- 3.7.1 Disponibilizar produção cirúrgica/procedimentos diagnósticos dos Hospitais Dia nos sistemas de informação da SMS com base nos códigos de procedimentos.
- 3.8.1 Estruturar a Operacionalização da CRUE com Referenciamento Regional.
- 3.9.1 Implantar a tecnologia embarcada.
- 4.17.1 Implantação de 2 EMAD e uma EMAP no território STS Ipiranga.
- 4.18.1 Transformar os serviços de urgência e emergência Pronto Socorro Municipal (PSM) Dr. Augusto Gomes de Mattos e AMA Sacomã, por meio da ampliação de leitos, em UPAs.
- 4.23.1 Implantar EMAD Tipo 1 e EMAP na Supervisão Técnica de Saúde Lapa Pinheiros.
- 4.50.1 Reformar o Ambulatório de Especialidades CECI “Dr Alexandre Kalil Yasbek”.

303 - Suporte Profilático e Terapêutico

- 1.44.1 Publicação de documentos técnicos: 1. Atualização da lista de medicamentos de dispensação aos municípios - publicação anual; 2. Nova edição da Relação Municipal de Medicamentos - Remume - previsão em 2025; 3. Nova edição do Memento de Fitoterapia - previsão em 2025.
- 1.45.1 Aumentar em 5% a cada ano, em relação ao ano base 2020, o número médio anual de consultas farmacêuticas realizadas na rede básica e de especialidades.
- 1.46.1 Publicação de protocolos relacionados ao Cuidado Farmacêutico: 1. Primeira publicação - previsão em 2023; 2. Segunda publicação - previsão em 2025.
- 2.32.1 Ampliar o acesso a medicamentos fitoterápicos na rede pública municipal.
- 3.41.1 Aprimorar os relatórios gerenciais de gestão de medicamentos e as funcionalidades do sistema GSS/BI, previsão de uma melhoria por ano.
- 3.42.1 Disponibilizar educação continuada aos membros para o aprimoramento e qualificação da Comissão Farmacoterapêutica (CFT) da SMS/SP.

304 - Vigilância Sanitária

- 1.1.1 Atingir até 2024 a cobertura vacinal preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas para crianças menores de dois anos de idade: pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose).
- 1.2.1 Implementar os Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVIS) nas Unidades Básicas de Saúde.
- 1.21.3 Garantir anualmente a cobertura vacinal em 80% das crianças Indígenas menores de um ano.

- 1.30.1 Concluir os casos notificados de SRAG hospitalizados por critério laboratorial.
- 1.30.2 Garantir anualmente a coleta oportuna em 90% dos casos suspeitos notificados de sarampo e rubéola, conforme Plano Indicadores da OPAS/MS.
- 1.30.3 Garantir anualmente 80% de coleta oportuna (até o 14º dia do início do déficit motor) de fezes para pesquisa do poliovírus dentre os casos de Paralisia Flácida Aguda (PFA) notificados.
- 1.31.1 Inspeccionar 25% das ACRis (Áreas Contaminadas com Risco Confirmado) no município.
- 1.32.1 Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de 100% das amostras obrigatórias, de acordo com a Pactuação Interfederativa.
- 1.33.1 Garantir a manutenção do Índice Predial (IP) da avaliação da densidade larvária (ADL) < 1 para reduzir o risco de ocorrência de epidemias de dengue, zika, chikungunya e o risco de urbanização da febre amarela.
- 1.33.2 Garantir ações de vigilância e controle dos casos notificados/suspeitos de leishmaniose e esporotricose em animais.
- 1.34.1 Ampliar o número em cães e gatos vacinados contra raiva em relação ao valor da linha base de 2020.
- 1.34.2 Garantir 100% ações de vigilância e controle dos casos notificados/suspeitos de raiva em morcegos.
- 1.35.1 Implantar 5 Unidades Sentinela (USs) do Programa de Vigilância de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR), totalizando 02 Unidades Sentinelas por CRS.
- 1.36.1 Elaborar e divulgar materiais técnicos de indicadores de vigilância em saúde relativos a mortalidade e aos principais fatores de risco e de proteção para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis.
- 1.37.1 Implantar 01 nova unidade de referência para atendimento de acidentes escorpiônicos, complementando assim a disponibilidade de uma unidade de referência em cada CRS.
- 1.38.1 Instituir comitê interno com representantes das áreas técnicas, através de portaria publicada anualmente, para viabilizar o desenvolvimento das ações de vigilância em saúde previstas no Plano Preventivo de Chuvas de Verão (PPCV).
- 1.39.1 Manter o número de novos casos de sífilis congênita em menores de um ano abaixo de 1000 casos por ano em 2025.
- 1.5.1 Organizar e implementar anualmente 08 fóruns em nível central e regional, apoiando, subsidiando e ampliando as ações das áreas técnicas e programas nos diferentes níveis da SEABEVS, para o Enfrentamento às DCNTs na perspectiva da promoção da saúde.
- 2.20.1 Monitorar anualmente o cumprimento dos critérios de avaliação estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pelos 6 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRSTs).
- 3.5.1 Elaborar e divulgar materiais técnicos, referentes a Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs) para categorias profissionais com maior número de casos notificados no SINAN.
- 3.5.2 Intervir em 100% dos estabelecimentos com ocorrência de acidentes de trabalho com lesões graves, fatais e em menores de 18 anos, notificados no SINAN e passíveis de intervenção.

3.5.3 Monitorar os agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN e garantir a manutenção do preenchimento do campo OCUPAÇÃO de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, em pelo menos 97% das fichas de notificação.

3.6.1 Aprimorar a oferta dos serviços relacionados às solicitações de Licenciamento Sanitário e de Medicamentos sob controle especial, incluindo, quando possível, a digitalização dos serviços.

3.6.2 Padronizar as ações de vigilância sanitária no município de São Paulo, visando a minimização do risco sanitário, nas seguintes atividades: farmácia de manipulação de estéreis, indústria de cosméticos, indústrias de alimentos, comércio atacadista de produtos para a saúde, comércio atacadista de medicamentos (com fracionamento e importador), clínicas de diálise, bancos de células e tecidos, Hospital Dia, laboratórios analíticos e clínicas de estética dos tipos II e III.

4.10.1 Aumentar a cobertura de pneumocócica-10, rotavírus e 2ª de SCR.

4.14.1 Aumentar em 5% anualmente a taxa de detecção de sífilis adquirida.

4.14.2 Diminuir em 5% anualmente o coeficiente de incidência da sífilis congênita.

4.15.1 Reduzir a mortalidade infantil.

4.16.1 Reduzir o número de casos de sífilis congênita no território.

4.20.1 Atingir a cobertura vacinal preconizada (95%), para os menores de 1 ano, para as 4 vacinas selecionadas (Polio, Pneumo, SCR e Penta).

4.22.1 Alcançar uma proporção de cura de 65% em 2025.

4.30.1 Alcançar a taxa de cura maior ou igual a 85% dentre os casos novos de Tuberculose Pulmonar acompanhados, através do Tratamento Diretamente Observado - TDO e Controle de Cura.

4.31.1 Reduzir CMI de 10,3 para 9 em 2025.

4.40.1 Reduzir do coeficiente de incidência da sífilis congênita para 7,5 por mil nascidos até 2025.

4.42.1 Reduzir em 40% a incidência de sífilis congênita no território.

4.43.1 Realizar 80% das atividades programadas conjuntamente entre NPV, PSE e Saúde Mental.

4.44.1 Alcançar 80% de avaliação dos resultados de VDRL para RN expostos à Sífilis congênita até 40 dias após o parto.

4.46.1 Diminuir a transmissão vertical de sífilis em, no mínimo, 60%.

4.5.1 Examinar, no mínimo, 70% dos contatos TB anualmente.

4.53.1 Reduzir o coeficiente de incidência de sífilis congênita para 2,5/1.000 nascidos vivos até 2025.

4.8.1 Diminuir a taxa de incidência da Sífilis congênita do território.

